Tempo: Instável, chuvas fracas pela madrugada. Temperatura: Em declínio. Ventos: Do Quadrante Oeste, moderados. Máxima: 29,6 (Praça Barão de Corumbá). Mínima: 18,0 (Jardim Botânico).

ANO XXXII — N. 9.825

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 9 DE JULHO DE 1960

Diario Carioca

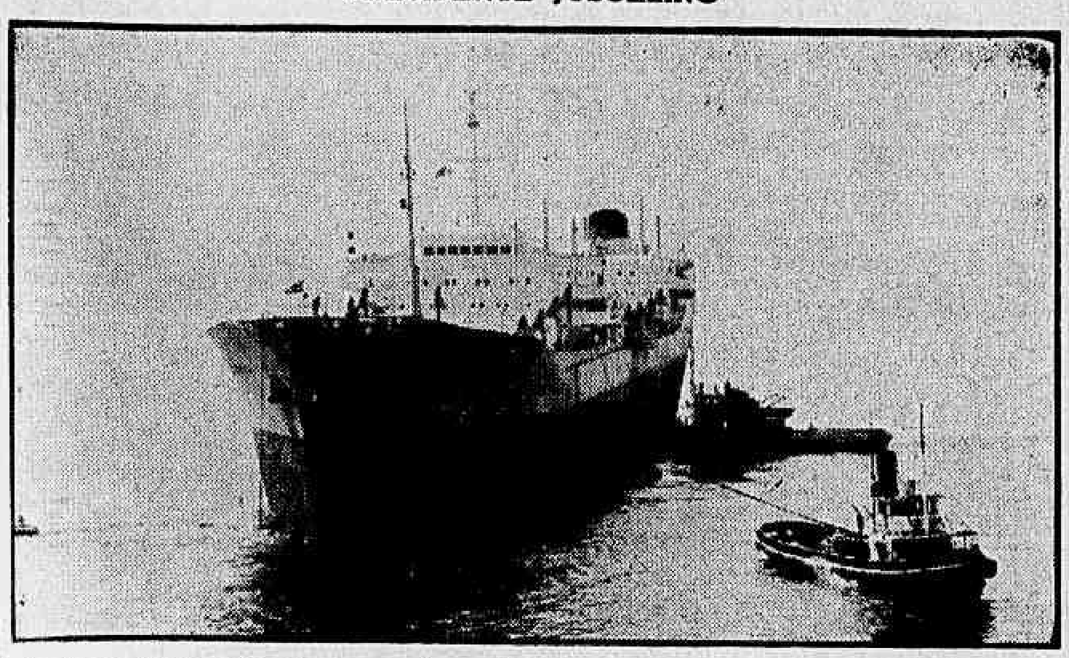
Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

J. K. NA BAHIA REPELIRÁ CONTINUISMO

"PRESIDENTE JUSCELINO"



Quatro possantes rebocadores e mais de 100 homens, inclusive vários oficiais engenheiros, numa operação bem sincronizada, sem um único contratempo, docaram, na tarde de ontem, no dique "Rio de Janeiro", o petroleiro "Presidente Juscelino" (foto), que é, no momento, o maior navio brasileiro. Construído recentemente na Holanda, o grande barco desloca 33 mil toneladas, tem 202 metros de comprimento e um calado de quase 11 metros. O dique "Rio de Janeiro", o maior da América do Sul, é o único que pode abrigar um navio das dimensões do petroleiro nacional

Esperado importante discurso em Salvador

BRASÍLIA —

Os círculos políticos estão na expectativa de que o presidente da República faça um importante pronunciamento sôbre a conjuntura política criada com os últimos acontecimentos, durante sua visita de dois dias à Bahia, que começa hoje.

O sr. Juscelino Kubitschek, segundo essa expectativa, rebateria, mais uma vez, ainda com maior veemência, as increpações de continuismo que certos setôres insistem em formular contra o seu govêrno, desanuviando assim o panorama político nacional às vésperas das eleições.

EM SALVADOR

Em Salvador, o presidente da República, que ali chegou às 13 horas, deverá receber, segundo tôdas as previsões, uma das maiores manifestações populares de que a Bahia já foi palco. O governador Juraci Magalhães já manifestou o seu interêsse de que o sr. Kubitschek seja alvo de uma manifestação digna do seu aprêço pela Bahia e do que a Bahia deve ao seu govêrno.

Do próprio aeroporto, o presidente seguirá, de helicóptero, para Mataripe, onde inaugurará as novas unidades de refinação da Petrobrás. As 16 horas, o senhor Kubitschek inaugurará o navio das metas, falando ao povo no cais do pôrto. As 18 horas, receberá o título de doutor "honoris causa" da Universidade da Bahia; às 20 horas, será homenageado com um banquete de gala, no palácio Rio Branco.

CIDADÃO DE SALVADOR

As homenagens e solenidades prosseguirão, amanhã, quando o presidente receberá o título de "Cidadão de Salvador", da Câmara Municipal; instalará o XII Congresso Pan-Americano de Tuberculose; almoçará no Palácio da Aclamação e, às 16 horas, receberá da Assembléia Legislativa, o título de "Cidadão da Bahia", o primeiro que aquela Casa confere.

Em frente ao Palácio da Aclamação, durante a recepção oficial do governador Juraci Magalhães ao presidente, realizar-se-á um grandioso "show artístico".

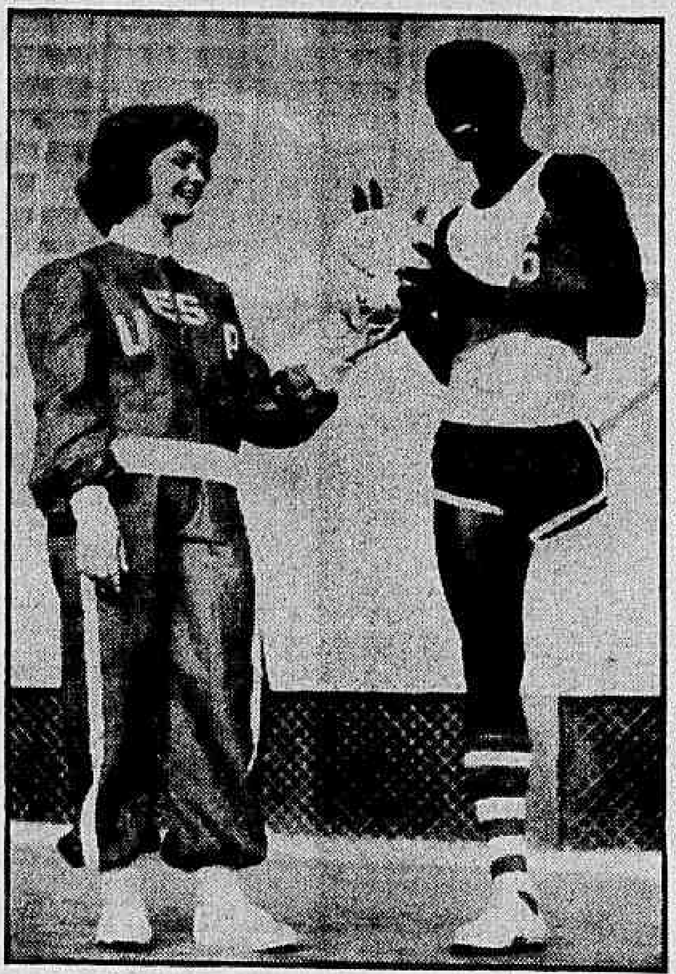
Ao inaugurar as novas unidades de Mataripe, inclusive a refinaria de óleos pesados parafínicos, o presidente da República apresentará os resultados da política petrolífera do seu govêrno e fará o elogio da Petrobrás.

PROGRAMA OFICIAL

E' o seguinte o programa oficial da visita do presidente Juscelino Kubitschek à Bahia: hoje, às 13 horas, chegada do presidente, seguindo-se viagem de helicóptero a Mataripe, para a solenidade de inauguração da nova usina e da fábrica de óleos pesados ali construída pela Petrobrás; 16 horas, inauguração da Exposição Flutuante das Metas Presidenciais, instalada a bordo do navio «Mauá», ocasião em que o presidente da República falará ao povo concentrado no cais do pôrto da capital baiana; 18 horas, entrega do título de doutor «honoris causa» da Universidade da Bahia; 20 horas, banquete de gala no Palácio

(Conclui na pág. 2)

O "SACI" É A ATRAÇÃO



NITERÓI — Antônio Carlos Gomes, o "Saci" da delegação de Porciúncula aos Jogos Olímpicos Estudantis, é a atração do certame que se realiza no Ginásio Caio Martins, na capital fluminense, pois apesar do infortúnio de haver perdido uma perna num desastre, graças a sua excepcional fôrça-de-vontade tornou-se um atleta perfeito, a ponto de ser apontado como o melhor elemento da equipe de volibol que representa o seu município. (Leia outras notícias sôbre o Estado do Rio na quinta página).

Rebelião cessou no Congo

BRAZZAVILLE, LEOPOLDVILLE, BRUXELAS —

Foi concluído um acôrdo entre o govêrno congolês e os soldados amotinados que, ontem, punham em pânico a população européia do ex-Congo Belga. Segundo a informação, oficial, o presidente Kasavubu ficou sendo o chefe supremo do Exército, e o primeiro-ministro Lumumba é o titular da pasta da Defesa Nacional.

Com o acôrdo concluído ontem, espera-se que volte a paz a Leopoldville, capital da República do Congo onde, ontem, a situação era extremamente confusa, com o govêrno congolês aparentemente incapaz de controlar a rebelião. Antes da notícia do acôrdo, os europeus procuravam deixar Leopoldville a qualquer preço, para se refugiar em Brazzaville, no Congo ex-francês.

TERROR

Em Leopoldville, eram contraditórias as notícias em tôrno da violação de mulheres européias que vivem dêsse lagros, enquanto alguns refugiados o confirmam, outros desmentem o fato. A única coisa unânime parece ser o pavor que domina a todos os européias por rebeldes nedo do Rio Congo, e que não conseguiram deixar a cidade, com destino a Brazzaville, no Congo ex-francês.

O Rio Congo tem, nesse lugar, seis quilômetros de largura. Os correspondentes internacionais que chegaram a Brazzaville são testemunhas de cenas de terrível pavor. Viram homens, mulheres e crianças, alguns homens fortemente armados, fugindo, apavorados, ante qualquer boato de aproximação de negros rebeldes. Os europeus

(Conclui na pág. 2)

Antes de Jango chegar a Brasília JK adiou viagem

RIO —

— "Quando cheguei ao Palácio da Alvorada, para conversar com o presidente Juscelino Kubitschek, êle já tinha decidido o adiamento de sua viagem" — declarou ontem à noite, a êste jornal, o sr. João Goulart, ao desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, do "Viscount" presidencial que o trouxe de Brasília.

Acrescentou o vice-presidente que, ao início da conversa, o sr. Juscelino Kubitschek deu-lhe ciência daquela decisão. O sr. João Goulart concluiu afirmando: que "não têm, portanto qualquer fundamento versões outras que surgiram no noticiário a respeito do assunto, envolvendo em suas interpretações a minha posição como atual vice-presidente da República e companheiro de chapa do marechal Lott".

REFORÇO DA CAMPANHA

Nos encontros que manteve com o presidente da República, bem como com os líderes do PSD, o sr. João Goulart tratou de reforçar a atuação das fôrças majoritárias na campanha sucessória.

O vice-presidente informou que hoje cedo partirá para Santa Catarina, a fim de se encontrar com o marechal Lott e participar da Convenção Regional do PTB daquele Estado.

O Itamarati expediu ontem instruções aos embaixadores brasileiros em Buenos Aires, Santiago e Montevidéu para que informassem oficialmente os governos daqueles países do adiamento da viagem do presidente Juscelino Kubitschek, conforme fôra ontem anunciado pela Presidência da República, em Brasília.

REGRESSO DE JANGO

Depois de quase 48 horas de permanente contato com o presidente da República e com os principais dirigentes políticos dos quadros majoritários em Brasília, regressou ontem, ao Rio, às 19 horas, o sr. João Goulart, viajando no Viscount presidencial, em companhia dos srs. Benedito Valadares, San Tiago Dantas, Geraldo Carneiro, Sílvio Pedrosa, deputados Paulo Pinheiro Chagas e José Pedroso, senador Gilberto Marinho e jornalista Pompeu de Souza.

No decorrer das conversações aqui mantidas, ficou evidenciado o propósito do sr. Juscelino Kubitschek não sacrificar a posição do sr. João Goulart, diante do pleito de outubro, desistindo não só de viajar à América Latina, como, ainda, deixando em suspenso a sua decisão de seguir para Portugal, no início de agôsto, onde teria que permanecer quatro dias.

Quanto a essa viagem, por ser inadiável, desde que terá de coincidir com as festas henriquinas, ficou para ser discutida posteriormente. Os setores petebistas, que se manifestaram contra o licenciamento do sr. João Goulart, entendem, da mesma forma, que êle não deve deixar o país, no período correspondente à programada visita do presidente da República à Europa.

(Conclui na 2ª página)

Aprovado um bilhão para Orós

BRASÍLIA —

O presidente da República aprovou exposição de motivos, acompanhado de projeto de lei, do ministro da Viação e Obras Públicas, propondo ao Congresso Nacional a abertura do crédito especial de um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros para aplicação nas obras de manutenção do açude de Orós, e criando ao mesmo tempo, a Comissão de Orós.

Trujillo mata asilados em nossa embaixada

CARACAS —

O jornal de Caracas "El Mundo", em notícia de oito colunas, informa que dois cidadãos dominicanos que se asilaram na Embaixada do Brasil em Ciudad Trujillo, dois foram mortos pela Polícia dominicana, quando esta irrompeu violentamente na referida missão diplomática. As duas pessoas mortas e os outros dois que ficaram feridos — entre êles uma mulher — foram retirados do recinto da Embaixada pela Polícia.

O referido jornal afirma que a notícia procede de fonte digna de crédito e que a representação diplomática do Brasil, na capital dominicana apresentou "um enérgico protesto ante a Chancelaria". — (FP-DC).

EUA querem saber se o México apóia Cuba

WASHINGTON, HAVANA —

O Departamento de Estado pediu, ontem, ao govêrno do México que esclareça a declaração feita pelo deputado Emilio Sánchez Piedras, presidente da Comissão Permanente do Congresso mexicano, segundo a qual seu país apóia Cuba no conflito entre Fidel Castro e os Estados Unidos. Ao mesmo tempo, o embaixador Antônio Carrillo Flores, representante do país asteca nesta capital, foi convidado a prestar esclarecimentos.

Para examinar os últimos acontecimentos relacionados com a crise cubana, reportar-se-á, hoje, de sua residência de verão, o secretário de Estado Christian Herter, que deverá ir, também, a Newport, onde o presidente Eisenhower passa férias, prestar informações ao chefe do govêrno. O porta-voz Lincoln White, que deu essas informações, não precisou se a viagem de Herter foi provocada pelo "caso" mexicano.

APOIO DO MÉXICO

Tôda a imprensa governamental de Cuba destaca de maneira proeminente, as declarações feitas pelo presidente da Comissão Permanente do Congresso Mexicano, Emilio Sánchez Piedras, sôbre a solidariedade cada dia mais estreita que existe entre os povos Mexicano e Cubano no conflito cada vêz mais agudo de Cuba com os Estados Unidos.

Em reconhecimento a esta solidariedade, a Organização Revolucionária e a Federação Estudantil Universitária, organizarão um ato em frente à Embaixada Mexicana, no decorrer do qual será entregue ao embaixador mexicano, em Cuba, Gilberto Bosque, em nome dos setores populares do país, um documento que "expressa" o reconhecimento e a gratidão do povo de Cuba ao povo do México pela solidariedade manifestada com a Revolução Cubana, diante da implacável agressão do imperialismo ianque".

A DECLARAÇÃO

— «O povo mexicano é solidário com o povo cubano no conflito qeu o opõe aos Estados Unidos» — essa a declaração feita, ontem, numa reunião do Congresso Federal do México o deputado Sanchez Piedras.

— «Prevalecerá, finalmente, o direito de Cuba de viver com justiça social e liberdade econômica» — disse, ainda, o parlamentar mexicano. — «Nesses momentos críticos para a irmã República de Cuba, quando o nosso vizinho do Norte fecha as portas à amizade e à compreensão das aspirações do po-

(Conclui na 2ª página)

Gina está entre as 5 favoritas de hoje

MIAMI BEACH, Flórida —

Gina MacPherson foi incluída, ontem à noite, pelos jornalistas, organizadores do certame "Miss" Universo e o público, entre as cinco favoritas desta noite. As demais são as representantes da Colômbia, Chile, Peru e Espanha.

"Miss" Estados Unidos, Linda Bementi, eleita ontem, tem 18 anos, é de Salt Lake City, e foi escolhida sob os olhares e os aplausos de mais de seis mil espectadores. Morena e de 1 metro e 67 de altura, desfilou, com firmeza, ao lado de cinqüenta concorrentes.

FAVORITAS

Além de Gina Mac Pherson, mais três representantes da América Latina aparecem entre as mais cotadas. Dessas, tiveram a preferência geral as candidatas do Peru, Medalit Gallino, e da Colômbia, Stella Marquez, esta última já expulsa de um colégio de religiosas em seu país, por ter desfilado, em público, de maiô.

Medalit Gallino, por outro lado, foi pràticamente eleita a "Miss Simpatia". Sempre bem humorada, parece que tôdas as atividades que esgotam suas colegas, não têm, sôbre ela, o menor efeito: desfiles, recepções, autógrafos, almoços, entrevistas e intermináveis sessões de fotografias, a tudo enfrenta com sorriso e interêsse.

ENSAIOS

Na manhã de ontem foram realizados os ensaios, dos quais participaram tôdas as candidatas, com exceção de Mary Quirós Delgarto, da Venezuela, que se encontrava com dor de garganta. (UPI-FP-DC)

Lott em Araraquara louva correção de JK

ARARAQUARA —

Ao tomar conhecimento, ontem, da decisão do presidente Juscelino Kubitschek de adiar a viagem que faria em três países da América do Sul, o marechal Teixeira Lott, declarou a êste jornal — "essa atitude positiva o desejo tantas vêzes enunciado de garantir um clima de respeito às liberdades públicas do pleito sucessório que se avizinha".

"Naturalmente — continuou — foi decisão adotada na área de competência de suas atribuições que revela estar vivo, ainda, o espírito do 11 de novembro que continua a ser a constante de todos aqueles que realmente amam a democracia".

VOCAÇÃO DEMOCRATICA

Prosseguiu o marechal Teixeira Lott afirmando "que a declaração do presidente Juscelino acabando de vez as explorações continuistas confirma a vocação democrática sempre evidenciada pelo chefe do executivo brasileiro.

"Admitir continuismo — seria rasgar a constituição pois tôda a pregação do sr. Juscelino Kubitschek, quando candidato em 1955, foi a defesa intransigente de seus princípios notadamente, no que concerne ao sistema representativo em nosso país". E finalizou: "Êsse pronunciamento honra o Brasil e fortalece o regime que encontrou na pessoa do atual presidente o seu mais forte defensor".

Em cerimônia simples rea-

(Conclui na 2ª página)

O perde-ganha

RIO —

A ENORME confusão em que a mudança da capital da República deixou os políticos da antiga Metrópole está se agravando na medida da leviandade e incompetência com que se conduzem. Não queremos nos referir a desavenças de doutrinas ou de questões políticas ou administrativas de alto coturno, mas simplesmente à solução dos pequenos problemas que sempre atrapalham a vida das entidades partidárias. No acêso das disputas não raro acontece que os parceiros se prejudicam reciprocamente e acabam pondo no fundo as canoas em que poderiam se salvar.

AQUI temos êsse caso típico da organização jurídica e política do antigo Distrito Federal, hoje transformado em Estado autônomo, membro da Federação Brasileira. Sob todos os pontos-de-vista, não há questão que prevaleça sôbre tal organização, especialmente quando coincide com as mais importantes eleições constituintes da República.

O primeiro movimento da referida organização seria pois o que concerne à montagem dos partidos, disciplinando as correntes de opinião para dar consistência aos órgãos que a exprimem. Sòmente em seguida deveríamos cogitar de nomes e de compromissos com eventuais responsáveis consagrados nas urnas, e então postos em linha os dispositivos adequados, iniciaríamos a luta com perspectivas de vitória. O que temos visto, não é isso. Os candidatos vão surgindo como cogumelos, propondo-se correr aos sufrágios, quando pouquíssimos os conhecem e nenhuns merecem legitimamente pleitear mandatos de tão singular importância. Devemos supor que os mais agitados estão jogando partidas de perde-ganha, porque os governistas trabalham para os oposicionistas e êstes mesmos oposicionistas escolhem para seus candidatos breves contra os eleitores.

Todavia, ninguém desconhece que Lacerda é por si mesmo uma bandeira partidária, que êle agita ao vento das próprias paixões. Tal bandeira, esfarrapada pelas contradições e incoerências muitas das quais forçosas nas eventualidades políticas, ainda é um penacho que congrega os seus partidários. Mas quem, os chamados situacionistas e oposicionistas, encontram para enfrentar o caudilho oposicionista? Encontram provincianos bisonhos, personagem de segunda ordem, na realidade desconhecidos quando não repugnantes ao povo carioca.

QUER do ponto-de-vista político e administrativo, todos sabemos que o Estado da Guanabara exigiria os mais altos expoentes da inteligência, da cultura e do caráter para uma obra de fundador do novo Estado da União. Pois os que escolheram para enfrentar Lacerda e seus perigos, não passam de homem de grandes problemas e pequenas soluções. Basta o fato de disporem-se a disputar com tantas desigualdades, para ver-se que até o instinto de conservação trazem embotado na plena irresponsabilidade da ambição desvairada.

— J. E. DE MACEDO SOARES

DE CANNES A BANANAL

Bibi Ferreira, recentemente chegada ao Brasil, depois de uma temporada em Portugal, ensaia com Grande Otelo, uma cena do "show" Festival, que apresenta, além de lindas estrêlas, cenas filmadas na Ilha de Bananal e na praia de Cannes. (Reportagem na última página)

CIRURGIÃO OPERA PELA RADIOTELEFONIA

BATI (ITALIA) — Uma operação cirúrgica foi realizada hoje pela radiotelefonia a milhares de quilômetros de distância. Um SOS de um barco de pesca em frente das costas senegalesas foi captado aqui em Bari. O cirurgião dr. Coluccia "guiou pelo rádio" a mão do comandante do barco "Corrado Sette" que suturava a perna de um dos tripulantes. Soube-se depois que o estado do ferido era satisfatório. — (FP-DC).

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

OEA reune ministros do Exterior: consulta

WASHINGTON — O Conselho da Organização dos Estados Americanos votou, por unanimidade (19 a 0), a favor da petição venezuelana, para ser aplicado o Tratado do Rio de Janeiro contra a República Dominicana, a quem acusa de participação no atentado contra o presidente Betancourt.

O embaixador norte-americano à OEA, sr. John C. Dreier, disse que "há bases sérias paar acreditar que a tentativa de assassinato do chefe de Estado venezuelano podia ter sido alentada e apoiada pelas autoridades de outro govêrno". Os dois governos interessados não intervieram na votação.

REUNIÃO DE CONSULTAS

Como resultado da votação, foi convocada uma reunião de consultas, a fim de examinar as acusações do govêrno da Venezuela. Ainda não foram marcadas as datas e o local da reunião, da qual participarão os ministros do Exterior de tôdas as repúblicas americanas, ou seus representantes; enquanto os ministros não se reunirem, o Conselho da OEA atuará como órgão provisório de consulta.

O TRATADO

O Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, mais conhecido por Tratado do Rio de Janeiro, dá ao Conselho da OEA poderes para convocar reuniões de consulta, sempre que existir ameaça de agressão a qualquer república americana. Esta será a sexta reunião de consultas dos ministros do Exterior, mas a primeira que se convoca para dirimir uma disputa entre nações das Américas.

O Conselho da OEA também resolveu autorizar o seu presidente a nomear um Comitê para investigar as acusações venezuelanas e manter informado o Conselho, que, por sua vez, manterá informado o Conselho de Segurança da ONU, sôbre as medidas que está tomando na disputa entre a Venezuela e a República Dominicana. — (FP-UPI-DC)

Portes Gil diz que a OEA é Superestado

MÉXICO — A OEA é acusada de se converter em uma espécie de super-Estado pelo ex-presidente do México, sr. Portes Gil.

"Se um país é perigoso quando tenta derrubar pela violência a ordem constitucional de outra nação — declarou Portes Gil — muito mais perigoso poderá ser, sem dúvida utilizar a fôrça de um super-Estado para violar a soberania dos países débeis".

DECLARAÇÕES À IMPRENSA

O ex-presidente mexicano declarou isto em uma entrevista coletiva à imprensa na qual se defendeu as acusações lançadas contra êle em conseqüência da visita que acaba de fazer à República Dominicana.

Portes Gil recordou que foi à Cidade Trujillo na qualidade de membro de uma comissão de cinco juristas internacionais encarregados de estudarem a legalidade do relatório da Comissão Interamericana de Paz da OEA.

MANOBRA DOS EUA

Disse que o estabelecimento do referido relatório era resultado de uma manobra dos Estados Unidos, que desejam dessa forma promover, através da OEA, a queda do presidente dominicano. (FP-DC)

Remédios vêm agora do espaço

WASHINGTON — Entre os benefícios extraordinários resultantes da exploração espacial, a Comissão de Ciências e Astronáutica da Câmara dos Deputados informou, em relatório, que um derivado de hidrazina, combustível de projéteis-foguetes, está sendo usado no tratamento de certas afecções do cérebro e pulmões.

Os benefícios, que se estendem, também, à tecnologia, foram registrados por exemplo, na descoberta de um computador eletrônico de alta velocidade, dispositivos termelétricos para calefação e ar condicionado, um material denominado "Pirocerama", empregado, agora, na fabricação de utensílios de cozinha.

OUTRAS UTILIDADES

O relatório informa, ainda, que uma tocha-arco de plasma, que produz até 30.000 graus de calor, está sendo utilizada na fabricação em série de matérias de extraordinária dureza e na aplicação de demãos de tintas e outras substâncias além de válvulas que impedem quase totalmente a vibração dos sistemas de calefação, aparelhos de luz infravermelha para satélites adaptados para utilização em torradores, fogões, lâmpadas etc.

E mais: um tecido fino de aço inoxidável, utilizado nos pará-quedas dos foguetes que retornam à Terra, é extraordinàriamente forte e pode resistir a altas temperaturas e contaminação química, fazem-se soldas de alta qualidade com uma pistola eletrônica e um dos minérios mais abundantes, a Taconita é agora obtida, econômicamente, mediante perfurações com tochas-foguetes. (USIS-DC)

Jango não pensou um minuto em ausentar-se

BRASÍLIA —

Plenário da CÂMARA

Por falta de número para o prosseguimento da votação do projeto de lei orgânica da previdência social, foi iniciada na sessão da tarde a discussão do projeto de decreto legislativo, autorizando o vice-presidente da República, sr. João Goulart, a ausentar-se do país. O sr. Nélson Carneiro foi à tribuna para indagar do líder do PTB se de fato o sr. João Goulart desejava ausentar-se do país e se, nessa hipótese, havia autorizado o chefe do Gabinete Civil da Presidência da República a enviar ao Congresso o pedido de licença para poder viajar.

— O sr. João Goulart — respondeu o sr. Osvaldo Lima Filho — jamais pensou em ausentar-se um minuto do país. Por isso mesmo afirmou que se os compromissos internacionais obrigassem o sr. Juscelino Kubitschek a viajar para o exterior, êle não se ausentaria do país, nem assumiria a Presidência da República, preferindo renunciar ao seu cargo para continuar candidato.

CONVITE

— Então, prosseguiu o sr. Nélson Carneiro, se o sr. João Goulart jamais pensou em ausentar-se do país, porque o chefe do Gabinete Civil da Presidência da República enviou mensagem ao Congresso, solicitando a autorização constitucional? Convido, assim, o líder Osvaldo Lima Filho a rejeitar o presente projeto de decreto legislativo.

— Apoiado — confirmou o líder do PTN.

Observou, ainda, o sr. Nélson Carneiro que se era o próprio vice-presidente da República, através da palavra do seu líder, que pedia a rejeição do projeto, tratava-se, no caso, de uma iniciativa inócua.

vinda a Brasília, para acompanhar a votação do projeto da Previdência Social. No entanto, por falta de número, êsse projeto está com sua votação interrompida à espera de que os deputados cumpram com o seu dever. Apelou para a Mesa, a fim de que se mantenha atenta às suas responsabilidades.

NORDESTE

Falando no grande expediente, o sr. Segismundo Andrade ocupou-se da situação econômica do Nordeste, afirmando que a discriminação contra aquela região continua cada vez mais intensa, a despeito de uma série de providências governamentais, que visam, no momento, a implantar inúmeras indústrias nos Estados nordestinos.

Limitando-se ao exame do exercício financeiro de 1959, o deputado alagoano salientou que a exportação de produtos oriundos do Nordeste contribuiu com 20 por cento para a balança comercial do país.

REGIÕES BENEFICIADAS

"Se compulsarmos, porém — acrescentou — os dados referentes às importações destinadas ao Nordeste, e aqui situo o Nordeste entre aquela faixa a que se refere a lei que criou a SUDENE, isto é, a da Bahia até o Amazonas, vamos verificar que sòmente 39% do produto das nossas exportações reverteram em benefício daquela região".

Mais adiante, o sr. Segismundo Andrade observou: — "Enquanto isso, a região Sul, compreendida do Espírito Santo ao Rio Grande do Sul, ficou com a parte do leão, particularmente São Paulo e Rio de Janeiro, que tiveram percentuais muito elevados, com a exportação de seus produtos para o sul do país.

"QUORUM"

Na parte da manhã, realizou-se uma sessão extraordinária para continuação da votação do projeto da lei orgânica da Previdência Social. Aberta a sessão pelo sr. Nestor Jost, com 52 deputados, não chegou a haver número regimental, no período da sessão reservado à ordem do dia. Passou-se, então, à discussão do projeto 385-A, de 59, que reorganiza o Ministério das Relações Exteriores.

Um dos oradores inscritos para debater o projeto, deputado Aurélio Viana, criticou a proposição por considerá-la incompleta, sem embargo de reconhecer que o Itamarati necessita de uma reestruturação, a fim de colocá-lo em consonância com o mundo moderno, já que a nossa diplomacia está sendo orientada por princípios obsoletos e antiquados.

CONFIANÇA DO POVO

Em outra parte da sua oração, o deputado Aurélio Viana criticou a Mesa e a Câmara em geral pela ausência continuada de "quorum" para o exame de importantes projetos constantes da ordem-do-dia de suas sessões. — "Estamos pràticamente perdendo a confiança do povo na sua principal instituição — frizou. Sessões noturnas são marcadas, em Mesa determina sua realização e nenhuma matéria tem sido votada, pois há falta de número, inclusive para a preciação de certos vetos".

PREJUIZOS

Lamentou o representante socialista que essa circunstância venha acarretando prejuízos de tôda ordem, inclusive a delegações de trabalhadores.

Nenhuma comissão funcionou

BRASÍLIA —

Comissões da CÂMARA

Nenhuma comissão técnica da Câmara dos Deputados funcionou ontem, porque a maioria dos deputados, logo após a sessão extraordinária, iniciou a revoada para os seus Estados, principalmente, para o Rio de Janeiro e São Paulo.

Na pauta dos trabalhos da Comissão de Justiça (uma das poucas que tem trabalhado efetivamente, depois da transferência da capital), está o projeto de reforma do Regimento Interno da Câmara; na Comissão de Educação, aparece, em primeiro lugar, na pauta, o projeto que dispõe sôbre a federalização da Universidade da Paraíba.

PRESENÇA

Também o plenário se ressentiu da falta de número, na sessão de ontem, que foi iniciada (à tarde) com pouco mais de 20 parlamentares. Quando da ordem do dia, era um pouco maior a presença dos deputados, mas, mesmo assim, não atingia a 80 o número dos presentes no plenário.

Na pauta do plenário, há dois projetos em regime de urgência: o da Reforma da Previdência Social e o que dispõe sôbre o aumento dos vencimentos dos militares. Tais matérias estão na ordem do dia há duas semanas, sendo que a primeira teve a sua votação iniciada, mas foi interrompida logo que solicitada a primeira verificação, quando então ficou constatada a falta de "quorum".

Sessão de pesar por Wanderley

Plenário do SENADO

A sessão de ontem do Senado foi dedicada à memória do dep. Afonso Wanderley Júnior falecido, quinta-feira, no Rio. Depois de aprovar mensagem de pesar à família do ex-parlamentar e Governo de Santa Catarina, foram registradas, em homenagem ao morto.

Em nome do povo catarinense, o senador Francisco Gallotti pronunciou discurso, exaltando os assinalados serviços prestados pelo representante udenista. O senador Afonso Arinos falou pela UDN, realçando a dignidade e os traços de caráter que sempre nortearam a vida do deputado Wanderley Júnior, cuja morte — disse — causou grande pesar da agremiação, onde se destacou por sua fidelidade aos ideais partidários.

BEVAN INCINERADO COM MÚSICA FAVORITA

GROESYCELIOG (GALLES) — Ao som da Sexta Sinfonia de Beethoven, sua música favorita, foi incinerado hoje o corpo do líder trabalhista Bevan. — (FP-DC).

Kruchev não aceitou convite da Hungria

BUDAPESTE, PARIS — Nikita Kruchev foi convidado por Janos Kadar para visitar Budapeste, mas o sr. "K" não aceitou o convite, "por falta de tempo".

É isto, pelo menos, o que se deduz de um comunicado da agência húngara MTI.

TELEGRAMA DE CORTESIA

Tal comunicado diz, efetivamente, que ao sobrevoar território húngaro, o presidente do Conselho soviético enviou a Janos Kadar o tradicional telegrama de cortesia, acrescentando que lamentava não poder fazer escala em Budapeste, para onde fora "amistosamente" convidado, por "carecer de tempo".

COMENTÁRIOS EM PARIS

A propósito do comunicado do sr. Kruchev ao presidente da Hungria, sr. Janos Kadar, frisam os observadores de Paris que Kruchev, que acaba de regressar a Moscou depois de ter abreviado sua viagem à Austria, não aceitou o convite do sr. Kadar, dando a entender que assuntos urgentes exigiam sua presença na capital da União Soviética.

VISITA DE CHU EN LAI

Esta precipitação, segundo os observadores, pode relacionar-se com os boatos segundo os quais o sr. Chu En Lai seria esperado dentro em breve, em Moscou. (FP-DC)

JEAN SIMMONS REQUER A CUSTÓDIA DO FILHO

NOGALES (ARIZONA) — A atriz norte-americana Jean Simmons pretende conservar a custódia de sua filha de 3 anos e isto está pedindo no processo que abriu contra seu marido requerendo divórcio por "crueldade mental". — (FP-DC).

Congresso procura pacificar a Itália

ROMA — O presidente do Senado Italiano, Cesare Merzagora, formulou hoje uma proposta no sentido de superar a situação atual na Itália, consistindo a dita proposta numa trégua político-sindical de 15 dias.

O presidente da Câmara dos Deputados, Giovanni Leone, ao iniciar-se a sessão em Montecitório, associou-se à proposta de Merzagora, a qual foi formulada em 4 pontos: 1) duração de 15 dias; 2) debate no parlamento; 3) aceitação da parte de tôdas as facções políticas das conclusões relativas; 4) as fôrças armadas e da ordem pública deveriam permanecer nos quartéis.

PROVA DE FORÇA

A prova de fôrça entre o govêrno democrata-cristão do sr. Fernando Tambroni e a oposição de esquerda atingiu o seu ponto culminante com os sangrentos incidentes verificados em Reggio d'Emilia, depois de numerosos e graves incidentes registrados em diversos pontos do país. O balanço total se eleva, por enquanto, a 7 mortos (2 em Licata, Sicília, e 5 em Reggio d'Emilia) e há 500 feridos, no mínimo.

AFIRMATIVAS DE TOMBRONI

O sr. Tombroni tomou claramente posição, ontem, no Parlamento, ao afirmar:

1.º) que as manifestações atuais fazem parte de uma «ação prevista e coordenada igualmente no plano internacional, tendente a fins bem estabelecidos»;

2.º) que, «em sua grande maioria, o povo italiano quer viver e trabalhar em paz e condena certos sistemas de luta política»;

3.º) que «o govêrno cumprirá inteiramente o seu dever e defenderá o Estado, suas livres instituições e a segurança dos cidadãos».

O chefe do govêrno repeliu, portanto, categòricamente, o pedido de renúncia feito pela oposição de esquerda, não vacilando em atribuir a origem dos incidentes a uma ação dirigida do exterior.

Alguns jornais falam de boatos não confirmados, segundo os quais o govêrno poderia proclamar o estado de emergência. No entanto, os pedidos de renúncia tomam agora caráter de ultimatum.

O sr. Palmiro Togliatti, secretário-geral do Partido Comunista, aceitando o desafio do sr. Tambroni, afirmou hoje, numa declaração publicada pela manhã, pelo órgão do partido, «La Unità»: «Nós sentimos a necessidade de uma distensão. Mas a primeira condição é que o país se veja livre do inominável contubernio do fascismo e do govêrno e da vergonha que cai sôbre êste. A grande maioria dos cidadãos é democrática e anti-fascista». A imprensa de esquerda lhe faz côro, proclamando: «Abaixo o govêrno do fascismo e da violência». — (ANSA-FP-DC)

Israel insiste em julgar Adolf Eichmann

JERUSALÉM, TEL AVIV — Eichmann só pode ser julgado por um tribunal israelense — declarou-se hoje nos círculos oficiais.

Correu o boato de que elementos da ONU, em Nova Iorque, desejavam fazer comparecer Eichmann a um tribunal de juízes neutros, falando-se na escolha de um mexicano, um indiano e um sueco.

INVESTIGAÇÕES NA EUROPA

Para ampliar as investigações no caso Eichmann partiu hoje para a Europa o chefe da seção especial da polícia israelense, major Abraham Selinger.

Não se revelou para que país se dirigiu.

GOLDA MEIR REGRESSA

A sra. Golda Meir, ministra dos Negócios Estrangeiros, que acaba de fazer uma viagem aos Estados Unidos para lançar a campanha dos bônus de empréstimo a Israel, chegará a Tel Aviv na próxima têrça-feira.

Nos círculos ligados ao Ministério dos Negócios Estrangeiros não se exclui a possibilidade de uma próxima viagem da sra. Meir a Buenos Aires em missão de boa-vontade para pôr fim ao conflito surgido entre a Argentina e Israel a propósito do caso Eichmann.

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

JK na Bahia . . .

Rio Branco; 22 horas, recepção no Palácio da Aclamação.

Amanhã, às 10 horas, entrega do título de «Cidadão de Salvador», pela Câmara Municipal da capital; 11 horas, instalação do XII Congresso Pan-Americano de Tuberculose, seguindo-se o almôço no Palácio da Aclamação; 15 horas, entrega do título de «Cidadão da Bahia», pela Assembléia Legislativa; 16 horas, retôrno a Brasília.

Rebelião . . .

abandonaram suas casas e seus pertences, no meio da noite, alguns em trajes de dormir, e foram se refugiar na Embaixada belga, que não oferecia nenhuma segurança. O pôrto de Leopoldville, e o Iate Clube, de onde saiam barcos com destino a Brazzaville, foram ocupados pelos rebeldes, a cêrca de mil europeus não conseguiram escapar.

ATENTADO A LUMUMBA

Entre os boatos que circulavam intensamente em Leopoldville, dizia-se que aviões russos haviam aterrissado em Ngili, aeroporto da cidade, e que por isso os negros haviam-se revoltado contra o govêrno. Dizia-se, também, que o primeiro-ministro Lumumba havia sido vítima de um atentado, ou que estaria prêso, em poder dos rebeldes: nenhum dos dois boatos parece merecer crédito.

PONTE AÉREA

As comunicações telefônicas entre Brazzaville e Leopoldville, e entre Bruxelas e o Congo, estão interrompidas desde a manhã de ontem. A SABENA, companhia belga de aviação, mobilizou todos os aviões disponíveis e improvisou uma ponte aérea entre o Congo e Bruxelas, a fim de retirar os europeus aterrorizados. O primeiro avião, com 80 pessoas, deve chegar hoje à capital belga. Enquanto isso, informava-se, em Paris, que a Cruz Vermelha Francesa havia recebido um pedido urgente de ajuda para mulheres e crianças européias residentes no Congo. Foi o chefe da Cruz Vermelha em Brazzaville, dr. Gros Perrin, quem enviou o telegrama a Paris.

O ACÔRDO

Pelo acôrdo a que chegaram os rebeldes e o govêrno, os oficiais do exército congolês serão congolêses, assistidos por técnicos belgas. Êste acôrdo parece constituir uma transição entre as exigências dos amotinados, que queriam um quadro de comando completamente congolês, e a organização atual, na qual todos os oficiais do exército congolês seriam belgas.

O ministro de Informação Kashamvra afirmou que a nova organização não excluia os serviços dos oficiais belgas dentro da fôrça Pública. Ao contrário, disse, seus honorários serão garantidos se souberem amoldar-se ao novo regime. Por outro lado, o sr. Kashamura desmentiu os boatos relativos à prisão ou ao assassinato do chefe do govêrno Lumumba.

O ministro da Informação afirmou, ainda, que se havia organizado uma conspiração, fomentada pelos europeus, contra a vida de Lumumba, mas que os "assassinos" tinham sido detidos e se tinha formado uma Comissão que abriu inquérito judicial sôbre o assunto.

Kashamura lançou um apêlo para a volta ao trabalho, assegurando que serão tomadas medidas para a manutenção da ordem e a segurança dos cidadãos. Anunciou ainda que o toque de recolher será instituído a partir das 18 horas, em tôdas as comunidades, tanto européias quanto africanas, de Leopoldville.

O ministro disse ainda que o acôrdo foi concluído, com os rebeldes, durante um Conselho de ministros realizado no campo militar, pela manhã. Depois do referido Conselho, Lumumba seguiu para o Campo de Leopoldo, a fim de avistar-se com os oficiais europeus. (FP-UPI-DC).

Lott em . . .

lizada às 18,15 horas na Câmara Municipal desta cidade o marechal Lott recebeu o título de "Cidadão Araraquarense", das mãos do sr. José Galli, presidente da Assembléia Legislativa. O candidato nacionalista foi saudado pelo vereador José Nigro, oficial da reserva do Exército, fato revelado em sua oração que muito satisfêz ao homenageado, pois o presidente da Câmara, há muitos anos, fôra como soldado comandado do marechal Lott.

RENÚNCIA DE JANGO

Quanto ao propósito de renúncia revelado pelo sr. João Goulart, do alto cargo de vice-presidente da República, a fim de poder continuar, sem prejuízo de seu trabalho, a campanha eleitoral que empreende em todo o país, o marechal Lott mostrou-se surprêso declarando que se o seu companheiro de chapa adotou essa atitude «foi inspirado pelo desejo de continuar correspondendo à confiança das fôrças políticas que o elegeram em 1955 e o fizeram, outra vez, candidato à vice-presidência».

RUMORES DE GOLPE

Quando os repórteres perguntaram ao marechal Lott da possibilidade de um golpe militar para impedir a posse do sr. Jânio Quadros, caso seja o candidato udenista eleito, o marechal Lott declarou: «quando tôda a nação brasileira acompanha e participa ativamente do desenvolvimento democrático do país, caem sempre no vazio essas insinuações fantasiosas de um golpe militar. E' mais uma manobra confusionista — disse — de adversários que sentem a proximidade da derrota nas urnas». E prosseguindo: «Continuamos tranquilos na pregação das nossas idéias expostas com sinceridade nas praças públicas, na esperança que essas idéias encontrem ressonâncias no espírito do povo brasileiro que almeja um govêrno justo, de paz e harmonia».

O marechal Lott e sua comitiva visitaram ontem as cidades paulistas de Catanduvas e Araraquara. Em ambas o candidato situacionista realizou comícios bastante concorridos. Na primeira, falando no interior do "Cine Bandeirante", o marechal Lott mostrou-se favorável à intensificação do plantio dos cafés finos e defendeu a lei do direito de greve ora em tramitação no Congresso Nacional.

O sr. João Goulart encontrar-se-á hoje nesta cidade com o marechal Lott, e daqui rumarão para Florianópolis, onde assistirão à convenção regional do PTB, que homologará suas candidaturas. (De Humberto Setembrino, enviado especial do DC)

EUA querem . . .

vo cubano de viver com liberdade e independência econômica, nós, representantes do povo do México, reafirmamos a nossa solidariedade ao povo cubano».

O chanceler Manuel Tello conferenciou, hoje, com o presidente do México, Adolfo López Mateos, ao que tudo indica, para deliberar sôbre a explicação que será oferecida aos Estados Unidos.

Antes, o embaixador norte-americano, Robert C. Hill, solicitara uma audiência com o ministro das Relações Exteriores. Espera-se que o representante norte-americano será recebido logo depois da reunião de Tello com o chefe do govêrno.

O México ofereceu, ontem, uma grande quantidade de açúcar aos Estados Unidos, para substituir, parcialmente, a cota do produto cubano. Foi o primeiro país a fazer esta oferta.

Contudo, fontes oficiais disseram em Washington que o govêrno dos Estados Unidos não decidiu, ainda, quais os produtores que substituirão Cuba, nem qual a quantidade a ser adquirida a cada um dêles.

O «Friedrich Engels», petroleiro alemão, chegou ontem ao pôrto de Havana com um carregamento de 10.500 toneladas de petróleo procedente da Rumânia.

A imprensa governamental havia anunciado que um navio soviético, carregado de petróleo, estava se aproximando de Cuba. Não se sabe, ainda, se houve confusão nas informações ou se realmente está sendo esperado mais um petroleiro da União Soviética. — (UPI-FP-DC)

Antes de Jango...

PÔRTO — Sob a presidência do governador civil, dr. Elísio Pimenta, reuniram-se na sede do govêrno diversas entidades civis e militares da cidade para tratar dos preparativos relacionados com a recepção que será prestada aqui aos presidentes Juscelino Kubitschek e Américo Tomás, que deverão chegar a esta cidade no dia 3 de agôsto, para uma visita oficial.

Ficou decidido que uma comissão, sob a presidência do governador Civil, elaborará o programa de recepções.

Embarque de café não muda

RIO — Ao despachar exposição de motivos do Ministério da Fazenda, que lhe submeteu parecer da Junta Administrativa do IBC, o presidente da República negou, ontem, aprovação ao pedido de exclusão de dispositivos do regulamento do embarque do café para a safra de 1960-61, aprovados por aquêle colegiado, em sessão de 24 de junho último, ficando, assim, mantidas as disposições que foram objeto de outro recurso.

O despacho presidencial foi exarado nos seguintes têrmos: "Apóio integralmente a exposição do sr. delegado especial, endossada pela Fazenda, para negar a aprovação de excluir do regulamento dispositivos ali focalizados, e, de acôrdo também com manifestação do titular daquela Pasta, resolvo manter as disposições que fôram objeto do recurso em apreço".

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Pium-I 519
— Tel.: 4-5850
CARMO - B. HORIZONTE

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

14,30 — Programa César de Alencar
19,15 — No Mundo da Bola
19,30 — A Voz do Brasil
20,00 — A Sultana do Grande Lago (Novela)
20,25 — Repórter Esso
20,30 — Calendario Kolynos
20,35 — Lira de Xopotó
21,00 — Os Homens e os Dias
21,05 — Calouros de Ari
22,00 — Intervalo Musical
22,05 — Repórter Esso
22,10 — Vagando Pelo Mundo
22,35 — Desfile Bangu
02,00 — Encerramento.

Conclusões da 12a. página

Sette Câmara . . .

de Administração com a finalidade de examinar a situação dos servidores removidos de uma para outra Secretaria, uma vez que com a resolução há dias baixada pelo governador, fazendo voltar os funcionários às suas repartições de origem, criou obstáculos, dejxando órgãos estaduais sem pessoal para trabalhar. Os estudos dessa comissão irão solucionar aquela questão e servirão de base para o futuro plano de classificação do funcionalismo.

Finalmente, o secretário de administração sugeriu normas para adoção de horários de trabalho normal e especial dos servidores, a fim de disciplinar o regime de plantão, oneroso para os cofres do Estado.

Entrou em . . .

começou muito bem, sob a direção do maestro Edmundo Peruzzi

Face às irregularidades, os empregados recorreram à Justiça do Trabalho. Várias queixas estão registradas nas 6ª., 3ª., 14ª. e 5ª. Juntas de Conciliação, na Guanabara, e na 14ª. Junta de Conciliação de São Paulo.

Seminário . . .

te da AFL-CIO, dos Estados Unidos, Ong-A-Kwai, de Curacao.

INAUGURAÇÃO

A sessão inaugural do Seminário será realizada amanhã, às 19 horas, no auditório da ABI, e as demais sessões serão promovidas na colônia de férias da Associação dos Servidores Civis da União, em Petrópolis.

"Cidade . . .

de alumínio, onde estará grafado o nome da entidade ofertante e a frase padrão da campanha — "Cidade Limpa é Cidade Civilizada".

Santos está . .

Os empregados do Moinho Paulista afirmam que a ordem de transferência para Santos lhes foi dada com o objetivo de fazê-los pedir demissão, pois a maioria dêles têm mais de 10 anos de serviço.

A OBRA RODOVIÁRIA DE ROBERTO SILVEIRA (II)

(Conclusão da 5a. página)

Em seguida, foi feita uma inspeção às obras de alargamento e regularização do trecho de estrada (6 km) entre Miguel Pereira e Pati do Alferes. O diretor do DER verificou que a maior parte das obras de arte se acha em fase adiantada de acabamento e a terraplenagem bastante adiantada, calculando-se em 2/3, em relação ao total da obra, o progresso já realizado. Foram, entretanto, tomadas providências para sua maior aceleração.

Dilson recomendou ao engenheiro Chaves várias providências, a fim de que se iniciem, dentro do mais breve prazo, as obras de pavimentação do trecho da serra, entre Arcádia e a Prefeitura de Miguel Pereira.

E, assim, caminha para a realidade um dos maiores projetos rodoviários do atual govêrno fluminense. Os derrotistas e detratores dessa obra que se aguentem...

AMPARO THEREZA CHRISTINA
O Amparo Thereza Christina, para velhice desamparada, na impossibilidade de realizar êste ano a sua tradicional «Festa Junina», faz um apêlo, a quantos vêm prestigiando, todos os anos, a sua diretoria na ação de angariar verbas para ampliação do Amparo onde possam ser abrigadas muitas dezenas de velhinhas desvalidas, no sentido de contribuir êste ano com um tijôlo, bastando adquirir um bilhete numerado para o sorteio dos brindes que lhes foram ofertados.
Pedidos e informações na sede, na Rua Magalhães Castros, n.º 201 — Estação do Riachuelo, ou pelo telefone: 48-9539.

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

DEFENDA-SE DO CÂNCER
SE VOCÊ É POBRE, ESTA NOTA VALE UMA CONSULTA GRATIS
ESTES SÃO OS 7 SINAIS DE ALARMA
1 — Feridas que não cicatrizam, particularmente na língua, lábios ou bôca.
2 — Caroços, lombinhos ou zonas endurecidas sobretudo nos seios, língua e lábios.
3 — Perdas anormais ou irregulares de sangue por qualquer orifício do corpo.
4 — Alterações de côr ou tamanho em verrugas, pintas e sinais.
5 — Perturbações persistentes do estômago, principalmente má digestão e falta de apetite.
6 — Rouquidão permanente tosse sem motivo aparente e dificuldade para engolir.
7 — Alterações ou anormalidades da função intestinal.
Organização Nacional São Vicente Contra o Câncer
Rua México, 41 — conjunto 1.402 — Tel.: 42-3463
O SEU AUXILIO É VALIOSO. O AUXILIO DE TODOS

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 306 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0263

RAIOS X
Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

Dr. Domingos de Barros Ramos
DOENÇAS DO APARELHO GENITO URINARIO
Avenida Rio Branco 108 — 4.º andar — sala 401 — Telefone: 42.9385 — Das 12 às 17, diàriamente

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
FABRICA E VENDAS ATACADO:
Praça Municipal, 350 - 1.º-2.º-3.º ands. - Ed. Scarton
COLATINA — Esp. Santo

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
SIFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO
PELOS NO ROSTO — VARIZES — ETC.
Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 42-1155 — Residência: 45-1318, das 16 às 19 horas

ADEMARISTAS FICARÃO NEUTROS: GUANABARA

POLITICA DOS ESTADOS

U.D.N. impôs a volta de Magalhães: Minas

BELO HORIZONTE —

Numa reunião realizada na noite de ontem, nesta cidade, o Diretório Regional da UDN decidiu por unanimidade restabelecer a candidatura do sr. Magalhães Pinto ao govêrno de Minas, pondo, assim, um ponto final na crise que se criara no seio do partido com a renúncia do candidato, atendendo às ponderações e críticas do seu correligionário, sr. Pedro Aleixo.

O sr. Magalhães Pinto não assistiu à reunião dos seus companheiros. Preferiu permanecer em casa, cercado de amigos e familiares e ao tomar conhecimento da decisão do diretório, afirmou: "Sinto o dever indeclinável de aceitar a deliberação do alto órgão do meu partido e prosseguir, com redobrada animação na campanha de renovação que me anima na vida pública".

TRANQUILO

Reunindo jornalistas em sua casa, o sr. Magalhães Pinto declarou, depois de conhecer a decisão do Diretório: "Estou tranquilo, certo de que a minha atitude foi a que melhor consultou as conveniências do meu partido e da campanha presidencial, de tanto interêsse para a coletividade brasileira".

"Jamais pleiteei a indicação do meu nome para disputar o govêrno do Estado. Quando a última convenção da UDN me indicou, aceitei, pensando naquele princípio de que honrarias não se pedem nem se recusam. Depois, houve interêsse em que eu devolvesse a candidatura à direção do meu partido. Não tergiversei, pois é sempre com entusiasmo que estou pronto a trabalhar por um candidato que melhor possa congregar fôrças e assegurar a vitória de nossos princípios.

"Fui surpreendido com reiteradas manifestações de apreço e solidariedade de amigos e correligionários, e mesmo de grupos políticos, cujas direções partidárias oficialmente já se definiram na paisagem da sucessão por outros caminhos. Tal o volume de vozes que externaram aplausos e apoio ao meu modesto nome, partidos de todos os recantos de Minas, que me sinto no indeclinável dever cívico e afetivo de retornar à luta".

VIAGEM

Novamente candidato oposicionista ao govêrno mineiro, o deputado Magalhães Pinto viaja amanhã cedo para Passos e Itajubá, onde manterá importantes comícios políticos. Em sua companhia seguirão os srs. Jânio Quadros e Milton Campos, candidatos da UDN à presidência e vice-presidência da República. (TSP-DC)

BRASILIA DE MINAS SERÁ JK

A Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia Legislativa Estadual aprovou emenda do deputado Celso Mota ao projeto do deputado Bonifácio Andrada, que transforma a cidade mineira de Brasília. Pela emenda do deputado Celso Mota a cidade passará a chamar-se "Presidente JK".

Diz o autor da emenda que está é perfeitamente constitucional e será uma homenagem prestada ao presidente da República, pelo muito que tem feito por Minas Gerais e pelo Brasil. (TSP-DC)

PARANÁ: Deputado para o IBC

CURITIBA —

Os meios cafeeiros paranaenses estão empenhados na nomeação do deputado João Rizzo Júnior, secretário da Fazenda daquele Estado, para a presidência do Instituto Brasileiro do Café.

A Federação das Associações Rurais do Paraná, a Associação Comercial, o Centro do Comércio de Café de Paranaguá e a ACARPA, além de figuras destacadas das classes produtoras do Paraná, entre os quais os srs. João Ferraz de Campos, ex-presidente do Centro do Comércio de Café, e ex-governador Adolfo de Oliveira Franco, e grande número de cafeicultores, já se pronunciaram e enviaram telegramas ao presidente da República e ministro da Fazenda, pedindo a nomeação de um paranaense para a presidência do IBC.

Os srs. Darci de Sousa Cantos e Léo Lince de Araújo, representantes dos Estados de Goiás, Santa Catarina, Mato Grosso, Bahia e Pernambuco, na Junta do IBC, já telegrafaram ao presidente da República, apoiando a reivindicação do Paraná.

O sr. Antônio Stokler de Queiroz, representante do govêrno de Minas Gerais na Junta do IBC, viajou ontem para Belo Horizonte a fim de conferenciar com o governador Bias Fortes, que está com a reivindicação paranaense. (Sucursal).

S. PAULO: Milton faz base

S. PAULO —

O sr. Milton Campos, candidato udenista à vice-presidência da República, na chapa do sr. Jânio Quadros, aceitou o convite dos organizadores do Comício Paulista Pró-Jânio-Milton e decidiu fixar residência nesta capital, durante o período eleitoral. Esta atitude foi tomada devido a que a decisão da luta pela vice-presidência da República depende essencialmente da unificação do eleitorado janista de São Paulo em tôrno do sr. Milton Campos. — (TSP-DC)

JANIO ESTA CANSADO

O sr. Jânio Quadros, passageiro do «Expresso da Vitória», passou ontem por Araraquara, onde realizou um comício de propaganda de sua candidatura à Presidência da República. O povo paulista, depois da saudação dos oradores locais, dirigiu-se ao povo araraquarense, dizendo primeiramente que ele estava cansado, pois nos últimos dez dias havia participado de comícios em mais de 40 locais. Pediu desculpas por não estar presente sua espôsa, d. Eloá Quadros, que se encontra adoentada e não pôde acompanhá-lo.

O tema de seu discurso de candidato foi o analfabetismo e a falta de assistência à infância no Norte do país. Referiu-se também à crescente onda de desemprêgo que está ocorrendo em todo o país. — (TSP-DC)

R. G. DO SUL: Com Lott e Jango

PÔRTO ALEGRE —

Num manifesto que já conta com mais de 600 assinaturas, os servidores públicos do RGS apóiam a chapa Lott-Jango.

Eis a íntegra do manifesto: «Na qualidade de servidores públicos — federais, estaduais e municipais — os que êste subscrevem, sentindo o reflexo decisivo que a sucessão presidencial trará aos problemas que interessam à nacionalidade, acham-se no dever de tomar posição, definindo-se pela chapa Lott-Jango, cujo conteúdo popular, nacionalista e democrático representa garantia às aspirações de desenvolvimento independente do país.

Tem-se verificado que elevado número de entidades — predominantemente assistenciais umas, predominantemente reivindicatórias outras — vem congregando e orientando, em sentido marcantemente apolítico, ponderáveis parcelas da nossa grande família, entre vitórias cada vez mais frequentes. No entanto, presentemente estamos convictos de que durante êste ano, quando se decide nas urnas nosso futuro de nação completamente emancipada, existem ótimas condições para os servidores públicos forjarem apreciável série de conquistas reivindicatórias, tomando consciência da fôrça eleitoral que representam.

As manifestações daqueles candidatos, em favor de importantes reivindicações da classe, justificam a escolha.

Por tudo isso, são conclamados os colegas para ampliarem o Departamento dos Servidores Públicos, já constituído pelos signatários no Diretório do Movimento Nacionalista Lott-Jango, com sede em Pôrto Alegre, na Rua Jerônimo Coelho 262, onde existe um livro especial para assinaturas e manifestações de adesão da capital e do interior».

S. CATARINA: Convenção do PTB

FLORIANÓPOLIS —

O PTB catarinense estará reunido amanhã, em convenção regional, a fim de deliberar sôbre a escolha dos candidatos do partido ao govêrno do Estado e também à vice-governança.

Na sessão de encerramento, deverão estar presentes os srs. Teixeira Lott e João Goulart, candidatos à presidência e à vice-presidência da República, bem como o governador Leonel Brizola. Após o conclave pe ebista os líderes nacionalistas Jango, Brizola e Teixeira Lott tomarão parte em um comício na Praça Pereira e Oliveira, organizado pelos adeptos dessas candidaturas. — (TSP-DC)

PAULO JUVENAL
Advogado
Sen. Dantas, 45/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

EMPRÊSA SÃO CRISTÓVÃO
LINHA DIRETA
RIO A POÇOS DE CALDAS
(M. GERAIS)
Diàriamente às 6 horas — Int. Guichê 22
Estação Rodoviária Mariano Procópio
ÔNIBUS LUXUOSOS — RAPIDEZ — SEGURANÇA
E CONFÔRTO

Pila: vice atendeu requisitos

RIO —

Explicando ontem, em entrevista à imprensa, no Comitê Milton Campos, porque o Partido Libertador apoiou o nome do candidato udenista à Vice-Presidência da República, o deputado Raul Pilla declarou que o sr. Milton Campos "em tudo corresponde aos requisitos que o PL deve exigir dos seus candidatos para não faltar à sua missão".

A escolha do candidato a tão alto pôsto é problema de ordem nacional — disse — por isso o Diretório Regional do PL "não pôde nem admitiu eximir-se de sua alta responsabilidade, deixando de dotar firmemente o candidato que, por todos os títulos, estava indicado aos sufrágios dos partidos: apoiou a candidatura Milton Campos".

RECONSIDERAÇÃO

— Cabe agora aos libertadores — prosseguiu o sr. Raul Pilla — que levados por compreensíveis sentimentos e esquecendo a existência de uma direção nacional, se precipitaram em tomar posição, reconsiderá-la atentamente, tendo em vista, sobretudo, os mais altos interêsses do partido.

Acentuou que os órgãos de direção e os simples membros do partido devem saber distinguir as várias esferas da ação política, para não incidir em erros graves. — "Foi o que soube fazer o Diretório do Partido Libertador".

P.S.D. oficializou a indicação de Mendes

RIO —

O sr. Sérgio Magalhães — apesar de suas declarações em contrário — perdeu, ontem, definitivamente, as esperanças de trazer para sua candidatura, lançada pelo PSB e homologada pelo PTB, as ponderáveis fôrças pessepistas, que, apesar de divididas em dois blocos repudiam totalmente sua candidatura.

Os líderes pessepistas da Guanabara, instruídos pelo sr. Ademar de Barros, afirmam que preferem ficar neutros na sucessão estadual, uma vez que não podem fazer uma composição com o candidato pessepista, sr. Mendes de Morais, recentemente expulso do PSP, e não querem, de modo algum, integrar-se no bloco do sr. Sérgio Magalhães. O sr. Mendes de Morais teve ontem a sua indicação definitivamente oficializada pelo PSD carioca.

TENDÊNCIAS DO PSP

O bloco pessepista ainda comandado pelo sr. Ademar de Barros, tende à neutralidade na campanha sucessória da Guanabara, já que os dois candidatos que postulam não pode apoiar por diferentes motivos. Estão "aguardando os acontecimentos" (esperando por uma definição do campo político do Estado, e até chegam a admitir uma revisão no quadro político nacional) para que não consideram definitivo.

Os líderes do PSP afirmam que a situação "caótica" da política sucessória guanabarina representa na realidade um reflexo da situação nacional, que para êles não é das melhores. Consideram que o sr. Juscelino Kubitschek poderia, se entendesse, fixar a candidatura oficial para enfrentar o candidato oposicionista, mas tal fato não ocorreu até o momento, levando o PSD a precipitar-se, lançando um candidato "impopular e sem qualquer receptividade no meio trabalhista e nacionalista, e cortando, pela raiz, as possibilidades da integração do PSP no esquema oficial da Guanabara.

O outro grupo, afastado da liderança partidária, mas de grande fôrça eleitoral, é comandado pelo deputado Chagas Freitas (segunda votação do antigo DF para a Câmara) e nas últimas horas vem procurando contatos com o bloco oposicionista.

Os oposicionistas estão seguros de que contarão com o apoio do sr. Chagas Freitas na campanha eleitoral, e não procuram esconder que tal fato se efetuará dentro de mais alguns dias. O sr. Sérgio Magalhães e Chagas Freitas têm mantido contatos, pessoalmente ou por telefone, quase diàriamente, à procura de uma fórmula capaz de unir as duas alas pelo govêrno da Guanabara.

MENDES FIRME

A posição do sr. Mendes de Morais como candidato do PSD ao govêrno do Estado não sofreu alteração no dia de ontem. O marechal está procurando ser discreto, evitando as declarações à imprensa, e afirmando sempre que "o problema está nas mãos do PSD, que o lançou".

Ontem pela manhã os pessedistas cariocas reuniram-se em sede e oficializaram a indicação do nome do marechal Mendes de Morais à convenção partidária, que poderá ser marcada no decorrer da próxima semana.

Têrça-feira próxima haverá nova reunião do Diretório Regional do PSD carioca para tratar do problema sucessório da Guanabara.

ENTREVISTA DE SÉRGIO

O sr. Sérgio Magalhães dará hoje, às 11 horas, em sua residência, uma entrevista coletiva à imprensa, sôbre o seu programa de govêrno.

Hoje é o aniversário do Campo dos Afonsos

RIO —

A chegada do ministro Corrêa de Melo ao Campo dos Afonsos, hoje, às 8,30 horas, marcará o início das comemorações do 19.º aniversário da Escola de Aeronáutica, que transcorre amanhã.

O ministro passará em revista o Corpo de Cadetes; depois, haverá leitura da Ordem do Dia, entrega de medalhas, espadins e distintivos, demonstrações aéreas e, finalmente, o desfile dos Cadetes.

HISTÓRIA

A Escola de Aeronáutica, no "Sagrado Campo dos Afonsos" como é chamado pelos aviadores da FAB, foi fundada por decreto de 25 de março de 1941. Seu primeiro comandante foi o brigadeiro Henrique Fontenele e, hoje, ela é comandada pelo brigadeiro Adamastor Cantalice. Nela se formaram alguns dos maiores heróis da Fôrça Aérea Brasileira, inclusive os que constituíram o 1.º Grupo de Caça, que tomou parte na 2.ª Guerra Mundial. Ela resultou da fusão da Escola de Aviação Militar e Escola de Aviação Naval.

OS CURSOS

Na Escola de Aeronáutica, os alunos recebem cursos que estão enquadrados em quatro categorias: Instrução Fundamental ou Acadêmica, Instrução Especializada, Instrução Militar e Instrução de Vôo. A Instrução Fundamental dá o preparo básico superior, em nível universitário de engenharia, e ensina aos cadetes ciências, matemáticas, físicas; as outras três categorias preparam tecnicamente o futuro pilôto militar.

C. LEGISLATIVA

Elevação do salário família

RIO —

Em discurso pronunciado ontem na Câmara Legislativa, o sr. Nélson José Salim anunciou que o governador Sette Câmara é favorável à aprovação do aumento do salário-família para Cr$ 1 mil, no Plano de Classificação dos servidores do Estado da Guanabara. O governador Roberto Silveira teria dito ao governador carioca que a elevação do salário-família, no Estado do Rio, não onerara o orçamento do Estado.

A parte da sessão destinada à ordem-do-dia foi ocupada pelo deputado Barbosa Lima Sobrinho, que, a convite da Câmara, fêz uma exposição sôbre a situação dos bens reversíveis da Companhia Ferro-Carril Jardim Botânico e sôbre as questões suscitadas entre o poder público e a citada emprêsa concessionária, desejosa, agora, de rescindir o contrato.

"MARIPOSA"

O sr. Jair Martins chamou o sr. Carlos Lacerda de "mariposa", ao discursar sôbre o que denominou de "incoerências do líder udenista". A frase foi a seguinte: "Mariposa volúvel ofuscada com o brilho de sua própria inteligência".

Lamentou o sr. Arnaldo Nogueira que o governador Sette Câmara não tenha podido tomar as providências que lhe foram solicitadas através de requerimento contra o abuso de funcionários-fantasmas no Estado da Guanabara. "É inconcebível — disse — que haja vereadores residindo fora do território carioca e recebendo seus vencimentos normalmente através de procuradores ou de cheques bancários".

P. Penido planeja trabalho

RIO —

Sob a presidência do professor Pedro Paulo Penido, novo ministro da Educação e Cultura, estará reunido segunda-feira o Grupo de Trabalho Universidade-Indústria, a fim de estabelecer o seu plano de trabalho para o início de suas atividades normais.

A constituição do Grupo de Trabalho Universidade-Indústria obedeceu a uma das recomendações do Seminário promovido pelo Centro Nacional de Produtividade na Indústria, realizado em novembro do ano passado, no Hotel Quitandinha.

CONSTITUIÇÃO

Integram o Grupo de Trabalho Universidade-Indústria, cuja presidência pertence ao ministro da Educação, os srs. Lídio Lunardi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, padre Artur Alonso, reitor da Pontifícia Universidade Católica; Cid Salgado, representante do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, João Cristóvão Cardoso, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, prof. Jurandir Lódi, representante do Ministério da Educação e Cultura, e o professor César Cantanhede, representante do Centro Nacional de Produtividade na Indústria.

AURÉLIA MELLO FERNANDES DE OLIVEIRA

Reginaldo Fernandes de Oliveira e Senhora, Omar Fernandes de Oliveira Senhora e filhos, Renato Fernandes de Oliveira Senhora e filhos, Paulo Afonso Fernandes de Oliveira e Senhora, Mário Torquato Pinheiro Senhora e filho, convidam os amigos e parentes para a missa de 7º dia, que farão celebrar pela alma de sua saudosa mãe, sogra, avó e bisavó, Aurélia Mello Fernandes de Oliveira, no dia 11, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 11,30, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, onde dá consultas às 2as., 4as e 6as. de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-3941.

Cursos de gestão de emprêsas

RIO —

O professor Paulo Pardal, das Escolas Nacional e Fluminense de Engenharia, revelou, ontem, que é propósito do Grupo de Estudos de Produtividade Industrial realizar no Rio de Janeiro o curso de "Diagnóstico de Gestão" de emprêsas a ser ministrado pelo professor francês Pierre Bouquet, tendo em vista que a maioria dos candidatos nêle inscritos reside neste Estado.

Salientou o professor Paulo Pardal que o curso constitui uma iniciativa pràticamente pioneira em nosso país e atende à necessidade de aperfeiçoamento técnico criada pelo extraordinário desenvolvimento industrial por que passa o Brasil. Lembrou que técnicos nacionais têm proferido outros cursos e palestras sôbre problemas de administração, mas não se pode dispensar a experiência técnica que outros países mais desenvolvidos possuem na matéria.

REGIME INTENSIVO

O prof. Otávio Cantanhede, diretor da Escola Fluminense de Engenharia, anunciou, por seu turno, que o seminário do prof. Bouquet terá início no próximo dia 1o. de agôsto e se estenderá até o dia 19, sucedendo-se nesse período aulas sôbre análise de gestão, política geral da emprêsa, sua estrutura e funcionamento, rentabilidade, métodos de trabalho, etc.

Do curso poderão participar 30 alunos, que terão quatro horas de aulas diàriamente, exceto aos sábados. Aos que assistirem a 80 por cento das aulas e fizerem a prova final, o Grupo de Estudos de Produtividade Industrial da Escola Fluminense de Engenharia fornecerá um diploma de conclusão de curso.

Por fim, disse o professor Otávio Cantanhede que a Escola Fluminense de Engenharia conseguiu trazer o prof. Pierre Bouquet graças ao valioso concurso do Serviço de Cooperação Técnica da Embaixada da França. O conferencista pertence ao Instituto de Contrôle de Gestão, de Paris, e é antigo conselheiro do Comissariado Geral de Produtividade do govêrno francês.

SAMBA PARA HOMENAGEAR ACADÊMICO

RIO —

O "Correio Brasiliense", em conjunto com a Academia Guanabarina de Letras e a Academia Carioca de Letras, homenageará hoje, às 21 horas, no auditório da ABI (9.º andar) o escritor Austregésilo de Ataíde, presidente da Academia Brasileira de Letras. Do programa constam número de declamação (Glorinha Beuttemuller e Lúcia Regina) e de arte popular, com a participação da Escola de Samba "Unidos do Cabuçu".

Técnicos discutirão "Átomos para a paz"

RIO —

Debatendo assuntos subordinados ao tema "Átomos para a Paz", cêrca de setenta técnicos em energia nuclear, representando todos os países do Continente americano, estarão reunidos, entre 11 e 22 do corrente, no Hotel Quitandinha.

Segunda-feira será ali instalada a II Reunião da Comissão Interamericana de Energia Nuclear da OEA, ("IANEC") que também patrocina o Terceiro Simpósio Interamericano sôbre as aplicações Pacíficas da Energia Nuclear, entre os dias 16 e 22.

FINALIDADES

Durante uma entrevista coletiva à imprensa realizada, ontem, na ABI, o sr. Charter Heslep, chefe de Informações Públicas da Comissão de Energia Atômica dos E.U.A., e o almirante Otacílio Cunha, presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, falaram sôbre os objetivos fundamentais da IANEC e sôbre a importância de que se reverte o conclave que será realizado no Brasil.

Segundo o sr. Heslep, a IANEC é de caráter puramente científico, e tem como finalidades de professôres e estudantes enprincipais o criar o intercâmbio tre os países da América, em simpósio como o que se realizará em Quitandinha, bem como desenvolver as instalações de treinamento e pesquisa para serem usadas em comum por êsses países.

O PERIGO DOS REATORES

Sôbre o perigo que oferecem os reatores nucleares para a população das cidades vizinhas, disse o sr. Heslep ser muito remota a possibilidade de uma catástrofe nas suas operações industriais, acrescentando:

— No entanto, a fim de oferecer proteção ao público, países da Europa Ocidental, e Japão e os Estados Unidos estão aperfeiçoando sistemas de seguro federal que forneça proteção impossível de ser obtida através de seguros particulares. Quanto ao assunto, o Departamento Legal da OEA vêm também estudando a elaboração de leis referentes à energia nuclear nos países membros, devendo ser apresentado um relatório sôbre êste estudo. Os seguros serão também um dos principais temas do próximo simpósito.

A Reunião do IANEC será instalada, na próxima segunda-feira, no Hotel Quitandinha, com um discurso pronunciado pelo embaixador Sevilla Sacassa, presidente da entidade, cuja chegada ao Rio está sendo aguardada para hoje.

Essa reunião, que é realizada anualmente, em Washington, destina-se ao assentamento de bases para os trabalhos que serão realizados nos próximos doze meses pela IANEC.

O Terceiro Simpósio Interamericano sôbre as Aplicações Pacíficas da Energia Nuclear, que pesquisará as aplicações industriais do átomo, será inaugurado em Brasília no dia 18 de julho. A reunião da IANEC abordará a importância de conclaves semelhantes e discutirá a frequência com que devem ser realizados.

O primeiro Simpósio foi realizado nos Estados Unidos em 1957 e forneceu um levantamento geral de todo o campo de usos pacíficos da energia atômica. O II Congresso teve lugar em Buenos Aires, no ano passado, e deu ensejo ao excelente trabalho científico em desenvolvimento na América Latina.

AMERICANOS ESTUDAM O NOSSO PAIS

RIO —

Chegaram hoje ao Rio 15 educadores norte-americanos que permanecerão em nosso país até o dia 24 de agôsto, devendo participar de um seminário de oito semanas na Universidade do Brasil, segundo programa de intercâmbio patrocinado pelo govêrno brasileiro e pela Comissão Fulbright. Visitarão Brasília, Belém, Manáus, Salvador, Ouro Prêto, S. Paulo e Pôrto Alegre.

Lott: apoio de JK é elemento de prestígio

RIO —

Ressaltando que o apêlo feito pelo chefe do govêrno em favor de sua candidatura "representa inestimável elemento de prestígio para a causa em que estamos empenhados", o marechal Lott dirigiu telegrama ao presidente Juscelino Kubitschek agradecendo seu pronunciamento de Belo Horizonte, em que reafirmou o apoio do govêrno à chapa nacionalista.

Em Ribeirão Prêto, o marechal Lott rebateu a declaração do sr. Carlos Lacerda, de que o ex-ministro da Guerra havia aprovado seus pontos-de-vista quanto ao projeto de Diretrizes e Bases do Ensino, e afirmou que "sou pela escola pública. Não compreendo por que o ensino deva ser limitado aos que possam pagar. Darei educação primária gratuita a tôdas as crianças brasileiras".

TELEGRAMA

E' o seguinte o telegrama do marechal Lott ao presidente Juscelino Kubitschek:

"Apraz-me agradecer a Vossa Excelência as expressivas palavras de consideração para com o meu nome, quando do memorável discurso na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte, no último sábado. O apêlo então feito por Vossa Excelência aos seus correligionários e amigos em favor de minha candidatura sobremodo me honra e representa inestimável elemento de prestígio para a causa em que estamos empenhados. Queira receber com meus agradecimentos as sinceras expressões da minha admiração pela sua monumental obra de govêrno, motivo das fervorosas manifestações populares que em todo o país aplaudem seu nome. Atenciosas saudações. Marechal Henrique Lott".

PETRÓLEO E CAFE'

Um dos pontos que o marechal Lott focalizou, mais, nos seus pronunciamentos de Minas, foram a sua política do petróleo e a sua tese de maiores mercados para o café brasileiro.

— Sou favorável à política de conquista de novos mercados para o café brasileiro.

— A Petrobrás é conquista do povo e a ninguém cabe alterar a sua política.

NORDESTE

Uma das maiores coligações de fôrças políticas já formadas no Nordeste receberá, dia 16, o marechal Lott em Aracaju, quando o candidato nacionalista debaterá com líderes políticos nordestinos seus pontos-de-vista acêrca dos problemas da região.

Numa reunião prévia, promovida na capital sergipana, foram deliberadas as medidas que se faziam indispensáveis para organizar a frente nacionalista que receberá o Marechal, da qual fazem parte: deputado federal Leite Neto, do PSD; o prefeito (do PTB) de Aracaju, sr. Conrado Araújo; o sr. Edésio Vieira de Melo; deputado estadual Viana de Assis, do PR; o sr. José Garcez Dorin, representante dos comitês nacionalistas, e outros próceres. O líder trabalhista Francisco Macedo estará presente às homenagens ao marechal Teixeira Lott.

GOVÊRNO LOTT-JANGO

Em Aracaju serão fixadas as diretrizes do govêrno Lott-Jango para com a região nordestina. Logo após o seu desembarque, Lott se dirigirá a uma reunião com chefes políticos do Estado, entre os quais os líderes do PSD, PTB, PSP e PR. Em seguida, será homenageado com um jantar no Iate Clube, por um grupo de personalidades sergipanas.

À noite, Lott falará num grande comício, na Praça Fausto Cardoso, em que tomarão parte delegações de todos os municípios do interior de Sergipe e da Bahia.

COM JANGO EM MINAS

Amanhã, o marechal Lott estará em Belo Horizonte, juntamente com o vice-presidente João Goulart, a fim de presidir à sessão de encerramento da Convenção Estadual do PTB, já convocada para homologar a candidatura do deputado Camilo Nogueira da Gama ao Senado, na vaga do sr. Lima Guimarães.

Nesta reunião, que se realizará no auditório da Secretaria da Saúde e Assistência, à noite, será feita uma reafirmação de apoio unânime aos nomes dos srs. Tancredo Neves e San Tiago Dantas, candidatos ao govêrno de Minas.

ADESÃO PESSEPISTA

Quatro dos cinco deputados estaduais do Partido Social Progressista apoiarão Lott e Tancredo. Por outro lado, prefeitos, vereadores e dirigentes de diretórios municipais do partido do sr. Ademar de Barros, em Minas, estão aderindo maciçamente à chapa Lott-Jango, que deverá ter naquele Estado uma votação superior a 80 por cento.

Estas informações foram tornadas públicas pelo vereador de Belo Horizonte, Antônio Nunes Teixeira, do PSP, que também ficará com o Marechal, Jango e Tancredo.

EM SANTA CATARINA

Os candidatos nacionalistas estarão, hoje, em Florianópolis, a fim de participar da sessão de encerramento da convenção regional do Partido Trabalhista Brasileiro.

Logo após, falarão num grande comício, para expor ao povo de Santa Catarina o seu programa de govêrno e a política administrativa que adotarão para com aquêle Estado.

PR BAIANO COM LOTT

Apenas dois deputados do Partido Republicano da Bahia não assinaram o documento em que o partido desmente notícia de fontes janistas de que não marcharia com Lott.

O PR da Bahia, não só pela sua bancada, como pelos seus líderes mais expressivos, não modificou seu apoio às candidaturas nacionalistas e continua na linha anteriormente adotada, desde o lançamento do nome do marechal Lott à Presidência da República.

COM OS ESTUDANTES

Para debater assuntos ligados ao ensino e pontos de sua plataforma, o marechal Lott se encontrará, quarta-feira, às 19 horas, na ABI, com os estudantes universitários e secundários. Estarão presentes, também, delegações de S. Paulo, Minas, Bahia e Estado do Rio.

Depois dessa reunião com o candidato presidencial da coligação PSD-PTB-PSB-PST, os estudantes divulgarão um manifesto de apoio à chapa Lott-Jango.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E E SANTO
VITÓRIA — E E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

RIO NAO FOI ESQUECIDO

Ilustrando-a com gráficos e fotografias, o presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, almirante Augusto do Amaral Peixoto, concedeu uma entrevista na TV-Rio sôbre as aplicações em Brasília, no período de 1957 a abril de 1960. Os investimentos na nova capital foram da ordem de 703 milhões e no antigo Distrito Federal 15.048 milhões, com a seguinte distribuição, por ano: 1957 — no Rio, 3.857 milhões, e em Brasília 155 milhões; 1958 — no Rio, 5.252 milhões, e em Brasília 265 milhões; 1959 — no Rio, 4.253 milhões, e em Brasília, 228 milhões; e em 4 meses de 1960 — no Rio, 1.686 milhões, e em Brasília, 54 milhões, em números redondos. Além destas aplicações em empréstimos, a Caixa Econômica inverteu, na melhoria das dependências de serviço, mais 267 milhões de cruzeiros, incluindo 61 milhões nas obras da nova sede, e o restante na ampliação da sua rêde bancária, que, em três anos, passou de 23 para 32 agências, já prontas, afora mais três em fase de construção. No flagrante, o almirante Amaral Peixoto exibe as fotografias das agências inauguradas na sua administração

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

SÁBADO, 9 DE JULHO DE 1960

Nossa opinião

Em termos mineiros

A SITUAÇÃO da sucessão governamental mineira normaliza-se novamente, com o ressurgimento da candidatura do sr. Magalhães Pinto, lançado pela Oposição. As fôrças partidárias recompõem seus sistemas, com a polarização clássica entre situacionismo e oposicionismo dentro da rigorosa tradição das pugnas eleitorais de Minas.

A história republicana naquêle Estado indica que não há ali ambiente favorável à formação de dissidências apreciáveis, em condições de imporem candidatos fortes contra as deliberações dos sistemas básicos. Em 1950, o saudoso senador Lúcio Bittencourt tentou em vão definir, entre os mineiros, uma terceira posição, em tôrno da sua candidatura. A morte prematura do candidato não permitiu que a experiência fôsse levada a têrmo, mas os indícios políticos eram no sentido de que em nada o movimento do senador ajudava ao crescimento do Partido Trabalhista local.

O que ocorre, agora, com o sr. Ribeiro Pena, não é bem o caso do falecido senador Bittencourt, que visava a fortalecer sua agremiação. O caso é o de uma simples tentativa de fixar dissidência, que não tem fundamentação ideológica nem política, mas tão-sòmente pessoal. O sr. Ribeiro Pena sente-se preterido e não se conforma com a deliberação superior do PSD. De qualquer forma ambas as tentativas se assemelham como esfôrço de criar a terceira posição no Estado.

O político discordante do PSD deixou passarem alguns meses sôbre a decisão da convenção que escolheu como candidato governista o sr. Tancredo Neves e não havia indícios maiores de que pretendesse transformar sua frustração pessoal em arma de ação política. Entretanto, a crise aberta na UDN pela retirada da candidatura do sr. Magalhães Pinto deixou entrever, por um momento, ao sr. Pena a possibilidade de tirar brasa para sua sardinha. Sua pequena dissidência carecia, porém, de fôrça própria, tanto que não abalou por um momento sequer a decisão dos udenistas de manter o sr. Magalhães Pinto numa disputa em que o têrmo não é a vitória, mas apenas uma afirmação de existência partidária.

E' possível que o sr. Ribeiro Pena, apanhado em flagrante de precipitação — grave êrro para um político mineiro — mantenha por alguns dias sua melancólica candidatura, até que apareçam condições para uma retirada honrosa. De qualquer forma, ainda que insista nela como uma fórmula sediça de protesto, não será desta vez que quebrará a dinâmica da política de Minas, que tende a consolidar e prestigiar suas grandes agremiações partidárias.

A luta se travará entre o sr. Tancredo Neves e o sr. Magalhães Pinto e o desfêcho não constitui segrêdo para ninguém.

Interêsse comovedor

A OPOSIÇÃO andou fazendo uma enorme celeuma em tôrno da breve viagem do sr. João Goulart ao exterior. Afirma que sua ausência afetará gravemente a campanha do marechal Teixeira Lott. Sobretudo porque ocorreria juntamente com a visita do presidente Kubitschek a alguns países, atendendo a antigos compromissos oficiais.

Preliminarmente, é de se agradecer ao pessoal da eterna vigilância o cuidado e o interêsse que passou a dispensar à causa do candidato situacionista. Pensávamos que estava preocupado apenas com a eleição do sr. Jânio Quadros. Agora se constata que as suas melhores atenções se voltam para a sorte do marechal Teixeira Lott. Tanto assim que se entregou à vigília cívica; receando o insucesso da candidatura majoritária. Não é comovedor?

Êsse procedimento da turma da vassoura tocou à sensibilidade dos partidários do marechal. À vista da decisão do presidente Kubitschek cancelando aquela viagem os oposicionistas devem estar agora tranquilos, muito embora a permanência do sr. João Goulart no estrangeiro em nada comprometesse a vitória de Lott. A jornada eleitoral prosseguirá galhardamente e dela participará de corpo-e-alma o presidente do PTB. O seu afastamento dos comícios será curto. Nos quarenta e cinco dias que precederão o pleito, quando mais intensa se fará a pregação cívica, o sr. João Goulart estará ao lado do marechal, percorrendo todo o Brasil, quer viaje ou não ao exterior.

Tempestade

A ECONOMIA de Cuba apoiava-se em duas fortes estacas: açúcar e turismo. Eram as suas grandes fábricas que produziam divisas. E o país que alimentava essas indústrias fundamentais foi exatamente o que Fidel Castro escolheu para alvo dos seus ataques. Nunca se viu na história dos povos tão gritante falta de censo. Dizem que assim procedeu por influência ideológica. Moscou exigiu o sacrifício, prometendo compensações. Vejamos se o govêrno de Havana ganhou ou perdeu com sua hostilidade aos Estados Unidos.

De início, a corrente turística se estancou. Os ianques deixaram de gastar milhões de dólares em Cuba. Com isso caiu a receita pública e entrou em crise o chamado complexo da hospitalidade: restaurantes, teatros, bares, buates, cassinos, hotéis e emprêsas excursionistas provocando desemprêgo em massa. Depois, surgiram as restrições à importação do açúcar, que entrava nos Estados Unidos sem pagar impostos e era adquirido por preço duas vêzes superior ao do mercado internacional.

A URSS se prontificou a comprar o artigo. Mas opera em regime de trocas e paga apenas a metade do valor vigorante anteriormente. E como não bastassem êsses prejuízos, Fidel Castro ainda desapropriou as refinarias de petróleo, trocando o óleo da Venezuela pelo da Rússia. O homem plantou ventos e agora vai colhêr as tempestades.

A L.B.A. nos Estados

O EPISÓDIO verificado com a LBA em Pernambuco exige uma revisão no comando daquela entidade assistencial nos Estados. Com tôdas as criações do Estado Novo, parece-nos que ela não foi feita a deliberação de confiar às esposas dos chefes dos Executivos estaduais o encargo de dirigir a Legião. As unidades federativas devem ser extensivo o critério adotado em relação ao contrôle central. A sra. Sara Kubitschek não quis supervisionar o organismo. Nem por isso deixou de cativar suas obras sociais. Como ninguém desconhece, fundou a organização das Pioneiras, que tantos serviços vem prestando às classes pobres do país. O mesmo deveria acontecer em todo o território nacional.

A LBA é mantida com meio por cento da fôlha de salários dos segurados da Previdência. Trata-se, pois, de um tributo cobrado por fôrça de lei federal. Sua gestão lògicamente precisa ficar entregue ao Executivo nacional. Assim, os planos poderão ter uniformidade e ser executados sem as distorções comuns à vida política das diversas regiões. Ademais, não se nos afigura adequado confiar a senhoras, habitualmente desconhecedoras do Código de Contabilidade da União, emprêgo de verbas que exigem prestação de contas.

Decididamente, a LBA deve rever sua administração nos Estados.

A CRISE EUA-CUBA

ANITA DE CALERS
(Da France Press)

WASHINGTON —

EM menos de três dias, os Estados Unidos terão tomado medidas que teriam sido incocebíveis há alguns meses. A primeira é dirigida contra o regime de Fidel Castro. A decisão, quarta-feira, do presidente Eisenhower de reduzir à quota de açúcar cubano importado pelos Estados Unidos foi apresentada como uma medida essencialmente econômica. Afirmou-se que Cuba já não pode ser considerada a «fonte segura» que foi durante mais de 30 anos. Contudo, na prática, essa medida afeta o regime de Fidel Castro nos seus interêsses vitais.

A segunda medida vai ser tomada pelos Estados Unidos quando os seus representantes votarem na Organização do Conselho da Organização dos Estados Americanos a favor do pedido venezuelano de aplicar as cláusulas do Tratado de Assistência Mútua do Rio de Janeiro contra a República Dominicana. O govêrno dêsse país é considerado pela Venezuela como responsável pelo atentado contra o presidente Rômulo Betancourt.

Aparentemente contraditórias, visto como se trata de sanções contra um regime de esquerda de um lado e uma ditadura de direita do outro, as duas decisões estão, entretanto, estreitamente vinculadas.

Fidel Castro e o generalíssimo Trujillo são hoje os elementos que, segundo numerosos observadores, mantêm a região do Caribe em estado de constante efervescência perigosa para a paz do Hemisfério Ocidental.

No entanto, as relações de cada um dêsses regimes com os Estados Unidos são, por certo, muito diferentes. Fidel Castro realiza, pràticamente, desde a sua chegada ao poder, uma campanha de hostilidade contra o «imperialismo norte-americano». Em troca, o regime de Trujillo nada tem a acusar no govêrno de Washington. Também alguns setores da América Latina acusam os Estados Unidos de favorecerem as ditaduras latino-americanas.

Foi dito que uma das razões da aparente indulgência dos Estados Unidos pelo regime de Trujillo eram considerações estratégicas. Os Estados Unidos mantêm, no Norte da República Dominicana, um centro de detecção de mísseis. Embora válida, essa consideração perdeu pêso. «A importância dêsse centro é mínima em comparação com o vasto complexo de interêsses em jôgo», declarou a êsse respeito um observador norte-americano qualificado.

A decisão dos Estados Unidos de mudarem a sua atitude de passiva perante Cuba e a República Dominicana é muito significativa. O «flirt» cada vez mais sério de Fidel Castro com as potências comunistas representa um perigo real para os Estados Unidos e, portanto, para outras nações do Hemisfério Ocidental. No entanto, a América Latina não está de todo convencida dêsse perigo. A simpatia que a revolução cubana despertou entre as massas da América Latina, assim como entre os círculos intelectuais de esquerda, persiste. Para angariar a simpatia desses círculos ante uma eventual ação contra o regime de Fidel Castro, os Estados Unidos deverão dar prèviamente provas de boa-fé. Esta consistiria em alinhar-se às outras nações do Hemisfério contra a ditadura de Trujillo.

Essa é a razão pela qual os Estados Unidos votarão com a Venezuela a favor de uma ação concertada contra a República Dominicana. Segundo os observadores, dificilmente poderia sobreviver o regime de Trujillo às medidas que aprovariam os chanceleres na reunião que será convocada no quadro do Tratado do Rio de Janeiro. Essas medidas poderiam ser desde sanções diplomáticas e econômicas até a intervenção armada. Transposto êsse obstáculo, Washington poderá dedicar-se ao problema que o preocupa intensamente.

A êsse respeito corre o boato de que os Estados Unidos já teriam conseguido o apoio da Venezuela e da maioria das nações latino-americanas para a ação política que deseja empreender no próximo Outono contra o regime de Fidel Castro. Teriam se desenrolado conversações sôbre êsse assunto entre os governos de Washington e Caracas, desde o dia em que o govêrno venezuelano resolveu levar o govêrno de Trujillo perante a OEA.

É possível, portanto, que a conferência extraordinária de ministros das Relações Exteriores do continente americano — que provàvelmente se desenrolará em Washington, no quadro do Tratado Interamericano de Assistência Mútua — para condenar o regime de Trujillo como instigador de incidentes perigosos no Caribe, seja também chamada a examinar «o perigo que representa o govêrno de Fidel Castro para a paz do Hemisfério». Ou talvez os Estados Unidos peçam no final dessa reunião outra conferência destinada ao caso cubano.

CITROS: PRODUÇÃO CRESCE

RIO —

A produção de frutas cítricas, no Brasil, vem apresentando uma recuperação que possibilita prever, para dentro de pouco tempo, um lugar de destaque para as mesmas na pauta das exportações nacionais. A abundância que se verifica no mercado interno, notadamente nos grandes centros consumidores do país, é o reflexo de uma produção em fase de crescimento que não tardará a pesar no comércio exterior do país.

Boletim recente, divulgado pela Organização para a Agricultura e Alimentação (FAO), das Nações Unidas, apresentando dados estatísticos que comprovam o crescimento da produção nos últimos anos e o consequente incremento das exportações, notadamente no que se refere a laranjas e tagerinas.

DESENVOLVIMENTO

A produção de frutas cítricas no Brasil, segundo a referida publicação, foi, no período de 1959-60, de 1 milhão 779 mil toneladas métricas, contra um total de 1 milhão 615 mil toneladas, no ano anterior, e pouco menos de 1 milhão e meio de toneladas, em 1956-57. No que se refere às exportações, os números apresentados mostram que, no período 1959-60 considerado, as vendas ao exterior somaram 95 mil toneladas, contra 73 mil em 1958-59 e 43 mil em 1956-57, números êsses correspondentes a embarques de laranjas e tangerinas.

Em geral — diz a FAO — o período 1959-60 caracteriza-se em todo o mundo, por um novo, apesar de moderado, desenvolvimento na produção de frutas cítricas. Considerando-se o último decênio, verifica-se que, a partir da sua metade, a produção mundial ofereceu um aumento de 2 a 3 milhões de toneladas, em consequência da entrada em fase de frutificação de plantações efetuadas anteriormente. Os incrementos mencionados dizem respeito mais a laranjas e tangerinas, estando a produção de limões com menor tendência em aumentar.

Em 1959, foram realizadas no Hemisfério Sul as maiores colheitas de laranjas, tendo a produção subido, no Brasil, em mais de 10 por cento. Este aumento deve ser encarado, entretanto, como o início de um incremento muito mais rápido a se verificar nos anos vindouros, quando as novas e extensas plantações do Estado de São Paulo entrarem em regime de produção. É o que prediz o referido relatório da FAO, para acrescentar que, "como os fornecimentos da África do Sul registraram apenas uma ligeira alta, o Brasil, aproveitou-se da melhoria da procura e voltou a incrementar suas vendas no exterior", obtendo colocação para mais 30 mil toneladas, fato que já sucedera em 1958, em relação ao ano anterior.

Entre os maiores importadores de laranjas brasileiras estão o Reino Unido — tradicional mercado consumidor dos citros brasileiros da Europa — e alguns dos países **membros do Mercado Comum Europeu como a Alemanha Ocidental, a Holanda, a Bélgica e principalmente a França.**

OUTRAS CAUSAS

Diz ainda o documento da FAO que as exportações brasileiras de frutas cítricas tiveram como outra causa do seu sensível aumento no ano passado, modificações introduzidas no sistema cambial do país, destacando-se a que permitiu liquidar, no mercado livre de câmbio as cambiais obtidas com a sua exportação. Tal medida trouxe apreciável melhoria em cruzeiros para os produtores brasileiros de citros.

Por outro lado, indica o trabalho da FAO que "os fretes para as frutas cítricas de produção sul-africana, se viram aumentados em 15 por cento, melhorando assim, mais ainda, a situação de concorrência das laranjas brasileiras na Inglaterra e no Continente europeu". (UPI-DC)

O Que Se Diz:

... QUE o sr. Adolfo Bloch, diretor-proprietário da revista "Manchete", fica indignado quando alguns dos seus colegas de imprensa semanal dizem que tôdas as reportagens da inauguração de Brasília foram règiamente pagas pelos cofres do Estado...

●

... QUE o supradito Adolfo Bloch está desafiando a que provem que recebeu um só tostão de qualquer órgão governamental, do Alvorada ou arredores, oferecendo 50 por cento de comissão a quem receber qualquer matéria paga dessa espécie em seu nome...

●

... QUE o teatrólogo Nelson Rodrigues afiançou que só não houve mais gente na sua tarde de autógrafos, anteontem na Livraria S. José, exclusivamente por causa do resfriado que deu na senhora Engraçadinha, personagem-título de seu romance, "Asfalto Selvagem" impedindo-a de comparecer ao ato, conforme estava programado...

●

... QUE o sr. João Goulart teria dito ao presidente Juscelino Kubitschek, em Brasília, que manterá a candidatura do sr. Sérgio Magalhães a governador da Guanabara com pleno prestígio da direção nacional partidária, na expectativa de que ela encontre receptividade popular...

●

... QUE, entretanto, se a vinte dias do pleito verificar o dito João Goulart que o candidato do seu partido não tem condições de derrotar o sr. Carlos Lacerda, aconselhará os trabalhistas a descarregarem votos no sr. Tenório Cavalcante...

PLANALTO E ARREDORES

BRASÍLIA viveu uma semana política "au grand complet", com muita movimentação externa e de bastidores, até atingir o clímax da suspensão da viagem do presidente da República ao estrangeiro, num capítulo em que predominou a tônica da renúncia. Para muita gente, êsse verniz de crise completou o estágio de maioridade da nova capital da República, porque aqui se concentraram todos, ou quase todos os fatores da decisão. As cartas foram jogadas no Palácio da Alvorada, no Palácio do Planalto, no apartamento do sr. João Goulart, nos gabinetes dos ministros Horácio Láfer e Armando Falcão, nos escaninhos do Congresso, na casa dêste ou daquele prócer, enfim, tudo dentro dos limites do Plano-Pilôto de Lúcio Costa.

●

NO "living" do Brasília Pálace Hotel, uma roda de deputados udenistas, já noite alta, recebia e comentava, tranquilamente, as últimas informações, entre as quais não faltavam as do mais rasgado alarmismo. Um dêles interpretou o fenômeno: "No Rio, a esta hora, e com essas notícias, nenhum de nós conseguiria dormir. Em Brasília, a gente sente que qualquer crise, por mais séria que pareça, acaba se perdendo nas dimensões do país".

●

FOTÓGRAFOS de vários jornais estiveram estratègicamente colocados num certo ângulo do recinto do Palácio do Congresso, à espera de um flagrante de grande sucesso: o encontro João Goulart-Milton Campos, com o inevitável apêrto de mãos, da cortesia democrática. Enquanto o vice-presidente era acossado, à porta do seu gabinete no Senado, por um grupo de representantes sindicais, o candidato udenista, poucos passos adiante, conversava com os jornalistas, mal sabendo qual era a expectativa geral. Por ali deveria passar, necessàriamente, o chefe nacional do PTB, já prestes a sair. Mas houve um atraso fora da conta, e o flagrante da coexistência pacífica se perdeu.

●

O DEPUTADO Guilhermino de Oliveira contestou a versão de que o PSD preparava uma ação de represália contra os petebistas, por terem forçado o desfêcho da desistência da viagem presidencial, sob a ameaça da renúncia do sr. João Goulart. Entende o deputado Guilhermino que a renúncia de Jango seria um gesto político tàticamente perfeito e que todo o PSD sabe disso, e concorda.

●

CONSEGUIMOS anotar 12 diferentes interpretações, nos nossos contatos com os próceres políticos e os colegas de imprensa, para os acontecimentos que culminaram na decisão de JK de cancelar a viagem aos três países da América do Sul. Havia quem afirmasse, "com absoluta segurança", que os dois companheiros de govêrno tinham agido, no episódio, combinadamente, dentro do plano comum continuista, e que o país estava assistindo a uma crise "de araque". Já outro setor dava conta de que o encontro Juscelino-Jango, em que os dois puseram as cartas na mesa, foi altamente dramático e nos têrmos mais ásperos. Ao fim da noite de anteontem, os comentários marginais sôbre a crise eram quase impraticáveis, porque os elementos de informação e interpretação tinham chegado à mais completa desarmonia. Viu-se, afinal, que o melhor mesmo era dormir, aproveitando os estímulos tranquilizantes do clima de Brasília.

●

ENQUANTO isso, o sr. Carlos Alberto Quadros, assistente do prefeito Israel Pinheiro, recebia de certo cavalheiro londrino uma carta pedindo esclarecimentos sôbre a venda de terrenos em Brasília. Nome do inglês signatário: Mr. Dennis Lott. O sr. Quadros reservou lugar especial para a carta e está tentado a responder-lhe nos seguintes têrmos: "Meu caro 11 de novembro...".

●

UMA coluna redigida a mil quilômetros das oficinas do jornal há de ter os seus defeitos naturais ampliados. Erra-se mais na atualidade da informação e na correção dos textos, com limitada possibilidade de emenda em tempo útil. Pedimos, assim, a tolerância de quem nos leia. Na coluna de ontem, por exemplo, êsses mil quilômetros nos custam dois erros crassos de concordância: "A campanha já não lhe trazem encantos..." e "As viagens do sr. Juscelino Kubitschek ao exterior é tema constante etc.". Não raro, também, alguns nomes estropiam-se no telefone e no teletipo. Mas tudo isso é pioneirismo e o ônus menor que se pode pagar à causa de Brasília.

PEDRO GOMES

Panorama Econômico

NO BRASIL E NO MUNDO

Comércio Brasil-EUA em 59: bom resultado

SEGUNDO dados que acabam de ser divulgados pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos, apesar de certos fatôres adversos, a balança comercial entre a América do Norte e o Brasil registra um saldo favorável ao nosso país de US$ 209.784.511,00 em 1959.

O "superavit" a favor de nosso país, nesse ano, é quase oito vezes maior do que o registrado no ano anterior, que fôra de, apenas, **US$ 27.196.144,00.**

Os Estados Unidos importaram do Brasil um total de US$ 611.172.283,00, em 1959, contra US$ ..... 552.735.914,00, em 1958, cifras que, portanto, registram um incremento de US$ 58.436.369,00, ou cêrca de 10,5 por cento, nas importações de produtos brasileiros.

A rubrica geral de "cacau, café e chá" acusa importações no valor de US$ 492.009.919,00 em 1959, contra US$ 445.892.644,00, em 1958, sendo, então, o aumento de US$ 46.117.275,00, isto é, um pouco mais de 12 por cento.

As importações em referência registraram, assim, um acréscimo que pode ser levado à conta dos esforços brasileiros de melhor situar as nossas exportações de café, dentro do programa para êsse fim estabelecido pelo Instituto Brasileiro do Café.

Por outro lado, as importações norte-americanas de minérios de todos os tipos, que, em 1958, haviam atingido um total de US$ 36.062.736,00, registraram um pequeno declínio, para US$ 35.563.907,00. A diferença para menos é de US$ 498.829,00, equivalentes a um e meio por cento.

As vendas de minério de ferro contribuiram, porém, com um aumento de aproximadamente US$ 1,6 milhão, ao passo que a dos minérios para ligas (quase que exclusivamente o manganês) registram uma baixa de pouco mais de 2 milhões de dólares.

Outros produtos acusaram variações para menos: óleos e cêras vegetais, fibras vegetais e preparações medicinais e farmacêuticas; e para mais: carne, crustáceos, borracha, tanantes e corantes, semimanufaturas de lã, manufaturas de madeiras e pedras presiosas e semipreciosas.

Madeira em Trieste

Após uma reunião com os expoentes econômicos triestinos, o embaixador brasileiro prestou declarações à imprensa reafirmando a intenção brasileira de estudar a instituição em Trieste, ao lado daquêle do café, de um depósito de madeiras apreciadas do Brasil. Pode-se prever que dentro de três mêses o projeto sairá da fase de estudo. — (ANSA-DC).

Cacau mundial

A produção mundial de cacau na temporada de outubro de 1959 a setembro de 1960 é calculada pela firma especializada londrina "Gill and Diffus Ltd." em .... 1.012.000 toneladas fortes ou seja 12 por cento mais de que em 1958-59 e 32 por cento mais do que em 1957-58. A mesma firma calcula o consumo em 1960 em cêrca de 897.000 toneladas contra 848.000 no ano passado e 841.000 em 1958. No que se refere aos preços, acredita-se que se manterão em tôrno dos níveis atuais até que se produzam novos fatores. (FP-DC)

Reunião de Bonn

Encerraram-se nesta capital os trabalhos da II Reunião do "Grupo para Assistência ao Desenvolvimento", composto de representantes do: Bélgica, Canadá, França, Itália, Japão, Portugal, Reino Unido, Estados Unidos, Alemanha e da Comissão da Comunidade Econômica Européia.

A Reunião de Bonn aceitou também a Holanda como membro integrante do Grupo de Trabalho.

Um comunicado final manifesta satisfação com as declarações de diversas delegações nacionais, em prol de um aumento do auxílio de desenvolvimento, que se impõe, em virtude das crescentes necessidades financeiras e técnicas em numerosas regiões do mundo.

Petróleo grego

Segundo acôrdo firmado recentemente e válido por 30 anos, a British Petroleum adquiriu direitos de prospecção e exploração petrolífera em uma área de 4 mil, 864 quilômetros quadrados na província de Anatolia-Akarnania, Grécia. A BP, que se lançará a essa emprêsa em conjunto com o Banco Nacional da Grécia, empregará cêrca de 4,5 milhões de libras nos trabalhos, fornecendo ainda todo o pessoal e material necessário. O acôrdo poderá ser prorrogado por outros 10 anos. (BNS-DC)

Borracha sointética

O engenheiro Reinaldo Espíndola declarou que de acôrdo com estudos feitos pelo Conselho do Desenvolvimento da Petrobrás, em 1965, a fábrica de borracha sintética, no Recife, estará produzindo 24 mil toneladas por ano. — (TP-DC).

Cobre rodesiano

Segundo relatório do Conselho Legislativo da Rodésia do Norte, publicado em Lusaka, logo que forem concluídos os programas de expansão ora em curso, as minas de cobre do país terão sua capacidade aumentada em quase 50 por cento, equivalendo a 500 mil toneladas no corrente ano e 890 em 1970. (BNS-DC)

Zona livre

Já foi assinado pelo presidente da República, o decreto que constitui a Comissão Brasileira para tratar da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, entidade que disciplinará a implantação de uma Zona de Livre Comércio entre seis nações meridionais da América do Sul e o México.

A Comissão designada é integrada por representantes do Conselho de Política Aduaneira, Arnaldo Walter Blank; da CACEX, Irilo Pessoa; da SUMOC, Guilherme Pegourier; do BNDE, Juvenal Osório, e do Conselho Nacional de Economia, Genival Santos. A presidência coube ao ministro do Itamaratí, Paulo Leão de Moura e a secretaria ao diplomata Paulo Cabral de Melo. A indústria, o comércio e a agricultura estarão representados pelos srs. Guilherme Leví, Cláudio Ramos e Hélio Brum, respectivamente.

Café para o Sul

Deu entrada em Pôrto Alegre um navio procedente do Paraná com um carregamento de 35 mil sacas de café para o consumo da população de Pôrto Alegre. Recorda-se que a população local vinha se ressentindo, há dias, da falta dêsse produto, que inexplicàvelmente sumira da praça. (TP-DC)

Linha aérea

O embaixador do Brasil em Lisboa, sr. Francisco Negrão de Lima, anunciou, em Portugal, que a "Panair do Brasil" e a "Transportes Aéreos Portugueses" estudam um convênio para estender uma linha aérea regular entre o Rio de Janeiro e Luanda, capital do território de Angola, com escala em Lisboa.

A opinião do leitor

Ainda as declarações do padre Negromonte

«AO ensêjo de ler, num dos vespertinos desta capital — diz o leitor Jorge Veloso da Silveira, do Rio, em carta a êste jornal — a divulgação dos assuntos versantes na reunião trimestral da Confederação Católica Brasileira, realizada, recentemente, impressionou-me, sobejamente, o pronunciamento do reverendíssimo padre Álvaro Negromonte, que, em se referindo ao momento político eleitoral, em têrmos de severa advertência aos católicos brasileiros, assim se expressou: «Os católicos então não sabem em quem votar, principalmente quando se tem notícia de que o candidato apoiado pelos comunistas nomeou diversos comunistas para os pôstos-chaves da alta administração militar».

«Interpretei como uma acusação à atuação do marechal Lott — acrescenta o sr. Veloso — quando ainda no exercício da pasta da Guerra. E Sua Reverendíssima, assim se manifestando, embora objetivando indiretamente o marechal Lott, estendeu, òbviamente, suas alusões depreciativas a todos os demais candidatos, que, consoante os aspectos aparentes, estão igualmente comprometidos, se observadas as diretrizes defendidas pelo Clero Católico, na conceituação dos nossos homens públicos. Se, por um lado, a Igreja pretende restringir a reputação política do marechal Lott, por ter S. Exa., não obstante ser um fervoroso católico, admitido a adesão espontânea dos comunistas simpatizantes, mas recusando, incondicionalmente, qualquer possibilidade futura, em caso de ser eleito, de restabelecimento das relações diplomáticas e comerciais com a Rússia; já, por outro lado, o mesmo não me parece acontecer com o dr. Jânio Quadros, que, em incisivas e categóricas declarações, se manifestou a favor do aludido restabelecimento, em caso de vitória eleitoral».

E indaga:

— «Pergunto a Sua Reverendíssima: que parece à Igreja mais sério e grave? O que se atribui ao marechal Lott ou o que se imputa ao dr. Jânio Quadros? Permito-me, todavia, dizer que não observo gravidade na posição de ambos os candidatos perante os comunistas. Por enquanto, é muito cêdo para julgamento das consequências.

E, além disso, é preciso que se pondere, antes de tudo, que ambos os candidatos, como sabemos, não assumiram compromissos com êles; ao contrário, recusaram-lhos pùblicamente. Todavia, por uma atitude de interêsse meramente eleitoral, os candidatos não podem recusar a adesão espontânea e voluntária dos elementos comunistas, cujos direitos políticos subsistem, como cidadãos com direito ao voto.

«E, ao julgarmos a advertência de Sua Reverendíssima, nossa hesitação cresce mais ainda, em admitirmos que pelo pronunciamento da Igreja, a dignidade do terceiro candidato também estaria comprometida.

«Concluindo, pergunto ainda a Sua Reverendíssima: em quem, nós católicos, devemos votar bem, no próximo pleito? Precisamos saber!...».

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4641
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia ...... 23-3239 e	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3939
Relações Públicas	23-3761
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286. Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8844. Niterói: Avenida Amaral Peixoto, 60, sala 611 — Telefone: 2-7893. Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone 23-3662.

DC-BRASÍLIA

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Av. W-3, nº 8 (sobreloja) Plano-Pilôto. Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442. Diretor: Elias de Oliveira Jr.

Dops finda mas daqui a 20 dias

NITERÓI —

Sòmente dentro de 20 dias, no mínimo, poderá ser extinta a Delegacia de Ordem Política e Social fluminense, porque a Assembléia iniciou ontem um recesso de 15 dias e só voltará a se reunir no fim do mês, quando poderá ser apreciada a mensagem em que o governador Roberto Silveira propõe a medida.

A extinção da DOPS se enquadra na reforma que o govêrno do Estado vai promover na Secretaria de Segurança e é justificada pelo sr. Roberto Silveira com a afirmação de que a polícia não foi criada para intervir em greves e movimentos trabalhistas. Tal reforma, conforme já noticiamos, prevê também a criação de uma Delegacia de Homicídios e de mais 12 delegacias, em diversos municípios.

A proposta do governador obteve grande repercussão nos sindicatos, cujos dirigentes a apontam como "o primeiro passo para a libertação dos trabalhadores". Até a tarde de ontem, a mensagem não havia sido encaminhada à Assembléia.

DIARIO CARIOCA no Estado do Rio

PLAISANT PODE CAIR DAS FROTAS DENTRO DE HORAS

NITERÓI —

Está sendo esperada para as próximas horas a demissão do comandante Heitor Plaisant do cargo de interventor federal nas emprêsas do antigo grupo Carreteiro, onde será substituído pelo comandante Paulo Meira, atual presidente da Confederação Brasileira de Basquete e irmão do almirante Lúcio Meira.

Esta a informação que circulava, ontem, no gabinete do almirante Sílvio Mota, presidente da Comissão de Marinha Mercante, órgão a que está subordinado o sr. Heitor Plaisant. O gabinete do interventor das Frotas, no entanto, não confirmou nem desmentiu a notícia, limitando-se a informar que qualquer novidade seria comunicada à imprensa.

RAZAO

A demissão do comandante Plaissant, segundo as mesmas fontes, seria fundada no fracasso de suas gestões para administrar as emprêsas e solucionar a crise surgida entre a direção das Frotas e os trabalhadores marítimos. Essa crise chegou a seu ponto máximo esta semana, com a deflagração de uma greve nos estaleiros das emprêsas, onde os operários permanecem de braços cruzados desde quarta-feira.

SINTOMA

Indicam os mesmos informantes que um sintoma claro da "degola" do sr. Heitor Plaissant é o fato de que os entendimentos entre as autoridades e os líderes marítimos estão sendo conduzidos sob a direção do almirante Sílvio Mota e do sr. Alírio de Sales Coelho, diretor-geral do DNT, muito embora o interventor das Frotas dêles participe.

ACUSAÇÕES

O atual interventor encontra-se há algumas semanas sob cerrado fogo dos operários navais, que reivindicam a elaboração de um "Quadro de Carreira" e o acusam de nomear dezenas de elementos seus para cargos que jamais existiram nas emprêsas, pagando-lhes salários elevadíssimos. Os operários navais pleiteiam tal quadro desde novembro do ano passado e se encontram em greve pela sua aprovação.

Roberto confirma que irá amanhã a Mendes

MENDES —

Os festejos do 8.º aniversário de Mendes contarão com a presença do governador Roberto Silveira, que comunicou ao prefeito Irineu Alves, na noite de quinta-feira, que dividirá seu domingo entre Barra do Piraí e êste Município, onde deverá chegar após às 16 horas. Em Barra do Piraí, o chefe do Executivo estadual vai inaugurar uma exposição agropecuária.

O governador avisara, um dia antes, que não poderia participar das festividades, em virtude de compromissos inadiáveis marcados para domingo. Ciente, porém, de que a população já estava preparada para a sua visita, o sr. Roberto Silveira deu sua "última forma" à decisão anterior, assegurando que estará domingo com o povo de Mendes.

O PROGRAMA

O programa de festividades inclui desfile escolar, com a participação de tôdas as escolas do município; churrasco às autoridades e convidados, no bairro Independência; inauguração, às 18 horas, da rêde de energia elétrica daquele bairro e lançamento da pedra fundamental dos novos edifícios da Prefeitura e do Ginásio Municipal, no local que a Prefeitura está urbanizando, para transferir a sede do município antes de terminar o mandato do prefeito Irineu Alves.

As 18,30 horas, será realizado na Praça de Mendes o desfile das Escolas de Samba "Unidos da Estrêla", pelo professor Charles Strickzy.

As 19 horas serão realizadas das retretas com as bandas 28 de Fevereiro, de Paulo de Frontin, Sociedade Musical Moreira Lopes, de Barra do Piraí, Banda do Centro Social do IAPI de Barra do Piraí e Sociedade Musical Santa Cecília. (Do correspondente Milton Silva).

A obra rodoviária de Roberto Silveira (II)

MÁRIO DUPRAT

Pres. da Com. Rod. Miguel Pereira-Pati-Avelar

Nós, brasileiros, nos reconhecemos com um amor próprio nacionalista muito exagerado. Haja visto o conhecido e já ironizado sentimento sintetizado no ufanismo. Pois bem, por que não nos envergonhamos do nosso sistema rodoviário? E' necessário que todos os brasileiros saibam que êle é um dos mais ínfimos do mundo. Esta é uma dura realidade e temos que reagir com energia, pois o Brasil se encontra em situação caótica, em grande parte por falta de um sistema rodoviário adequado. Trata-se, sem dúvida, de um dos mais pesados investimentos de capital, mas seguro e altamente reprodutivo.

Comparemos, por exemplo, o Brasil com a Argentina. Temos 3 vêzes o território de nossos vizinhos e estamos, no momento, com o mais alto índice de industrialização do mundo. No entanto, a quilometragem pavimentada nos dois países é igual, do que se infere o nosso grande atraso.

Constatamos na análise do plano rodoviário Roberto Silveira e, mais que no plano, na sua real execução, uma séria promessa de solução para o problema rodoviário no Estado do Rio.

Dispostos a provar tôdas as nossas assertivas com fatos, porque sòmente êstes serão capazes de quebrar um ceticismo cultivado entre o povo, através de tantos anos, por políticos irresponsáveis, vamos continuar a descrever nossa viagem a Miguel Pereira, em companhia do diretor do DER do E. do Rio, com o fim de inspecionar obras em andamento na RJ-17.

Dílson Feliciano Pinto, temperamento introspectivo, 33 anos, enérgico e realizador, comanda uma fascinante batalha contra a natureza, a fim de abrir passagem para o progresso.

As dez horas da última quarta-feira, encontramo-nos no km 35 da Rodovia Presidente Dutra (Jardim Marajoára), com os engenheiros Chaves e Farah, responsáveis pela Residência de Vassouras e pelas obras em execução na RJ-17.

O trajeto entre o km 35 e Japerí é provisório, sendo usado enquanto se constrói uma ponte de concreto armado de 110 metros sôbre o Rio Guandu (obra federal a cargo do DNER). Tão logo esteja pronta essa ponte (janeiro de 1961), a RJ-17 terá o seu curso mudado para o km 43 da Pres. Dutra, distante cêrca de 11 km de Japerí, percurso pràticamente em linha reta e sem rampas, o que redundará em uma provável economia de meia hora na viagem entre Rio e Miguel Pereira.

No trajeto entre Japerí e Pais Leme, verificou-se uma feliz coincidência. Ultrapassamos um caminhão-cisterna que chegava de Cubatão com o primeiro carregamento de asfalto para início da implantação da capa asfáltica sôbre a parte já acabada da base da estrada.

Nas proximidades de Pais Leme, Dílson encontrou-se com os engenheiros responsáveis pela firma empreiteira das obras de pavimentação, verificando-se, aí, uma prova técnica de compactação da base, que foi julgada plenamente satisfatória.

Do trecho de 6 km em obra, três se acham em condições de receber a capa asfáltica. Os restantes estão em fase de acabamento, com grande parte do material já no local. Calcula-se que dentro de 60 dias todo o trecho esteja asfaltado, seguindo a obra em direção a Japerí (mais 6 km). Todo êsse trecho de 12 km deverá estar pronto e entregue até dezembro próximo.

Do local das obras de pavimentação, seguimos todos diretamente para o Hotel Summerville, a tradicional **sala de visitas de Miguel Pereira**, onde o sr. Kurt, com sua irrepreensível cortezia, serviu confortador repasto.

(Conclui na 11ª pág.)

'Blitz' da economia contra os leiteiros

NITERÓI —

Para impedir que o leite engarrafado continue sendo vendido com a majoração de Cr$ 2,50 por litro, o delegado Péricles Gonçalves designou ontem todos os investigadores lotados na Delegacia de Economia para iniciarem, a partir de zero hora de hoje, uma verdadeira "blitz" contra os leiteiros de Niterói, prendendo e autuando em flagrante todos os que forem surpreendidos vendendo o produto majorado.

Embora os leiteiros ameacem sonegar o produto caso a "blitz" seja realizada, o delegado Péricles Gonçalves declarou ao DC que a êle não compete julgar se a portaria do Conselho Coordenador do Abastecimento — que determinou a vigência dos preços tabelados pela COFAP — é ou não legal, razão pela qual continuará impedindo a venda do leite com preço majorado.

SURPRÊSA

— "Hoje (ontem) fomos surpreendidos com o aumento, e quando iniciamos a repressão já quase todo o produto havia sido vendido" — disse o sr. Péricles Gonçalves, acrescentando que de hoje em diante a DEP adotará novas medidas para impedir que o litro de leite engarrafado continue a ser vendido Cr$ 2,50 mais caro.

"Alguns produtores já classificaram a nossa atitude como arbitrária, pois alegam que com a extinção da COFAP os preços estão liberados. O fato é que existe uma portaria do coronel Danilo Nunes determinando a vigência do tabelamento da COFAP; por essa razão, não tomamos conhecimento das queixas e ameaças dos leiteiros e vamos continuar impedindo o aumento dos preços" — acrescentou o titular da DEP.

Concluindo, o sr. Péricles Gonçalves fêz um apêlo à população, no sentido de que denuncie à DEP (tel. 2-1562) todos os leiteiros que estejam majorando o preço do leite, a fim de serem punidos.

S. GONÇALO: CORRIDA PARA PEGAR PORCO

Os moradores da Rua Itaúna, no Paraíso, vão promover, amanhã, a partir das 6 horas, uma grande festa junina, cujo programa inclui, entre outras brincadeiras, a "Corrida do Pega Porco", "Pau de Sêbo", com Cr$ 1 mil para o vencedor, "Casamento na Roça", e "Quadrilha", além de "Baile no Arraiá".

ESCRITURÁRIOS VÃO CONHECER CLASSIFICAÇÃO

RIO —

O Centro dos Escriturários está convidando os auxiliares de escritório, auxiliares administrativos, dactilógrafos, dactilógrafos-auxiliares, mecanógrafos, mecanógrafos auxiliares, bibliotecários, bibliotecários auxiliares, almoxarifes e almoxarifes auxiliares, e servidores em geral, em funções administrativas, para que tomem conhecimento da situação de suas categorias funcionais, no Plano de Classificação de Cargos e Funções, na reunião que se realizará, no próximo dia 14, às 18 horas, na sede do Clube Municipal (Av. 13 de Maio, 13, 23.º andar).

CONCERTO DE MEDALHA COM ORQUESTRA: DIA 11

NITERÓI —

O jovem pianista niteroiense Luís Medalha Filho, vencedor do Concurso Nacional de Piano, recentemente realizado no Rio, será o solista do concêrto sinfônico marcado para a próxima segunda-feira, com a participação da Orquestra da União dos Músicos do Brasil.

O espetáculo é promovido pela Associação de Cultura Artística, sob os auspícios do Ministério da Educação e Cultura e será gratuito.

CONGRESSO DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

RIO —

Realizar-se-á, de 17 a 20 do corrente, por iniciativa da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, em Campinas, o I Congresso Nacional de Conservação do Solo. A cerimônia de instalação terá lugar no Teatro Municipal, às 20 horas. A Comissão Executiva do Congresso tem recebido numerosas adesões de entidades oficiais de todo o país.

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 482 — 6.º andar — sala 603 —
Tel.: 23-0932 ou 38-7081

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Gouveia: vitória de Lott por um milhão

NITERÓI —

A Assembléia Legislativa realizou duas sessões extraordinárias, ontem, para que fôssem aprovadas sete mensagens enviadas pelo Poder Executivo, de maneira que os deputados pudessem iniciar tranqüilamente um recenso de 15 dias — de 11 a 26 do corrente —, com a convicção de que "cumpriram com o seu dever". Para tranqüilidade absoluta, receberam também os subsídios de julho, garantindo o gôzo das férias sem qualquer preocupação.

As três sessões, de modo geral, tiveram um desenrolar igualmente tranqüilo: os discursos estenderam-se sem grandes arroubos de entusiasmo. Os principais oradores foram os srs. Gouveia de Abreu (PSD) e Adolfo Oliveira (UDN dissidente), o primeiro fazendo a previsão de que a chapa Lott-Jango ganhará por uma margem de um milhão de votos; o segundo, mostrando que os funcionários do TC são filhos bastardos: não estão vinculados a nenhum Poder.

A VITÓRIA DE LOTT

Em seu discurso, o deputado Gouveia de Abreu argumentou que a chapa Lott-Jango tem mais condições de êxito no pleito do que a JK-Jango, porque a frente política que apóia os candidatos nacionalistas se ampliou consideràvelmente, com a adesão do PRP e do PSB, mantendo uma base parlamentar de 210 deputados, e dispõe do apoio de 16 governadores de Estados, que representam grande contingente de votos. Por isso, acredita o sr. Gouveia de Abreu que a margem de vitória de Lott e Jango não será inferior a um milhão de votos.

Já o sr. Adolfo Oliveira comunicou à Casa que os funcionários do TC estão preparando um memorial à Assembléia Legislativa, pedindo que esta tome a iniciativa de propor a melhoria de seus vencimentos, já que o Poder Executivo considera que tal atribuição não é de sua competência. O dissidente udenista sustentou a legitimidade da pretensão daqueles servidores, sustentando que o TC é um órgão auxiliar da Assembléia, conforme preceitua dispositivo constitucional. A esta, portanto, deve caber a iniciativa de aumento dêsses servidores.

SÍNTESE

Falaram ainda, na sessão de ontem, os deputados:

— Dail de Almeida (PDC), apresentando a saudação de despedida a d. Carlos Coelho, que deixa hoje o Arcebispado de Niterói para exercer seu sacerdócio em Olinda, Pernambuco.

— Aécio Nânci (PSP), manifestando-se contrário à supressão da linha dos bondes Ponte-Niterói, salvo se ocorrer para introdução do serviço de trólei.

— Barcelos Martins (PSP), leu do carta em que o senador Miguel Couto Filho contesta o deputado Vasconcelos Tôrres, que reprovou sua posição em relação à greve nas salinas de Cabo Frio.

— Altineu Pires (PSD), descrevendo o péssimo estado em que se encontra Niterói, no que concerne ao problema do lixo, devido à "incúria administrativa". Pediu ao govêrno do Estado que empreste caminhões à Prefeitura, para solução do problema.

AS MENSAGENS

Entre as mensagens aprovadas pelos deputados, figuram: a que aprova o acôrdo do Estado com o Centro Popular Pró-Melhoramentos de Bom Jesus, para manutenção do Instituto de Menores de B. J. de Itabapoana; as que abrem crédito especial de Cr$ 1 milhão para manutenção do Hospital de São José do Avaí, em Itaperuna, e de Cr$ 500 mil para a Associação Hospital de Porciúncula; e a que dá isenção do impôsto de transmissão "inter-vivos" ao Instituto de Aproveitamento dos Cegos de Nova Friburgo.

PSP INAUGURA RETRATO DE BB

NITERÓI —

O diretório de São Gonçalo do Partido Social Progressista vai reunir-se hoje, em sessão especial, para proceder à inauguração dos retratos dos srs. Bernardo Belo, secretário de Viação e Obras Públicas, e Aécio Nânci, representante do município na Assembléia Legislativa.

D. STOCKLER S. A. — COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

Ata da Assembléia Geral Ordinária de D. Stockler S. A. — Comércio e Exportação de Café — realizada em dez de maio de mil novecentos e sessenta.

Aos dez dias do mês de maio de 1960, às dez horas, na sede social, de D. Stockler S. A. — Comércio e Exportação de Café, na Avenida Rio Branco, 25 — 15.º andar, nesta cidade, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, em segunda convocação, acionistas da mesma, representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas no «Livro Presença de Acionistas», com as declarações exigidas por lei. Aclamado por unanimidade, assumiu a Presidência o Diretor-Gerente Senhor Darcy Stockler, que convidou a mim, Christiano Maurício Stockler, para secretariar os trabalhos. Assim constituída a Mesa o Senhor Presidente declarou instalada a Assembléia que fôra convocada por editais publicados no «Jornal do Comércio» dos dias 3, 4 e 5 de maio de 1960 e entregues para publicação ao «Diário Oficial» do Estado da Guanabara, em 2 de maio de 1960, conforme recibo número 19.406, editais êsses do seguinte teor: — «D. Stockler S. A. — Comércio e Exportação de Café — Assembléia Geral Ordinária — 2.ª Convocação — São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 10 de maio de 1960, às 10 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco, 25 — 15.º andar — a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia: a) exame e discussão do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1959. b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1960 e fixação dos respectivos honorários. Achavam-se à disposição dos senhores acionistas os documentos exigidos pela Lei das Sociedades Anônimas no seu art. 99. Rio de Janeiro, 2 de maio de 1960. — Darcy Stockler — Diretor-Gerente. — Dando início aos trabalhos o Senhor Presidente determinou que se procedesse à leitura do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, bem como das demais contas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1959. Embora já fôsse do conhecimento de todos o teor dêsses documentos, uma vez que já haviam sido publicados no «Diário Oficial» do Estado da Guanabara do dia 30 de abril de 1960 e no «Jornal do Comércio» de 28 de abril de 1960, eu secretário, procedi à leitura dos mesmos, finda a qual o Senhor Presidente os submeteu à discussão e, como ninguém pedisse a palavra para discuti-los, foram êles submetidos à votação, verificando-se terem sido aprovados por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Passando-se à segunda parte da Ordem do Dia, declarou o Senhor Presidente que competia à Assembléia Geral proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício corrente, fixando os honorários dos membros efetivos. Colhidas as cédulas e apurados os votos, verificou-se terem sido reeleitos para membros efetivos os Senhores Doutor Gabriel Côrte Imperial, brasileiro, advogado, Doutor Francisco Gonçalves, brasileiro, advogado, ambos residentes no Rio de Janeiro e Jorge Gomes Guimarães, brasileiro, corretor de imóveis, residente na Capital do Estado de São Paulo, e para suplentes os Senhores Alberto Munerato, Eduardo Figueiredo e José Avelino Ribas Dávila, todos brasileiros, os dois primeiros bancários, residentes no Rio de Janeiro e o último corretor de Fundos Públicos, residente em Santos, tendo sido os honorários dos membros efetivos fixados em Cr$ 1.000,00 anuais. Esgotada assim a Ordem do Dia e nada mais havendo a tratar e ninguém mais desejando fazer uso da palavra, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta Ata, tendo o Senhor Presidente encerrado o livro «Presença de Acionistas». Reaberta a sessão, foi esta Ata lida, aprovada e vai ser assinada por todos os presentes, dela se tirando cinco cópias dactilografadas, de igual teor, para os fins legais. Rio de Janeiro, 10 de maio de 1960. — **Darcy Stockler**, Presidente. — **Christiano Mauricio Stockler**, Secretário. — **Cid Stockler.** — **Dorival Guimarães Silveira.** — **Angelina Pereira de Souza Stockler.** — **Lourdes Queiroz dos Santos Stockler.** — **Luiz Alfredo Stockler.** — **Maria Flora de Queiroz Stockler e Brela.**

DIVISAO DE REGISTRO DO COMÉRCIO

CERTIDÃO

Certifico que a D. Stockler S. A. — Comércio e Exportação de Café — arquivou nesta Divisão, sob o número 72.248, por despacho de 3 de junho de 1960, cópia autêntica da Ata de sua Assembléia Geral Ordinária, realizada em 10-5-60, que aprovou as contas do exercício de 1959, elegeu os membros do Conselho Fiscal e fixou os seus vencimentos, do que dou fé.

Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 6 de junho de 1960. — **Alcy V. França.** Eu, Rubem Lima, Chefe da S. R. E., subscrevo e assino. — **Rubem Lima.**

Selada com Cr$ 20,00.

Processo n.º 20.497-60.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, em condições irregulares e paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	181,30	186,30
Libra	510,00	523,50
Florim	48,06	49,38
Marco	43,43	44,69
Franco francês	37,00	38,02
Franco suíço	42,00	43,16
Schilling	7,09	7,18
Franco belga	3,64	3,74
Lira	0,2925	0,3002
Escudo	6,34	6,52

Fechamento:

Dólar	181,50	186,50
Libra	510,00	524,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu, ontem, estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,1595 e dólares a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,5806 sôbre Londres e Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista:	Vend.	Com
Libra	53,1595	51,5806
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6596	1,6035
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0157	4,8654
Franco francês	3,8616	3,7454
Marco	4,5389	4,4027
Itália, lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3798	0,3684
Coroa sueca	3,6686	3,5582
Coroa sueca	0,7303	0,7082
Franco suíço	4,3838	4,2522
Coroa dinam.	2,7477	2,6658

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 6 de julho de 1960:

Países	Mercados
OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5389
Bélgica, Franco Belga	0,3796
Dinamarca, Coroa	2,7462
França, N. Franco	3,8616
Holanda, Florim	5,0192
Inglaterra, Libra	53,1274
Itália, Lira	0,0305
Suécia, Coroa	3,6686
Suíça, Franco	4,3838
LIVRE	
América do Norte, Dólar	186,74
Alemanha, Marco	44,86
Argentina, Pêso	2,28
Austria, Schilling	7,25
Bélgica, Franco Belga	3,75
Dinamarca, Coroa	26,33
Espanha, Peseta	3,14
França, N. Franco	38,23
Holanda, Florim	49,65
Inglaterra, Libra	524,78
Itália, Lira	0,3030
Portugal, Escudo	6,57
Suécia, Coroa	36,35
Suíça, Franco	43,41
Uruguai, Pêso	16,67
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	187,98
Alemanha, Marco	45,61
Argentina, Pêso	2,28
Bélgica, Franco Belga	3,60
Espanha, Peseta	3,16
França, Franco	0,3930
Holanda, Florim	50,00
Inglaterra, Libra	532,83
Itália, Lira	0,3121
Paraguai, Guarani	1,40
Portugal, Escudo	6,64
Uruguai, Pêso	16,89
Venezuela, Bolívar	56,50

Bôlsa de Valores

Funcionou, ontem, a Bôlsa de Valores, em condições mais animadas, com negócios desenvolvidos em vários papéis em atividade. As apólices da União, as Obrigações Grau I e Grau III, cotaram-se inalteradas e estáveis. As apólices estaduais de São Paulo e de Minas Gerais regularam fracas, com as Municipais Lei 820, planos A e B, firmes. As ações de bancos permaneceram inalteradas. As de companhias estiveram irregulares, com os demais valores sem alterações. Cotaram-se, durantes os pregões, 37.383 títulos, na importância de Cr$ 28.176.322,00, tudo como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

União	
64 D. Emis. port.	715,00
100 Idem Emp. Antigos C/J	715,00
23 D. Emis. pt. Caut. C/J	730,00
447 Reajustamento	720,00
Obrigações	
900 Reaparelhamento	600,00
354 Idem C/J	650,00
100 Idem C/J Completos	700,00
262 Grau I. S/Impôsto	815,00
50 Grau III Cr$ 1000 6%	770,00
10 Idem	780,00
1109 Idem Cr$ 5000	3.930,00
300 Idem	3.935,00
Estaduais — Apls.	
10 Minas 7% port.	470,00
182 Minas D. 1177	530,00
10 Minas 1934 pt. 1a. Série	105,00
52 Idem 2a. Série	105,00
20 Idem 3a. Série	105,00
2000 S. Paulo Unif.	765,00
Municipais	
35 Lei 820 P/A	655,00
13 Idem	650,00
31 Idem P/B	625,00
204 Dec. 1535	185,00
Bancos — Ações:	
195 Brasil	1.050,00
3712 Com. e Ind. R. de Janeiro	20,00
Companhias	
210 Arno Pref.	1.050,00
750 Bras. de E. Elétrica pt.	155,00
200 Bras. de Petróleo Ipiranga Pref.	1.300,00
100 Idem	1.350,00
30 Idem	1.340,00
1100 Brahma Pref.	655,00
200 Idem	656,00
251 Idem	651,00
34 Idem	659,00
100 Cimento Aratú	3.200,00
1578 Mesbla pt.	238,00
414 Idem	238,00
2700 Idem	239,00
758 Idem	240,00
1000 Minas S. Jerônimo Ord.	50,00
100 Petrobrás	140,00
3 B. Mineira port.	3.715,00
70 Idem	3.650,00
223 Idem	3.680,00
50 Idem	3.860,00
50 Idem	3.870,00
700 Idem	3.700,00
102 Idem C/Bon.	4.930,00
200 Mannesmann Pref.	2.240,00
20 Idem Novas	2.170,00
10 Sid. Nacional	265,00
10 Idem C/D	390,00
184 V. R. Doce Nom.	3.300,00
500 Idem port.	3.500,00
800 Idem	3.550,00
115 Idem	3.600,00
1400 Willys Ov. Ord.	113,00
100 Idem	114,00
2500 Idem	112,00
Debêntures.	
100 Bco. H. L. Brasileiro 3a. Série	500,00
1 Petrobrás Cr$ 200	160,00
8 Idem Cr$ 1000	800,00
L. Hipotecárias:	
40 Bco. Prefeitura	620,00
Alvarás:	
667 Apls. D. Emisã pt. Caut. C/J	730,00
7 Grau III 6% Cr$ 1000	70,00
9 Idem Cr$ 200	140,00
1 Idem Cr$ 1000	750,00
9 Idem	775,00
19 Idem	3.930,00
800 Apls. L. 820 P/A	650,00
2000 Aç. F. e L. Minas Gerais	66,00
1240 Kibon Pref.	200,00
20 Mineração Rio Doce	500,00
921 D. Santos Nom.	1.461,00
3750 Mesbla pt.	241,00
400 Santos Nogueira	200,00
1 Debts. Petrobrás Cr$ 200	160,00
9 Idem Cr$ 1000	800,00
590 Idem H. Pálace	802,00
1 Tít. de Sócio do Itanhangá	31.500,00

L. de Câmbio:

Foram negociadas Cr$ .... 1.000.000,00 nos prazos de 208 à 538 dias, nos preços: Cr$ 90,17 à Cr$ 74,59.

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 445,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas não houve. Embarques não houve. Existência 1.592.264 sacas. Café despachado para embarques não recebemos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	495,00
Tipo 3	485,00
Tipo 4	475,00
Tipo 5	465,00
Tipo 6	455,00
Tipo 7	445,00
Tipo 8	435,00

(Incluído o preço da sacaria)

ESTADO DE MINAS

Café fino	Cr$ 45,00
Café fino	Cr$ 57,50

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 42,00

CAFE' A TERMO

Não funcionou ontem

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem sustentado e com as cotações ainda inalteradas.

Entradas 500 sacas do Estado do Rio. Saídas 20.000. Existência .. 276.397 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	660,00 a 680,00
Demerara	460,00 a 480,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou hoje em posição estável e com as cotações inalteradas.

Entradas 435 fardos de São Paulo. Saídas 500. Existência 47.828 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS ENTRADAS

	Próxima	Futura
Fibras longa		
Seridó tipo 3-4	1.100,00	1.150,00
Fibra média		
Serido tipo 3-4	1.000,00	1.040,00
Ceará tipo 3-4	1.400,00	1.020,00
Fibra curta		
Paulista tipo 5	1.000,00	1.050,00
Matas tipo 3	900,00	930,00

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

EUROPA

NORDWIND
Sairá a 19 do corrente para: Vitória — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 21 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Gênova — Nápoles e Trieste

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada neste local

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

GUANABARA
Sairá a 12 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE PERU
Sairá a 31 do corrente para: Vitória — Pôrto Rico e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

GUANABARA
Sairá a 9 do corrente para: Paranaguá — Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE PERU
Sairá a 30 do corrente para: Rio — Vitória — Pôrto Rico e Nova Orleans

Agência
RAMOS
RUA EUCLIDES FARIA 44-A
FONES: 30-2296 E 30-8719
Expediente: 9,00 às 18,00 hs.

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancaria

DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00

2 Poemas de Prevert

Primeiro Plano — P.M.C.

Liberdade no quartel

**PUS meu quépi na gaiola
e saí com o passarinho na cabeça
Ué
não se faz mais continência
perguntou o comandante
Não
não se faz mais continência
respondeu o passarinho
Ah bem
me desculpe pensei que ainda se fizesse
Está desculpado
todo mundo às vêzes se engana
disse o passarinho**

O café da manhã

**ELE pôs café
Na xícara
Pôs o leite
Na xícara de café
Pôs o açúcar
No café com leite
Pôs a xícara na mesa
Sem falar comigo
Acendeu um cigarro
Fêz anéis de fumaça
Pôs as cinzas no cinzeiro
Sem falar comigo
Levantou-se
Pôs o chapéu na cabeça
Pôs a capa de borracha
Porque chovia
E saiu
Na chuva
Sem dizer nada
Sem me olhar
E eu
Eu pus a cabeça entre as mãos
E chorei.**

Os possuídos

Literatura

ESTRANHO livro êste do sr. Gipson de Freitas. Cheio de intenções, de pretensões, formalmente precário, e a soma de tudo uma coisa que pode interessar. A composição da capa não é má. As côres e a distribuição dos volumes é interessante. A figura é que é desagradável. Mas é o de menos.

A biografia do autor dá um toque de anarquismo, de liberalismo exagerado, de rebeldia. Nascer pelo carnaval, sob o signo de Peixes, ter exposição de pintura fechada por imposição dos administradores do Ministério da Educação, são dados sensacionalistas e infrutíferos, alguns infantis. A dedicatória é edificante. As epígrafes revelam um certo existencialismo intencionalmente grotesco, uma variante pretendida (e saudável em si) de um pensamento bastante coerente com a nossa época. Vamos aos contos. Li "O judeuzinho", "O Ciclista", "O Agoniante" e "O convertido".

"O judeuzinho" é um trabalho mal construído. O diálogo é absolutamente inverossímil e tangencia o dramalhão. Há mais silêncio e desespêro nas situações desta natureza. O assunto começa absolutamente desviado de seu lógico, de sua coerência emocional, no fim meio que se encontra. A descrição da partida do 502 com o menino é aceitável. Inaceitável mesmo é uma expressão como esta: "chupando as cavidades musicais da peça", referindo-se ao toque de gaita. Adiante temos "E o 502 aproxima-se, atando a criança nos braços". Atando? Talvez certo, mas impróprio. O grotesco, se é o que o sr. Gipson de Freitas pretende, só se justifica se fôr expresso artisticamente. Se êle pretende pôr tudo abaixo então não se compreende o esfôrço evidente de construir estruturas literárias aceitáveis. Sua sintaxe, principalmente neste conto, é mal adestrada. O autor se atrapalha com as palavras com que lida. Há uma certa inabilidade na distribuição do ritmo interior do discurso. O verbo não está maleável para a comunicação. No diálogo (vide pág. 29) nota-se uma fixação no tempo do teatro. Falta a massa que encaixe o diálogo na descrição, que misture as duas águas, para que a prosa pròpriamente justa ao gênero conto não fique, como no caso, parecendo rubrica teatral. Uma rubrica pode ser indicativa como uma legenda ou um verbete de dicionário, um conto jamais. O conto seguinte "O ciclista" desinteressa já pelo tema, pelo ângulo abordado. Os personagens não se delineiam a contento. Já "O Agoniante", conto seguinte, revela um acertamento no gênero. Os defeitos acima enumerados atenuam-se. Certas virtudes de construção e observação se esboçam. E um conto que se lê com agrado. Não sei porque certos erros na fala dos personagens. Parecem intencionais pois o autor escreve corretamente. Mas vejamos. O padrinho de Dorato diz: "Dom Carmâncio, meu filho, cuidará de ti. **Prossigas nos estudos.**" Por que o êrro de concordância? Não indicia nada da personalidade do moribundo. Isto se repete desagradàvelmente. Em "O convertido" pág. 68 tem um "ouças o que digo Zoé" que se inclui no mesmo caso. A média do livro é isso, uma ascendência indicando um possível bom contista. O livro indica "Edições Sinal dos Tempos". Tem capa e ilustrações de Gipson de Freitas, e uma agradável apresentação gráfica. — **WALMIR AYALA.**

NOTICIAS

A BIBLIOTECA Estadual, situada na Av. Presidente Vargas, 1.261, realizará um ciclo de sete conferências sôbre João Ribeiro, a propósito de seu centenário. Estas conferências serão às 17 horas, obedecendo aos seguintes temas:

15 de julho — Múcio Leão — «O Homem»; 22 de julho — Cavalcante Proença — «O Filólogo»; 29 de julho — Pedro Calmon — «O Historiador»; 5 de agôsto — Renato de Almeida — «O Folclorista»; 12 de agôsto — Augusto Méier — «O Ensaísta e o Crítico»; 19 de agôsto — Josué Montelo — «O Contista»; e 26 de agôsto — Cecília Meireles — «O Poeta».

A biblioteca concederá diplomas aos que participarem de no mínimo de 5 conferências, podendo as inscrições serem feitas pelos telefones 23-1079 e 43-6684, ou pessoalmente.

*

OS ESCRITORES Manuel Bandeira, Alceu Amoroso Lima, Jorge Amado, Viana Moog, Antônio Olinto, Aníbal Machado, Lêdo Ivo, Guilherme de Figueiredo e outros, já aderiram ao I Festival do Escritor Brasileiro, a realizar-se, dia 25, no «Super Shopping Center» de Copacabana, onde os autores autografarão livros seus para o público.

*

A UNIAO Brasileira de Escritores, seção de São Paulo, também aderiu ao movimento, e será representada por escritores e editôres paulistas, que, inclusive, estão apressando a impressão de obras para o lançamento durante o Festival. Nos meios intelectuais da Guanabara reina grande entusiasmo pela iniciativa, entre nós inédita.

*

TAMBÉM escritores estrangeiros, que participarão do 31.º Congresso Internacional dos Pen Clubes, a realizar-se nesta capital, prestigiarão a iniciativa da UBE com sua presença: Victoria Ocampo (Argentina) Paul Noel (França), Graham Greene (Inglaterra), Alberto Moravia (Itália), Justo Pastor Benitez (Paraguai), Zdeneck Hampejs (Tchecoslováquia) e outros.

*

Remessa de livros e correspondência: Seção LITERATURA — Redação do DIARIO CARIOCA. Av. Rio Branco, 25.

Teresópolis

Vende-se lindo sítio limitado com riacho, área de 10.000 m2. Pagamento em 70 meses, sem entrada, a partir de 3.000,00 cruzeiros por mês, sem juros. Telefonar para o sr. GREGORY. — Telefones: 23-8976 e 43-3328. Av. Presidente Vargas, 534 — 2.º andar.

Agradecimento

A família de Manuel Henrique Figueira agradece as manifestações de pesar e o conforto recebidos por ocasião do falecimento do seu ente querido bem como a tôdas as pessoas que compareceram ao seu sepultamento e à missa de 7.º dia.

"Hostess no. 1 do Brasil" está se desquitando

JP recebe para homenagear o Silva do Carmo

Sociedade — Jean Pouchard

NA noite de quinta-feira êste colunista recebeu um grupo "top" para um jantar em homenagem ao sr. Eugênio da Silva Carmo, que é diretor do Instituto de Cardiologia do Estado da Guanabara. **Tudo sucedeu no Au Bon Gourmet e eram meus convidados o Secretário de Agricultura e sra. Osvaldo Moura Brasil; Secretário de Saúde e sra. Genison Amado; o Secretário de Finanças do Estado do Rio e sra. Augusto de Gregório, o sr. Sá Freire Alvim; sr. e sra. José (Gulma) Guimarães, sr. Ademar Leite Ribeiro, sr. e sra. Eurico Amado e srta. Lia Braga. Amanhã, a "Revista da Sociedade" publicará completa reportagem sôbre o acontecimento em questão.**

●

MUITO agitado — mais de 50 discursos — o "souper" que marcou a nova idade do sr. Augusto de Gregório. Também sôbre êste acontecimento de quarta-feira, publicarei completa reportagem amanhã na "Revista da Sociedade".

●

ONTEM, o "Black-Magic" Billy Daniels, que não fêz nem a metade do sucesso de Sammy Davis Jr., andou acontecendo como atração cantante de um jantar no Iate.

●

A GRACIOSA srta. Eunice Koury merecendo os elogios que estão sendo feitos por sua atuação no meu programa de televisão, dançando um tema de Beethoven.

●

QUANDO escrevia esta coluna, ainda não havia acontecido a escolha de "Miss Universo". Entretanto, tenho convicção que Jean MacPherson brilhou — se a nossa "Miss Brasil" não venceu está, pelo menos, entre as primeiras finalistas.

●

NO JANTAR que êste colunista promoveu na noite de quinta-feira, o sr. Genison Amado confessou: "Esta é a primeira vez que entro no Au Bon Gourmet. E, como Secretário de Saúde, posso afirmar que êsse ambiente nos proporciona uma completa higiene mental".

●

AINDA êste ano será inaugurado o "drive-in" que o televisiônico Murilo Neri está construindo na Barra da Tijuca. A idéia é ótima e tenho certeza de que o "drive-in" se transformará em coqueluche de muitas gerações.

DIA 21, será devidamente **comemorada com uma** recepção oferecida pelo embaixador e **sra. Louis Colot, a Data Nacional** da Bélgica.

●

LAMENTO informar que o casal Otacílio Gualberto vai se desquitar. Um conhecido paulista foi o motivo de tudo.

●

NÃO será surprêsa para êste colunista se a sra. Cristiane Lacerda e o sr. Jorge Pacheco Chaves estrearem aliança na mão esquerda em Paris. Êste é o comentário do momento no "society" paulista.

●

ALMOÇANDO na "pérgola" do Copa em animada falação o sr. Oscar Niemeyer, general Luís de Toledo e o sr. Henrique **de Moura Liberal. Assunto: planificação e construção do Brasília Tênis Club, que será o mais fechado clube da Novacap.**

●

ESTICANDO no Sacha's o poeta e diplomata Vinícius de Morais, que recebia cumprimentos de todos os lados.

●

EM se falando de Sacha's, o "maître" Luís já está arrumando as malas a fim de se transferir para Brasília.

●

O SR. Cincinato Braga está construindo um hotel com mais de trezentos apartamentos em Brasília.

●

DEPOIS de uma demorada circulada nos "States", voltou à pista carioca o casal Harry Stone.

●

ONTEM, foi devidamente comemorada a nova idade da sra. Elba Sette Câmara.

●

DIA 14, o sr. Frank Moscoso estará recebendo um grupo para um jantar em estado de "black-tie".

●

O CASAL Eduardo Duvivier oferecerá um grande coquetel para os paulistas que virão assistir o "Sweepstake".

●

MUITO comentada a elegância da sra. Alvaro Catão no jantar do deputado e sra. José Pedroso.

●

Por hoje é só. Amanhã, vocês terão muita coisa para ler na "Revista da Sociedade". (Tchau).

No jantar oferecido pelo embaixador e sra. Décio Moura, vemos a sra. Marilena Uchoa, sra. Carmem Teresinha Mairink Veiga e Eunice Modesto Leal. Três senhoras de inegável beleza e elegância

Pode viajar

Astrologia — Prof. Mirokoff

HOJE, 9-7-1960 (sábado) — **Boas influências da Lua Cheia no campo social e também nas viagens de** recreio. No Hipódromo da Gávea as pontas: 1, 3, 7, 8 e 9 **serão as mais** propícias e as duplas: 12, 13, 23, 34 e 44 as **mais favoráveis.**

ACONTECERA HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Possibilidades em todos os empreendimentos. Encontros amorosos. 3, 5 e 7; 345, 614 e 722 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Espírito contraditório e contrariedades com amigos ou parentes. 1, 3 e 4; 375, 465 e 417 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Obstáculos e apreensão durante o dia; a tarde e a noite serão mais favoráveis. 6, 8 e 14; 489 e 877 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Insucessos, desilusões e incertezas. 9, 10 e 11; 418, 526 e 004 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Atritos e desinteligências no lar e na sociedade. 12, 14 e 16; 387, 461 e 746 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Novas amizades e negócios lucrativos. 13, 15 e 23; 044, 066 e 837 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Confusão psíquica e desapontamentos. 17, 13 e 19; 543, 602 e 734 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)

Sensibilidade, surprêsa, pensamentos estranhos e paixões violentas. 20, 21 e 30; 697, 812 e 949 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 28 DE SETEMBRO (Virgem)

Sorte nas questões sentimentais e novo conhecimento. 8, 22 e 23; 23, 831 e 030 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

Saúde abalada e risco de prejuízos, devido ao outro sexo. 12, 19 e 24; 123, 132 e 141 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Falta de iniciativa e indisposição orgânica. 13, 16 e 17; 215, 341 e 672 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Êxito nos negócios imobiliários. 12, 14 e 21; 78, 92 e 97 (horas e números).

Alíenígenas & físcalízação

Madrugada — Mister Eco

MISTER Eco, em verdade, não havia lido. O recorte, porém, lhe chegou às mãos pelo correio e, por estranha coincidência, foi postado **na agência do Ministério do Trabalho. São palavras do chefe de Registro de Contratos, da Divisão de Fiscalização daquele Ministério, através do cronista "Sarrais", da "Gazeta de Notícias", sôbre os** artistas estrangeiros que, aos quandos, nos visitam.

Não há espaço para reproduzir o que foi dito, **na íntegra. Há trechos, entretanto, que precisam ser transcritos,** antes de qualquer comentário. Êste, por exemplo: "As restrições **que, constantemente, são feitas ao tratamento dispensado pelas nossas autoridades aos artistas estrangeiros que nos visitam, não têm, de modo geral, qualquer fundamento. As críticas, na maioria das vêzes, se apegam ao confronto entre a nossa maneira e a de outros países — citando sempre os E.U.A. — quanto às inúmeras exigências que êstes fazem aos nossos artistas".**

Não têm qualquer fundamento— quem disse isso, através de um cronista, foi o **chefe do Registro de Contratos da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho. Mas, prossegue o chefe: "Esquecem-se, os que assim analisam o assunto, que êsses países atingiram a certa saturação, não só no trabalho artístico mas em tôdas as outras atividades, debatendo-se em crises de desemprêgo que envolvem milhões de criaturas. Daí as dificuldades que os seus governos impõem à mão-de-obra alienígena, tanto no terreno da profissão artística como em qualquer outra forma de trabalho. Nós não temos êsse problema".**

Taí. Quem disse isso foi o chefe de uma Divisão de Fiscalização do Trabalho. Nós não temos êsse problema, uma vírgula. Que o digam os artistas nacionais sem teatros, sem assistência social, vítimas de empresários inescrupulosos e impunes — a propósito, sabe o ilustre chefe quais os empresários "que recolhem" as contribuições de previdência social descontadas religiosamente dos seus contratados? — artistas, agora sofrendo a concorrência do "hi-fi", do "play-back", dos filmes de televisão e do alienígena importado a pêso de muitos e altíssimos dólares, sem qualquer compensação material. Procure o chefe conversar com essa gente "sem problema".

Êste trecho do recorte também é bom: "Para a vinda de um dêsses profissionais, é necessário, por exemplo, que algum empresário nacional firme um contrato em cinco vias, visado pela Fiscalização do Trabalho. Uma dessas vias é remetida ao país onde se encontra o artista, a fim de que as autoridades consulares autorizem o seu desembarque no Brasil. Aqui chegado, o referido profissional assina as demais vias do contrato, cujo registro sòmente é efetuado com o comprovante do recolhimento do Impôsto Sindical, correspondente ao prazo e os salários estipulados. E' cobrado ainda o Impôsto Sôbre a Renda. O não cumprimento de qualquer dessas exigências impede o artista estrangeiro de trabalhar aqui. A Fiscalização do Trabalho, a Censura de Diversões e as entidades de classe, tanto a dos artistas como a dos músicos, estão atentas para evitar qualquer falha".

Quem não sabia, fique sabendo. A crônica de Míster Eco, que provocou o ilustre parecer do chefe do Registro de Contratos da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, dizia respeito à liberalidade excessiva que o artista estrangeiro encontra nestas [illegible]agas, quando, no mundo inteiro, além do Impôsto Sôbre a Renda, ainda lhe são cobradas taxas de previdência social e de aju[illegible] às entidades classistas locais. A entrada irregular do artista estrangeiro no país foi ventilada apenas de raspão. E foi precisamente sôbre êsse ponto que se manifestou, da maneira acima transcrita, o chefe.

O cronista que lhe serviu de porta-voz termina passando a palavra a Míster Eco.

Não seja por isso, colega. Ninguém, de boa-fé, pode ser contra o artista estrangeiro. [illegible]soluta[illegible]ente. As r[illegible] ca**ções suscitadas por êste augusto** escriba foram de outra **natureza. Mas, já que o chefe** falou, e Míster Eco [illegible] **a palavra**, sôbre irregularidade **na** permanência de certos **artistas, vão, a seguir, algumas perguntas a respeito do cantor português Francisco José,** porque mais r[illegible]nte e [illegible]dência. **Como exemplo apenas. Míster Eco nada** tem **contra o rapaz. Se plantou e deu, não lhe cabe culpa.**

A terra é dadivosa. Nós não temos problemas, viva! Que responda a Divisão de Fiscalização:

a) — **de que natureza é o passaporte de Francisco José; turista?**; b) — **qual o** empresário que **contratou** Francisco José, preenchendo aquelas formalidades?; c) — quanto já pagou Francisco José de Impôsto Sindical e a favor de que sindicato; **d) — quanto já pagou de Impôsto Sôbre** a Renda?; e) — por que o gular?; h) — finalmente, dicêrca de **dois** anos de estada e **atuação no país** como artista profissional, teve que fazer, dias atrás, uma viagem supersônica a Buenos Aires?; f) — essa viagem foi consequência de, só muito tarde, a atenta Fiscalização do Trabalho te: descoberto que a sua situação era irregular e que essa viagem lhe garantiria mais seis meses de permanência para tratar, finalmente, dos seus papéis definitivos?; g) é êsse o processo aconselhado quando um estrangeiro é apanhado em situação irregular? h) — finalmente, diga o ilustre chefe **em que** data Francisco José **chegou ao Brasil** e quantos **contra**tos seu[illegible] estão registrados nessa Divisão, preenchendo as formalidades apontadas e exigidas por lei.

Responda o chefe. Não é por nada, não. Sòmente para testar Francisco José — **nunca é por** demais repetir — é citado apenas como exemplo. Poderia ser outro. Ou outros. Uma orquestra inteira como a Orquestra Cassino de Sevilha, há mais de cinco anos nestes brasis amados. Essa orquestra, chefe, chegou a estrear no Fred's, tempos atrás. Um pequeno comentário de Míster Eco fêz com que a temporada terminasse no segundo dia. Foi um corre-corre dos diabos, chefe. Metade dos músicos estava em situação irregular. E havia estreado com farta publicidade e às barbas da Divisão de Fiscalização, da Censura de Diversões e das entidades de classe, tanto a dos artistas como a dos músicos, que estão atentas, como o chefe diz, para evitar qualquer falha...

1501 — Carta do rei D. Manoel comunicando aos príncipes católicos o descobrimento do Brasil.

1553 — Carta-Patente passada a Inácio de Loiola criando no Brasil a Companhia de Jesus.

1860 — Nasce, no Rio Grande do Sul, Rivadavia Correia.

1879 — Nasce, em Minas, Carlos Chagas.

1925 — Morre, no Rio de Janeiro, Gonzaga de Campos.

1932 — Inicia-se, em São Paulo, a Revolução Constitucionalista.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

General Fernando do Nascimento Távora; Adroaldo Mesquita da Costa; Armando D'Almeida; Otávio de Menezes Gil; Manoel Porfírio; dr. Antônio Pinheiro Carvalhais; dr. Arnaldo Susseckind; dr. Lourival **Rodrigues Veneza; prof. Fernando Barata; Valdemiro** Bernardes Fraga; Antônio Vespasiano **Ramos.**

SENHORAS:

Neréia de Oliva Quintanilha; Antoinete Ferreira Pereira; Zilda França Balesto; Rute de Araújo Viana; Ivone Esteves; Carmen de Oliveira; Possina Brito da Fonseca; Nilza Loiola Camorim e Nigde Alves Puxi.

SENHORITAS

Srta. RILZA LOPES SANTOS — Transcorre, hoje, a data natalícia da srta. Rilza Lopes Santos, filha do jornalista Reinaldo Santos e de sua espôsa, sra. Dorothy Lopes Santos.

NASCIMENTOS

O sr. Jaques Ribeiro e a sra. Maria Terezinha L. Ribeiro, residentes em São Gonçalo, rua A, **n.º 92, bairro Estrela do Norte, participam o nascimento de sua filha Marzy.**

CASAMENTOS

MARGARIDA FUNDAGEM-RUBEM CARUSO — **Realiza-se no próximo dia 16, às 18 horas, na igreja Bom Jesus da Penha, o** casamento da srta. **Margarida Fundagem, filha do sr. Gonçalo Fundagem e sra. Alice Gonçalves Fundagem, com o sr. Rubem Caruso, filho do viúvo sr. Antonio Caruso. Após o ato religioso, os noivos receberão os cumprimentos na rua Irapuá, 376, Praça do Carmo.**

SRTA. GILDA MARIA FREITAS-SR. HÉLCIO SOARES — Na Igreja de Santa Margarida Maria da Lagoa, realizar-se-á, hoje às 17 horas, o enlace matrimonial da srta. **Gilda Maria Freitas, filha do casal Nelson Fernandes da Costa Freitas, com o sr. Hélcio Soares, filho do casal sr. Antônio Benevidues Soares.**

BODAS DE OURO

Será rezada hoje, às 17 horas na igreja de Nossa Senhora das Mercês, em Ramos, a missa em Ação de Graças pela passagem das Bodas de Ouro do casal Eliseu de Holanda e sra. Maria Eugênia de Holanda.

HOMENAGENS

Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a festa promovida pelo "Correio Literário" em homenagem ao escritor e jornalista Austregesilo de Athayde, presidente da Academia Brasileira de Letras. Participarão do ato representantes de várias entidades culturais do país, havendo também no programa número de arte popular com a colaboração da Escola de Samba Unidos do Cabuçu.

ALMOÇOS

O Olímpico Clube realizará hoje, a partir das 13 horas, mais um de seus tradicionais almoços de confraternização social, na sede de Copacabana — rua Pompeu Loureiro 116. À noite, sarau dançante na buate com Ladico.

Aínda a "nouvelle vague"

Cinema — Claudio Mello e Souza

JÁ está circulando o número da revista SR (Senhor) com o artigo do crítico Alex Viany sôbre a "nouvelle vague". Neste trabalho, Viany deixa clara a confusão ideológica reinante entre os inúmeros componentes da "onda" (cada dia surge um) e mostra que, entre os que aparentavam maior coerência, como Truffaut, existe indecisão, imprecisão no equacionamento dos vários problemas. Truffaut, um intelectual de esquerda, cai, segundo Viany, em um desmentido dessa posição com "Les Quatre Cents Coups". Discordo. O filme de Truffaut, autobiográfico, por certo, pode ser considerado como apolítico sem que isso implique, necessàriamente, em uma contradição política. Que isso se efetive, tanto em Truffaut quanto em Resnais, com seus próximos trabalhos, baseados em policiais norte-americanos, é uma suposição. Em princípio essa suposição pode ou não ser válida.

De qualquer forma o artigo de Viany é bastante lúcido e contribui para que, ao menos em nosso país, se consiga uma perspectiva e uma visão mais clara do movimento francês.

Principiei com êste esbôço de discussão a propósito da "Semana França Filmes", a se realizar na segunda quinzena dêste mês com a apresentação de pelo menos três filmes relativamente importantes e de dois seguramente importantes. "Les Cousins", de Chabrol e "Les Draguers", de Mocky, são importantes no sentido de que com êles ficam estabelecidos o que há de condenável, como posição, como ideologia, dentro da "nouvelle vague".

A apresentação de "Les Quatre Cents Coups", traduzido mediocremente para "Os Incompreendidos", dirigido por François Truffaut, já foi apresentado pelo Museu de Arte Moderna e é uma das obras mais sérias do movimento. Quando de sua apresentação ao público eu o analisarei aqui.

"Hiroshima, mon amour", traduzido fielmente para "Hiroshima, meu amor", é, das últimas produções cinematográficas, a mais discutida e elogiada nesse após-guerra. Alguns, que viram o filme, dividem a história do cinema em antes e depois dêle.

Êste festival, que será apresentado pelo Museu de Arte Moderna e pela França Filmes, recolocará a discussão, agora em bases factuais, de todo o problema e devolverá ao panorama de cinema no Brasil, pelo menos, uma atualidade e uma vida, se não mesmo uma qualidade, a que nós já estávamos nos desabituando.

Baíle de Gala da ZN será em agôsto: CCIP

Nos Clubes — Nelson Jorge

O VETERANO **radialista** Sílvio Mendonça, produtor e apresentador do programa "Quando os Clubes se Divertem", transmitido pela Rádio Mundial, está promovendo o Grande Baile de Gala da Zona Norte, a realizar-se, **no** próximo dia 6 de agôsto, nos salões do Centro do Comércio e Indústria de Pilares. Além do monumental baile, que será abrilhantado por duas famosas orquestras, um vasto programa foi elaborado, do qual participarão os maiores cartazes do rádio e televisão do Rio, São Paulo e Belo Horizonte. Acontecerá, também, o desfile em traje de noite de tôdas as candidatas a "Miss Estado da Guanabara". Aderindo à iniciativa de Sílvio Mendonça, os clubes sociais da ZN não darão festas no dia 6 de agôsto para que seus associados possam comparecer ao maior acontecimento festivo da zona mais populosa do Estado, que será irradiado e televisado.

ESTEVE em visita a nossa redação para um animado "papo" a louríssima Martha Angerman, uma das mais simpáticas jovens de nossa sociedade.

x x x

ESTOU acabando de receber o programa do América, bem como um telefonema para comparecer logo mais à festa que será realizada nos salões rubros em homenagem aos alunos da Escola Preparatória de Cadetes de Campinas e às alunas do Instituto de Educação. Comparecerei.

x x x

TENDO em vista o próximo "desfile Bangu" a ser efetuado no dia 13 de agôsto, na sede da Lagoa, o Departamento Social do Vasco da Gama solicita às jovens cruzmaltinas interessadas no concurso que se inscrevam até o dia 15 do corrente, a fim de poderem participar do ensaio do dia 19. Às interessadas pede-se o comparecimento na sede do Edifício Cineac, das 15 às 17 horas ou tratar pelos telefones 22-8987 e 22-2348.

x x x

"MODA E MELODIA" é a elegante festa que a **A. A. Vila Isabel realizará hoje, a partir das** 22,30 horas, tendo como fundo musical o conjunto de Waldo Miranda. Haverá desfile de modêlos em plásticos, assim como uma exposição de artigos de plásticos confeccionados pelas alunas de corte e costura do clube aviano.

x x x

ONTEM, o Montanha realizou a Assembléia Geral das senhoras e senhoritas para eleição da Comissão Diretora do Departamento Feminino.

x x x

SERA' a rigor a festa que a Casa das Beiras realizará no próximo dia 23, em homenagem aos namorados. Aliás, não se justifica o preço de 1.000 cruzeiros que o clube em pauta cobra pelas mesas já que apresenta sempre "shows" de segunda categoria e pequenos conjuntos que não representam o melhor de nossas orquestras.

x x x

GRANDE baile de inauguração será realizado hoje a noite no Clube Marabú. Início às 23 horas. Grato pelos convites.

x x x

O CENTRO Cívico Leopoldinense se programou para amanhã um animadíssimo "disco-dançante", com início às 20 horas.

x x x

O Maxwell apresentará logo mais sessão de cinema para adultos com o filme "O Estranho Homem que Encolheu". Início às 20 horas.

x x x

NOITE da Guanabara será a grande promoção do Grajaú para o próximo dia 16, quando, como convidado de honra, comparecerá o Governador Sette Câmara.

x x x

O SR. MARCILIO NEVES não tem dado sinal de vida, talvez esteja esperando o resultado que virá dos EUA, para então programar uma grande festa.

x x x

POR falar nisso, nosso representante em Miami, srta. Gina Mc Pherson, é considerada a favorita absoluta na opinião dos entendidos. Foi o que declarou o confrade José Rodolfo Câmara em carta enviada a êste colunista.

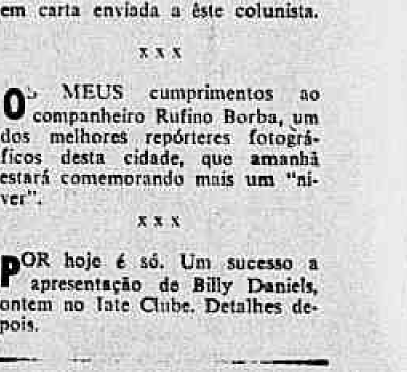
x x x

OS MEUS cumprimentos ao companheiro Rufino Borba, um dos melhores repórteres fotográficos desta cidade, que amanhã estará comemorando mais um "niver".

x x x

POR hoje é só. Um sucesso a apresentação de Billy Daniels, ontem no Iate Clube. Detalhes depois.

Passatempo — R. Portello



HORIZONTAIS:

1 — Nome p. masculino.
5 — Dança e música mexicana.
7 — Ramificação.
8 — Instrumento agrícola.
10 — Cabana indígena.
11 — Parente por afinidade.
13 — Tronco de árvore abatida.
15 — Doze meses.
16 — Atmosfera.
17 — Tornar muito frio.
19 — Bajular.
21 — Gostar muito de.

VERTICAIS:

1 — Domesticar.
2 — Fileira.
3 — Pano forte para impelir embarcações.
4 — Seguir viagem.
5 — Leitoa.
6 — Dar o seu parecer.
7 — Rumo, direção.
9 — Afeição profunda.
12 — Exprimir por meio de palavras.
14 — Orixá que preside às lutas e às guerras.
18 — Feminino de êle.
20 — Oferece.

RESPOSTA DO N.º ANTERIOR

HOR.: — Cria — Nuança — Par — Você — Abate — Ur — Tá — Iscar — Obra — Ado — Ourela — Maio.

VERT.: — Cura — Ra — Invés — Aço — Nababo — Acuada — Pato — Erro — Tiara — Calo — Rum — Ei.

L. P.

R. P. do DC — Nelson Nobre

O DEPARTAMENTO de Relações Públicas do D. C. estêve em visita ao L. P. Whisky Bar, convidado pelo Luiz Fernan... Paulo. O simpático bar da Cinelândia mantém um serviço de atendimento bastante agradável e eficiente, sòmente encontrado nos ambientes requintados da Europa. Durante os momentos em que lá estivemos fomos cumulados de gentilezas pelos donos do L. P., que sempre estão atentos à sua numerosa clientela. Boa música, bebidas selecionadas e atenções especiais com as senhoras, que recebem lembranças de suas visitas. L. P. está se tornando ponto obrigatório das pessoas que gostam de passar momentos agradáveis.

Aumentada a Família

ESTÁ de parabéns d. Bibi dos Anjos que presenteou o nosso companheiro Rafael Franca dos Anjos, com um lindo pimpolho que, na pia batismal levará o nome de Paulo Rafael. Parabéns ao simpático casal e aos irmãozinhos: Marcos Rafael e Verônica. O Departamento de Relações Públicas do DC associa-se às manifestações de alegria dos familiares do Rafael e augura mil lhões de felicidades para o novo rebento e seus «papás».

Itapetininga

O SR. Sérgio Felício dos Santos, profissional competente que há doze anos vem se dedicando às atividades publicitárias, passou a ocupar as funções de Superintendente na Itapetininga Propaganda Ltda.

Bonecos de Feltro

D. TERESA, a conhecida professôra de «Bonecos de Feltro», comunica-nos que está dando aulas, na Zona Norte, à Rua José Higino, 269 — apartamento 301 — As aulas são às segundas-feiras, das 14.00 às 18.00 horas. Para maiores detalhes, telefonar para: 58-6282.

Elo

A ESCOLA de Líderes Operários (ELO) inaugurará suas novas instalações nesta cidade, na Rua Senhor dos Passos, 105, 9.º e 10.º andares, no próximo dia 13, às 19 horas. Na ocasião serão entregues os certificados aos alunos que terminaram o 12.º curso.

Bôlsas Esso

PRESIDIDO pelo Reitor Pedro Calmon, e com a presença de jornalistas, estudantes e diretores das Escolas Nacional de Engenharia, Ciências Econômicas e de Química da Universidade do Brasil, realizou-se nos primeiros dias do corrente mês um almôço no restaurante Mesbla, durante o qual foram entregues diversas bôlsas de auxílio a estudantes pobres pertencentes às escolas acima mencionadas, de acôrdo com o plano educacional recentemente instituído pela Esso Brasileira de Petróleo.

Rádio Mayrink Veiga

HOJE

20,00 horas — "Show Musical"(*)

20,30 horas — "O que o Brasil deve saber"

21,00 horas — "Semanascope"(*)

21,25 horas — "Tudo pode acontecer" — Patrocínio de "Cimento Portland e Branco do Brasil"(*)

21,30 horas — "Semanascope"(*)

22,00 horas — Gravações Variadas

22,30 horas — "Mesa-redonda ciência"

23,30 horas — Musical Variado

24,00 horas — "O Mundo em sua casa"

(*) Programa transmitido em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Venda de conjuntos comerciais em Brasília

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que o «Diário Oficial», do Estado da Guanabara, do dia 28 de junho p. passado, página 6.130, divulgou o texto do edital de concorrência pública, para alienação de 12 conjuntos na área de comércio local em Brasília.

As propostas serão recebidas até o dia 18 do corrente às 18 horas, na Secretaria da Caixa Econômica, Avenida Treze de Maio, 33 — 5.º andar, e serão abertas em ato público, no dia seguinte, às 11 horas, no mesmo edifício, 2.º andar.

Cada conjunto compreende loja, sobreloja e instalações sanitárias com área de 60,00 m2.

O preço mínimo a ser considerado é de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros, a ser satisfeito da seguinte maneira: 20% à vista, 30% dentro de três anos e 50% no prazo de oito anos.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados no Serviço de Engenharia (Avenida Treze de Maio, 33 — 9.º andar), no Serviço de Administração de Imóveis (Avenida Treze de Maio, 23, sobreloja) e na Sucursal de Brasília.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1960.

(a.) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

CAÇADO O ASSASSINO DO ANCIÃO

Mistério ainda paira sôbre móvel do crime

RIO —

Não restando mais dúvidas quanto à autoria do assassinato do ancião Paulo Koglin, morto a tiro, na noite de anteontem, policiais do 16.º Distrito, durante todo o dia de ontem, tentaram localizar o biscateiro Ilio Spogia, seu matador, ao mesmo tempo em que procuraram fazer um levantamento dos antecedentes do crime, a fim de que possam esclarecer as dúvidas que ainda pairam sôbre o verdadeiro móvel do homicídio.

Numa das sindicâncias que, ontem, realizaram, os policiais estiveram na residência do italiano Ilio, na Rua Coronel Costa, 73, não o encontrando (pois está foragido), sendo então feita a apreensão de vários de seus documentos, objetos de seu uso pessoal, além de cartas procedentes da Itália, em sua maior parte de mulheres. Seu passaporte foi também apreendido.

SEPULTADO

Momentos após ter sido removido do Instituto Médico Legal para a Capela de Santa Teresinha, foi o corpo do ancião assassinado, à porta de sua residência, na Tijuca, levado para o Cemitério de São Francisco Xavier, onde, logo após, foi sepultado. Parentes e amigos acompanharam o féretro.

DEPOIMENTOS

Apesar de já terem iniciado suas diligências, sòmente na segunda-feira é que as autoridades do 16.º Distrito começarão a tomar o depoimento das testemunhas do crime e dos familiares da vítima, sendo que o depoimento da sra. Ella Koglin de Andrade, o "pivot" do crime, está sendo aguardado com grande expectativa.

HIPÓTESES

Entretanto, em que pese já estar comprovada que o italiano foi o autor do homicídio, existem ainda duas versões para o caso, o que está dificultando em parte os trabalhos policiais: na primeira, a de vingança (a mais provável): Ilio, que por ter tentado fazer chantagem, há meses, chegara a ser preso, teria matado o ancião para vingar-se dêle, que foi dos que maior carga fizeram contra êle, ao depor no 16.º Distrito, sôbre a chantagem que armara contra o síndico do prédio 326 da Rua Rocha Miranda, onde Paulo morava; a segunda versão, a passional, sendo esta, entretanto, a versão mais remota e que inclusive é desmentida pela própria família de Paulo Koglin.

O estelionatário Jorge do Nascimento, quando era autuado

Prêso quando tentava receber cheque falso

RIO —

Perdendo a paciência, na tarde de ontem, porque a Agência Acre do Banco do Brasil (Acre, esquina de São Bento) se recusava, sistemàticamente, a pagar seus cheques sem fundos (com a «assinatura» de Armando Basílio), o estelionatário Jorge do Nascimento perguntou, em carta também falsificada, quanto é que o comerciante possuía ali depositado.

Suas dúvidas ficaram desfeitas imediatamente: êle foi prêso e conduzido pela RP-110 ao 10.º Distrito, onde foi autuado pelo comissário Rabelo, com o qual a direção da agência combinou o flagrante, depois de averiguar o que ocorria.

"NÃO RECEBEU" TRÊS VÊZES

Jorge do Nascimento (23 anos, casado, residente no «Bairro Alegria», uma das favelas da Avenida Brasil) começou sua carreira de «bancário» (isto é, estelionatário, agindo em bancos) nos primeiros dias dêste mês.

Na ocasião, apresentou carta assinada pelo comerciante Armando Basílio (estabelecido na Rua Júlia Lopes de Almeida, 16), na qual êste solicitava a entrega de um talão de cheques.

O primeiro dêsses cheques, com a assinatura falsa de Armando, deu entrada na Agência Acre do Banco do Brasil, dia 5 último, e tinha o valor de Cr$ 100 mil. Para seu desgôsto, Jorge foi informado de que não havia fundos suficientes para efetuar o pagamento.

O estelionatário não desanimou. Pelo contrário, «confiando» no comerciante, voltou no dia imediato com outro cheque, desta vez de Cr$ 120 mil, e foi postar-se junto ao balcão à espera dos «cabrais».

Novamente ouviu a «mesma resposta» e retirou-se, prometendo voltar no dia seguinte, depois de falar com êle. Mas, não confiando mais no comerciante, Jorge decidiu dar-lhe alguns dias, a fim de que tivesse tempo de fazer novo depósito.

Nem por um momento suspeitou de que já havia despertado a atenção dos funcionários da agência, os quais, em comunicação com o comerciante, souberam que êste não havia solicitado nenhum talão de cheques e muito menos emitido qualquer um dêles.

E Jorge voltou ao Banco com mais uma carta, desta vez perguntando «quanto é» que Armando Basílio possuía depositado no estabelecimento. Como resposta, soube que havia Cr$ 150 mil. Pouco depois, Jorge voltava com um cheque de Cr$ 100 mil. E aí foi prêso.

Prêsas as mulheres quando lutavam na casa do guarda

RIO —

Sentindo-se "provocada" (por volta do meio dia de ontem) por Arlete Maria da Silva, sua rival no amor de um marginal, Jurema Ferreira apanhou um pedaço de pau em sua residência, na Estrada do Furão, 513, foi "caçá-la", mas acabou apanhando e sendo prêsa.

As duas mulheres entraram no n. 126, da Estrada do Furão, onde foram detidas pelo guarda noturno Belmiro José Morais Sobrinho (n. 784), que ali reside e conduzidas ao 22.º Distrito, em cujo local foram autuadas em flagrante pelo comissário Aluísio.

Os gritos das duas mulheres, que se ofendiam mùtuamente e discutiam no 22.º Distrito, foram silenciados por um "basta", do comissário Aluísio, que as ouviu separadamente, chegando à conclusão de que havia ocorrido o seguinte:

1 — Jurema Ferreira (casada, de 29 anos, moradora na Estrada do Furão, 513), é amásia de Vandelino Carvalho de Barros, que, no momento cumpre pena na Penitenciária Lemos de Brito, tendo nascido desta união uma menina, atualmente com 11 anos.

2 — Arlete Maria da Silva (de 19 anos, Avenida dos Italianos, 1075, em Coelho Neto), ao mudar-se para seu atual endereço, atraiu as "atenções" de Vandelino, e com êle "namorou" durante mais de três meses, fato que chegou ao conhecimento de Jurema.

3 — Ontem, Arlete passou em frente da casa de Jurema e esta sentiu-se "provocada" pela rival. Apanhou um pedaço de pau e saiu correndo para agredi-la, só a ferindo de leve.

4 — Correndo pela Estrada do Furão, as mulheres chegaram até o número 126, onde Arlete parou, e fazendo prevalecer seus "conhecimentos de greco-romana", tomou a arma das mãos de Jurema. Esta viu a porta da casa número 126 aberta e entrou, perseguida por Arlete. e 5 — O guarda noturno Belmiro José Morais Sobrinho (n. 784) ficou surprêso com a invasão da sua casa; refeito, prendeu as brigonas e as levou ao Distrito. As duas ouviram o sermão do comissário, foram autuadas, e Arlete foi embora Jurema ficou (e ficará), até ser paga a fiança, pois estava "dura", o que não sucedia com Arlete.

Roubaram revólver do padre

SÃO PAULO —

Ladrões assaltaram na madrugada de ontem a residência do vigário José Drasco (Rua Santo Antônio, 81-A, Vila Talarico), de onde roubaram a garrucha do sacerdote, com quatro balas, além de um rádio e o cobertor.

Para conseguir penetrar naquela residência, os larápios arrancaram parte da porta dos fundos, não se importando com o barulho pois o dono da casa se encontrava na Espanha.

Jaques determinou rigorosa vigilância em tôda Zona Sul

RIO —

O chefe de Polícia, coronel Jacques Júnior, depois de uma reunião que manteve com os delegados distritais da Zona Sul da cidade (Gávea, Ipanema, Leblon, Botafogo e Catete), determinou providências para rigorosa observância de um plano de vigilância em tôrno de roubo de automóveis.

De um modo geral, os automóveis são roubados por jovens transviados que, depois de longos passeios e alegres noitadas, abandonam os veículos em qualquer lugar, ao esgotar-se o combustível.

"GENTE BEM"

O chefe de Polícia determinou seja observado o máximo rigor em casos de roubos, e que sejam imediatamente lavrados os competentes autos de flagrante, mesmo em se tratando de "gen bem".

Também os ladrões, que se dedicam ao arrombamento de porta-luvas e furto de peças de automóveis, vão ser alvo da "blitz" policial.

"PRATO FEITO"

As autoridades do 5.º Distrito Policial (Catete) estão voltadas para a detenção de um meliante hábil em roubar rádios e outros acessórios, conhecido como "Prato Feito".

O ladrão atua, geralmente, na faixa da Praia do Flamengo, entre os hotéis Novo Mundo e Glória, furtando os veículos que chegam do interior.

NEIDE CONTINUA EM SUA GREVE DE FOME

RIO —

Internada na enfermaria da Penitenciária Professor Lemos de Brito, vem a famigerada Neide Maia Lopes, a matadora de Tâninha, se recusando a alimentar-se (numa greve de fome), devendo, face a isso, a partir de hoje, lhe serem administradas aplicações de sôro fisiológico, "no peito".

MEXEU COM A JOVEM E LEVOU UM BALAÇO

CAMPO GRANDE, R.J. —

Ao ser internado, na tarde de ontem, no Hospital Rocha Faria (com ferimento penetrante no abdome), o ferroviário Pedro Casimiro (de 22 anos, casado, morador na Rua Afonso Vizeu, 31) declarou que estava na estrada do Campinho, nesta localidade, quando mexeu com uma môça acompanhada. O namorado sacou uma arma e deu-lhe um tiro. O 29.º Distrito registrou o fato.

POLICIA RECONSTITUIU MORTE DA BAILARINA

RIO —

Com a presença do acusado, Hamilton dos Anjos, e de uma jovem, que fêz o papel da vítima, as autoridades do 3.º Distrito realizaram, na noite de ontem, na Av. Atlântica (interrompendo com isso o trânsito na altura do Pôsto Três), a reconstituição da morte da bailarina da "Buate Pigale", a menor Ana Maria Raimundo, que teria sido atirada de um táxi, em movimento, naquela artéria.

ESTOLAS

Vende-se duas estolas de "Vison", sendo uma na côr escura, e outra cinza. Vêr na Avenida Atlântica, 3102, apto. 901 — Copacabana.

Por não querer acusar colega chofer se mata

RIO —

O motorista profissional, Valdir das Dores, inconformado com a situação em que se encontrava, pois seu patrão, o garagista Joaquim dos Santos, queria que êle culpasse um colega por uma avaria causada num automóvel de sua propriedade, suicidou-se na tarde de ontem, no interior de sua residência, na Rua Carmina, 40, sendo o fato comunicado à polícia do 17.º Distrito.

As autoridades policiais, ao examinarem os aposentos da vítima, que residia juntamente com sua espôsa e mais seis filhos, encontraram entre seus pertences, um bilhete no qual dizia: "O sr. Joaquim dos Santos quer que eu acuse o rapaz. Não pratico injustiças, quem quebrou o carro foi eu" — do que resultaram diligências para a captura do acusado.

TROMBADA

Segundo o que ficou apurado, anteontem o motorista batera com o carro em que trabalhava, e relatou o fato ao garagista Joaquim, proprietário da "Garagem Moncorvo Filho". Êste, por sua vez, queria que o motorista pagasse uma importância, fora de sua possibilidade, para o concêrto do carro. Como Valdir achasse ruim, o garagista mandou que êle acusasse, um outro colega, como o causador dos estragados no automóvel.

Inconformado com a atitude de Joaquim, Valdir resolveu matar-se, o que fêz na tarde de ontem, sendo o fato comunicado a polícia do 17.º DP, e o seu corpo removido para o IML.

Recebeu pensão com a certidão falsificada

RIO —

Terezinha do Carmo Silva, dizendo-se moradora na Rua do Senado, 127 — 5.º andar, apartamento 503, apresentou-se, no dia 9 de fevereiro de 1960, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, munida de uma procuração falsa, como procuradora de Jovina Ramos Felipe Raimundo, tendo recebido, do Instituto, atrasados no valor de Cr$ 40 mil e, mensalmente, a partir de então, Cr$ 1.300,30.

O IAPI, obrigado a entregar os atrasados e a pagar a pensão à procuradora, não deixou de fazer sindicâncias, tendo chegado à conclusão de que Terezinha residente, na verdade, na Rua Teodoro da Silva e trabalha no escritório de Messias Guedes, na Rua da Quitanda, 47 — 4.º andar, salas 3 e 5. Quanto à beneficiária, Jovina Ramos Felipe Raimundo, falecera a 18 de março de 1958. A responsabilidade de Terezinha está sendo apurada, acreditando as autoridades policiais que tenham encontrado a pista de uma quadrilha que atua contra os Institutos.

Martelo atingiu senhora

RIO —

Quando passava na manhã de ontem, em frente ao edifício em construção na Rua Senador Vergueiro, 44, d. Maria Lindete Loureiro (casada, de 25 anos, moradora na mesma rua, 106, apto. 1105), foi atingida por um martelo que caiu de um andaime colocado entre o 11.º e o 12.º andar, ficando nocaute.

Removida às pressas para o Hospital Sousa Aguiar foi internada em estado grave, com afundamento do frontal. O comissário Trajano, do 5.º Distrito, está averiguando as responsabilidades, já tendo interrogado diversos operários e os responsáveis pela obra.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peça grátis nosso útil Catálogo Científico

J. Monteiro da Silva & CIA.
Telefone: 23-2726
196 — 7 Setembro — 196
RIO DE JANEIRO

DR. CAMILLO MONTEIRO
Ultra Som — Ionização
Ondas Curtas
Rins — Bexiga — Prostata — Debilidade Sexual — Útero — Ovários
Rua Santa Luzia, 799 8.º
Telefone: 22-4100

em ônibus confortaveis
30 viagens por dia
RIO-FRIBURGO-RIO
estrada pavimentada
Conexões para Bom Jardim - Cordeiro - Cantagalo - Duas Barras - Macuco - Madalena - e outras localidades do interior.
PARTIDA A TODA HORA
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.
Estação Mariano Procópio - Guichet 12 - Praça Mauá
Telefones: - 43-3130 - 43-5855

"EUROPA DE NOITE" CRIA CASO

TENDO a CENSURA classificado o filme "EUROPA DE NOITE" (versão italiana) como PROIBIDO ATE' 18 ANOS — ALLIED ARTISTS DO BRASIL, no desejo de poder proporcionar a um maior público a apreciação dêste notável trabalho de ALESSANDRO BLASETTI sôbre a vida noturna nos grandes centros da Europa, comunica ao público em geral que submeterá o filme a um NOVO REEXAME DA CENSURA, a fim de tornar possível a redução de sua impropriedade. Entretanto a (versão francesa) de "EUROPA DE NOITE" também PROIBIDA PARA MENORES DE 18 ANOS, será apresentada ao público, sem cortes!

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 57-339 — "*Revolução na América do Sul*" — às 21 horas. Apresentação do Teatro de S. Paulo.

BOLSO — 27-3122 — "Esquina Perigosa" — às 21,15 horas. Produção de Aurimar Rocha.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O Assunto é Mulher" — às 20 e 22 horas. Com Manoel Vieira, Rui Cavalcante e Noel Carlos. "Strip-Tease" em Bossa Nova.

COPACABANA — 57-5102 — "A Profissão da Senhora Warren" — às 21,15 horas. Teatro dos 7. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Italo Rossi.

DULCINA — 32-5817 — "Conheça seu homem" — às 21 horas. Comédia de Henrique Pongetti. Apresentação do Stúdio A., com Vera Nunes, Dulce Martins e Alvaro Aguiar.

GINASTICO — 42-4521. "O amor em HI-FI". Às 21 horas, Comédia com Eva, Laura Suarez, Sebastião Vasconcelos e Francisco Dantas.

JARDEL — 27-8712 — "Rio, Amor e Fantasia" — às 20 e 22 horas. Produção de Fernando d'Avila. Com Renata Fronzi e Zeloni.

MAISON DE FRANCE — 52-5294 e 52-8678.

MATRIZ — 36-4805 — "O Palhacinho Triste" com os Duendes. Teatro infantil. Sábados, às 16 horas e domingos, às 10,30 horas.

MESBLA — 22-7622 — "A Raposa e as Uvas", de Gulherme Figueiredo — às 21 horas. Com Sérgio Cardoso, Helena Velasco, Rita Cleos e Guilherme Correa.

PRAÇA — 37-3709 e 37-4341.

RECREIO — 22-8164 — "Der Chocolaten Keineg", às 21 horas, Cia. Israelita com Henri Geno e Rosita Lovdnet.

RIO DE JANEIRO — 42-3103 — (ex-Municipal).

RIVAL — 22-2721 — "Tem Candango no Soçaite" — às 20 e 22 horas. Produção Gomes Leal, com Anilza Leoni e Costinha.

TIJUCA — 28-1039 — "Society em Baby-Doll" — às 21 horas. Produção de André Villon e Cilo Costa.

TABLADO — 26-4555 — "O Cavalinho Azul" — nos sábados e domingos, às 15,30 e 17 horas.

S. JORGE — 45-9051 — "O Prodígio do Mundo Ocidental" — às 21 horas. Apresentação do Teatro do Rio. Comédia.

CINEMAS

PLAZA, ASTORIA, ROSARIO, SANTA HELENA E PENHA — QUANDO VOAM AS CEGONHAS — (Lietiát Juravli) — Drama russo (direção de Mikail Kalatósov) que mereceu a "Palma de Ouro" no XI Festival Internacional de Cannes. Nos principais papéis, Tatiana Samoilova e Alexei Bafalov — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Tabajara Filmes.

Atualizações de programas, poderão ser feitas pelo telefone: 23-3239, ou em nossa redação na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

VITORIA — CONFIDENCIAS À MEIA-NOITE (Pillow Talk) — Comédia (americana) em cinemascópio e tecnicolor. Direção de Michael Gordon. Rock Hudson e Doris Day nos principais papéis — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Universal International.

SÃO LUIS, PRESIDENTE, COPACABANA, MIRAMAR, MADRI, COLISEU, LEOPOLDINA (Niterói) — AMORES CLANDESTINOS (A Summer Place — Drama passional (americano) com Richard Egan, Dorothy McGuire, Sandra Dee e Arthur Kennedy. Direção de Delmer Davis — às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Warner Bros.

PATHÉ, e RIVIERA — RIFIFI ENTRE MULHERES (Du Rififi Chez les Femmes) — Policial (franco-alemão) dirigido por Alex Joffe com Nadja Tiller, Robert Hossein e Eddie Constantine — às 12 (sòmente no Pathé), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da França Filmes.

AZTECA, CARUSO, RAMOS, NACIONAL, RIO BRANCO, SAO PEDRO, STA. CECILIA, MASCOTE E OLINDA (Niterói) — VENDAVAL DE PAIXOES (Reap The Wild Wind) — Drama (americano e em Technicolor) com John Wayne, Paulette Goddard, Ray Milland e Suzan Hayward. Direção de Cecil B. de Mille. Horários diversos. Impróprio até 10 anos. Reapresentação da Paramount.

ODEON, ALASCA, LEBLON, AMERICA, FLORIANO, GUANABARA, MONTE CASTELO, EDEN (Niterói) e BONSUCESSO — PERISCOPIO À VISTA (Up Periscope) — Drama de guerra Edmond O'Brien. Direção de Gordon Douglas — às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Warner Bros.

IRIS, SAO JORGE, PAVILHAO PALACIO e AVENIDA — ESPIONAGEM NO ESPAÇO (Spy in The Sky) — Aventuras (americano) com Steve Brodie e Sandra Francis. Direção de Lee Wikler. Horários diversos. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Allied Artists.

METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, RICAMAR, PALACIO-HIGIENOPOLIS, BRASILIA e SAO BENTO (Niterói) — O PRISIONEIRO DE ZENDA (The Prisoner of Zenda) — Aventuras (americano) em cinemascopio e Technicolor — Direção de Richard Thorpe — Com Stewart Granger, Deborah Perr e James Mason. Às 12 (sòmente no Metro Passeio) 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da MGM.

ART-PALACIO COPACABANA, ART-PALACIO TIJUCA, ART-PALACIO MEIER e IMPERIO — ZENOBIA (Zenóbia) — Comédia (americana) com Oliver Hardy (O Gordo) e Jean Paker. Direção de Gordon Douglas — às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura livre. Reapresentação da Art Filmes.

REX, PIRAJA E TIJUCA — A MULHER E O FANTOCHE (La Femme et le Pantin) — Drama passional (francês) com Brigitte Bardot e Antonio Vilar. Direção de Julien Duvivier — às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da United Artists.

RIAN e CARIOCA — REBELDIA DE UM BRAVO (The Last Angry Man) — Drama (americano) dirigido por Daniel Mann, com Paul Muni e Daniel Mann — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Reapresentação da Columbia.

OPERA — OS DEZ MANDAMENTOS (The ten Commandments) Drama bíblico (americano) dirigido por Cecil B de Mille com Charton Heston, Yul Brinner, Ann Baxter, Edward G. Robinson e Yvonne de Carlo — às 15 e 20,30 horas. Às quintas, sábados, domingos e feriados sessões também às 9,30 horas. Décima quarta semana. Apresentação da Paramount.

ALVORADA (Cinema de Arte) — SORRISOS DE UMA NOITE DE AMOR (Sommarnatten Leende) — Comédia (sueca) dirigida por Ingmar Bergman com Gunnar Bjonstrand, Eva Dahlbeck e Jarl Julle — às 16,30, 19 e 21,30 horas. Sábados e domingos sessão também às 14 horas. Impróprio até 14 anos.

PALACIO, ROXY, ESKYE TIJUCA e IMPERATOR — SETE LADROES (Seven Thieves) — Policial (americano) dirigido por Henry Hathway com Edward G. Robison, Joan Collins, Rod Steiger e Eli Wallach — às 14,16, 18,20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Fox.

FLORIDA, COLONIAL, MEIER, ROULIEN, ENGENHO DE DENTRO E REGENCIA — AS MIL E UMA NOITES (Las Mil e Una Noches) — Aventuras (mexicanas e em Technicolor) baseadas em contos orientais. Horários variados. Censura livre. Apresentação da Pelmex.

SAO JOSE, IPANEMA, AVENIDA, BOTAFOGO, MADUREIRA E ODEON (Niterói) — ESTRADA 301 — Policial (americano) com Steve Cochran e Virginia Grey — às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Impróprio até 18 anos.

ROYAL, RAMOS e ORIENTE — O LADRAO DE BAGDAD — Aventuras (em Technicolor) com Sabú. Direção de Alexandre Korda. Horários diversos. Impróprio até 10 anos. Reapresentação da França Filmes.

VERO É FÔRÇA DO PÁREO: PISTA LEVE

Clareira tinindo: 800 metros em 49"

RIO —

Preparando-se para o clássico de amanhã, a égua Clareira deixou boa impressão no seu apronto de ontem na Gávea.

Alardeando forma perfeita, a defensora do Stud Verde e Prêto cravou 49" para uma partida de 800 metros na areia terminando com ação das melhores.

OUTROS APRONTOS

Eis a relação completa dos exercícios de ontem pela manhã na Gávea em pista areia e grama leves.

1º Páreo: GOURMET, W. Andrade, 360 em 23".

BARONET, A. Ricardo, 800 em 49"2/5 (R.O.).

SHINO, M. Silva, 800 em 48" 2/5 (R.O.).

2º Páreo: TUYUTY, H. Cunha, 600 em 38"2/5.

LONG LEGS, A. Hodecker, 400 em 25".

3º Páreo: DELFICA, J. Corrêa, 600 em 37".

MELUSINA, A. G. Silva, 600 em 37"3/5.

JULINHA, J. Tinoco, 360 em 23".

BAILARINA, J. Portilho, 360 em 21".

JABONINA, L. Santos, 360 em 23"/35.

4º Páreo: FUGITIVE, J. Tinoco, 600 em 37"2/5.

FLORABELA, I. Sousa, 600 em 38".

XICANA, J. Sousa, 600 em 36" na grama.

CLARO DE LUNA, J. Carlindo, 360 em 25".

PILAR, A. Hodecker, 700 em 44"2/5.

PEGGY, J. Silva, 600 em 38".

5º Páreo: NARCISSUS, A. Barroso, 360 em 23".

RODEIO, H. Cunha, 600 em 39".

ARARA, L. Santos, 600 em 37" 2/5.

6º Páreo: MAJORENGO, J. Tinoco, 800 em 52".

FILCO, J. Santos, 600 em 38".

ZÉ CATIMBA, I. Sousa, 600 em 37".

TENDER, M. Silva, 600 em 38".

7º Páreo: G. P. "ONZE DE JULHO"

DERAH, O. Reichel, 800 em 53"2/5.

HISNA, R. Penido, 700 em 50" 4/5.

INDÓMITA, A. Portilho, 600 em 38".

ELIZABETH, A. Bolino, 800 em 54".

VALENCE, M. Silva, 700 em 43".

TZARINA, J. Portilho, 700 em 44"2/5.

CLEMATITE, A. Ricardo, 600 em 37"3/5.

CLAREIRA, O. Coutinho, 800 em 49".

ZUNGA, A. Silva, 700 em 43" 3/5.

ZARMI, A. G. Silva, 800 em 52"2/5.

8º Páreo: ALIGHT, A. Ricardo, 600 em 37"3/5.

HURLINGHAM, J. Corrêa, 800 em 48"2/5 (R.O.).

IMPETO, Led. 800 em 54" na grama.

CURRICULUM, A. Portilho, 700 em 46".

Fair Jealous ficou na vez: deve ganhar

RIO —

Foi realmente incrível a última derrota do cavalo FAIR JEALOUS, na Gávea. Trazia a carreira dominada bem próximo do disco, quando manheirando, foi surpreendido por uma atropelada de ZÉ CATIMBA. Seguiu na conta o pupilo de Osvaldo C. Dias e na mesma turma encontra oportunidade para dar a forra esta tarde. Bem no percurso e na pista, difícil será derrotar FAIR JEALOUS desde que tenha, desta feita, um percurso normal. Daí merecer êste nosso destaque como uma das melhores indicações do programa de hoje no Hipódromo Brasileiro.

Lembretes

RIO —

1º Páreo: BARBARA é a fôrça do páreo. Normalmente deve vencer. FARINA parece ser a maior rival de Bárbara.

2º Páreo: VERO agora ficou na vez. Deve ganhar. FAN, muito leve, é grande rival.

3º Páreo: GONDOLE é uma estreante «feitosa» e é séria competidora. NEGRAMINA, na raia leve, pode surpreender. Cada vez melhor.

4º Páreo: ESTRÔNCIO, mesmo de 60 quilos, parece ser a fôrça do páreo. KLANG vai dar muito trabalho, com apenas 49 quilos.

5º Páreo: SHIBO ficou na vez. Melhora na pista leve, pois é «chindor». AVALON deve ser o maior «inimigo».

6º Páreo: ESTANCIA ficou parada, na última, e ainda pagou placê. Agora é fôrça. FUXA anda «tinindo» e na raia leve corre o dôbro.

7º Páreo: SPUTNIK está esperando areia leve. Cuidado agora, pois é pule de mais de cem pratas...

XEREZ é o maior adversário de Sputnik. E' «traqueado» e, por isso, pode perder outra vez.

8º Páreo: XIRA ficou na vez e nessa turma deve ganhar mesmo. Dizem que CUMPARSA vai repetir. E' bom azar, embora seja duro ganhar de Xira.

9º Páreo: FAIR JEALOUS entrou em forma. Agora é a fôrça. DUBLIN espera pista de areia leve. Pule alta.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 79"2/5, Farinelli — às 12,50

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Bárbara, F. Irigoyen ... 55	Uma das fôrças. Tinindo	P. Morgado	2º de Faustina — Clicê	1.500 91"4/5 GM
2—2 Farina, A. Bolino 55	Ganhou fácil na estréia. Forte rival	C. Pereira	1º de Firentina — Argo	1.000 66"4/5 AP
" Flicka, J. Tinoco 55	A companheira é bem melhor. Difícil	C. Pereira	6º de Clicê — Barbara	1.480 89"3/5 AL
3—3 Aix, J. Marchant 55	Na pista leve vai dar um "trabalhão".	C. Cabral	4º de Faustina — Barbara	1.500 91"4/5 GM
4 Renilda, D. Moreno 55	A turma é meio indigesta. Não ganha	W. Alves	2º de Angola — Otijia	1.300 84"2/5 AP
4—5 Otijia, A. Ricardo 55	Possibilidades muito remotas. Nada	A. Araújo	3º de Angola — Renilda	1.300 84"2/5 AP
6 Fair Kitten, I. Souza 55	Vai esperar muito para repetir	M. Mendonça	1º de Lever — G. Girl	1.000 64"1/5 AP

Nossa indicação — FARINA | Adversária — BARBARA | Bom azar — AIX

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 84"4/5, Urge — às 13,20 horas

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Fan, P. Lima 54	Como pára o pequenino! Pode vencer	L. Pignatari	2º de M. Joe — B. Marché	1.300 79"2/5 GL
2 Pepo, C. R. Carvalho .. 60	Jogaram muito nêle. Pode aparecer	A. Wolf	6º de Ichabô — Vero	1.400 92"3/5 AP
2—3 Don Ramirez, J. Corrêa . 56	Volta muito bem de Campos. E rival	W. Aliano	2º de Iskender — Don Leivas	1.300 86"1/5 AL
" Harapé, L. Vaz 60	Será surprêsa sua vitória. Azarão	W. Aliano	3º de Marelano — Emproado	1.200 80" AP
4 Rio Grande, A. G. Silva . 56	Nada vem fazendo. Não cremos	O. Maria	Uº de Gurubu — Fan	1.400 93"1/5 AP
3—5 Bon Marché, A. Barroso . 56	Vem se aproximando muito. Candidato	R. Morgado	3º de Ichabô — Vero	1.400 92"3/5 AP
" Landim, O. Moura 58	Vai ajudar muito seu companheiro	R. Morgado	5º de Ichabô — Vero	1.400 92"3/5 AP
6 Calomel, P. Labre	Corridas ótimas no Paraná. Placê	M. Salles	3º de Jane — F. Honey	1.300 79"2/5 GL
4—7 Vero, M. Silva 60	Agora será difícil ser derrotado	P. Morgado	2º de Ichabô — Bom Marché	1.400 92"3/5 AP
" Nilgal, J. Martins 60	Revelou-se fortíssimo matungo	P. Morgado	10º de Jeton — Rubicon	1.300 81" GL
8 Lo Schiavo, A. M. Caminha 50	Nada deverá pretender nesta turma	N. Figueiredo	Uº de Nabab — Fan	1.500 101"2/5 AP

Nossa indicação — DON RAMIREZ | Adversário — VERO | Bom azar — FAN

3.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 73"1/5, L'Amiral — às 13,50

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Fogosa, M. Silva 55	Ainda é fortíssima candidata	A. Morales	2º de F. Kindness — G. Girl	1.300 82" GM
2 Negramina, A. Hodecker 55	Vai esperar um bom tempo ainda	A. Sousa	7º de Renilda — Fair Kitten	1.400 92"3/5 AP
2—3 Fair Kisser, A. Ricardo .. 55	Melhorou muito. Levam-na com fé	G. Ferreira	5º de Quelucia — Opolair	1.200 77"1/5 AM
" Gondole, A. Bolino 55	Estréia com possibilidades. Placê	G. Ferreira	Estreante	—
3—4 Questa, J. Negrelló 55	Dizem ter um bom trabalho. Perigosa	M. Gil	5º de Zuzuki — G. Girl	1.000 61"1/5 GM
5 Honey Light, J. Silva .. 55	Ainda é um pouco fraquinha. Difícil	M. Mendes	7º de Melba — Montel	1.200 74"3/5 GL
6 Meridiana, J. Carlindo . 55	Sem retrospecto algum. Vai esperar	C. Tourinho	Uº de F. Kindness — Fogosa	1.300 82" GM
4—7 Cartagena, C. Dias 55	Volta em turma fraca. Um perigo!	A. Corrêa	Uº de Suzuki — G. Girl	1.000 61"1/5 GM
8 Quizanga, J. Tinoco 55	Mais uma forte concorrente. Olho	A. Feijó	Estreante	—
" Juaba, A. G. Silva 55	Em nada vai ajudar. É cêdo ainda	A. Feijó	Uº de F. Kindness — Lever	1.000 61"1/5 GM

Nossa indicação — QUESTA | Adversária — FOGOSA | Bom azar — FAIR KISSER

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 84"4/5, Urge — às 14,20 horas

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Estrôncio, J. Carlindo . 60	Rival de primeiríssima. Perigoso	F. Schneider	7º de Jocelyn — Cirenaico	1.400 88"1/5 AP
2 Tio Paulo, J. Tinoco .. 52	Será surprêsa se vitoriar-se	B. Carvalho	Uº de Çylon — Egico	1.800 117"3/5 AL
2—3 Sarapião, L. Santos 56	Tem chance também o ex-Dragonet	R. Barbosa	8º de Offemback — Xauã	1.300 85"2/5 AP
4 Jeton, Não corre 50	Não correrá	J. L. Filho	11º de Offemback — Xauã	—
3—5 True Love, J. Silva 52	Pode perfeitamente se reabilitar	W. Costa	—	1.300 85"2/5 AP
6 Lajão, A. Reis 50	Tem corrido pouco. Placê na leve	M. Mendes	6º de Ranai — Airways	1.900 127"1/5 AU
7 Mister X, H. Cunha 54	Vai respeitar muitos nomes aqui	W. Piotto	4º de Claustro — Xauã	1.300 83"4/5 AP
4—8 Agio, G. Queiroz 52	Correu bem em uma pista adversa	P. Morgado	Uº de Kermann — Belphegor	1.400 89"2/5 AP
9 Klang, A. Barroso 52	Vai muito leve e se bobearem...	A. P. Silva	3º de Offemback — Xauã	1.300 85"2/5 AP
10 Chileno, J. Corrêa 54	Nest turma vai aguardar muito	C. Ferreira	3º de Jamacaru — Mister X	1.200 77"2/5 AU

Nossa indicação — ESTRONCIO | Adversário — KLANG | Bom azar — SERAPIAO

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 79"2/5, Farinelli — às 14,50

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Avalon, M. Silva 55	Grande chance. Uma das fôrças aqui	F. Freitas	3º de Ali Baba — L. Vermouth	1.500 94"3/5 AP
2 Gloucester, L. Vaz 55	Pode perfeitamente ser o ganhador	W. Aliano	2º de Atramo — Festivo	1.000 60"1/5 GM
2—3 Shibo, J. Silva 57	Quem vencê-lo ganha o páreo. Logo	J. Ferreira	2º de Acará — Gloucester	1.300 82"1/5 AP
4 Damasqueiro, A. Ricardo 55	Tem alguma chance também. Pule alta	R. Ferreira	[illegible]	[illegible]
5 Acaso, J. Marchant 55	Não pode aspirar muita coisa	J. Attianesi	[illegible]	[illegible]
6 Foguete, A. Bolino 55	Vai pegar um páreo na certa	M. Almeida	[illegible]	[illegible]
7 Umdo, J. Carlindo 55	Pode repetir pelo modo que venceu	F. Schneider	2º de Festivo — Gourmet	[illegible]
8 Nectar Dourado, J. Tinoco 55	Pelo menos perde para três nomes	M. Cunha	[illegible]	[illegible]
9 Agalari, Não corre 55	Não correrá	C. Freitas	6º de Bailbek — Foguete	[illegible]

Nossa indicação — SHIBO | Adversário — AVALON | Bom azar — GLOUCESTER

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 97"2/5, Farinelli — às 15,20

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Harpe, M. Henrique 56	Ficou pronta para vencer logo	A. P. Silva	2º de Florabela — Intruja	1.400 93"2/5 AU
2 Zizo, J. Marchant 56	Venceu tôda atôa. Pode confirmar	M. Almeida	[illegible]	[illegible]
2—3 Estância, A. Bolino 56	Uma forte concorrente. Perigosa	W. Aliano	4º de Vincennes — Damigella	[illegible]
4 Changuita, P. Fontoura . 56	Vai aguardar melhores ocasiões	M. Salles	2º de Florabela — Harpe	1.400 93"2/5 AU
3—5 Fusca, J. Negrelló 56	Chovendo não está no páreo. Placê	E. Coutinho	[illegible]	[illegible]
6 Intruja, M. Silva 56	[illegible]	[illegible]	2º de My Doll — Candoca	[illegible]
7 Inês, J. Tinoco 56	Tem que esperar muito para vencer	J. Lourenço Fº	[illegible]	[illegible]
4—8 Ica, A. Barroso 56	[illegible]	J. Sousa	[illegible]	[illegible]
9 Colunata, A. Ricardo .. 56	Está com a conta. Olho!	J. Attianesi	8º de Viçosa — Lethe	[illegible]
10 Montha, L. Santos 56	[illegible]	M. Mendes	6º de Clésa — My Doll	[illegible]

Nossa indicação — COLUNATA | Adversária — HARPE | Bom azar — FUSCA

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 79"2/5, Farinelli — às 15,50 hs. (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Xerez, D. Moreira 56	Vem de quatro belos "banhos". Fôrça	A. P. Silva	2º de Haritain — Doldinho	1.200 78"1/5 AU
2 Calipso, A. G. Silva 56	Tem corrido muito pouco. Nada	A. P. Silva	3º de Haritain — Xerez	[illegible]
3 Laika, Não corre 56	Não correrá	[illegible]		
2—4 Oriciana, J. Julião 56	Vem de Campos com várias vitórias	W. Aliano	1º de Cuba — Grama	[illegible]
5 Jealous, R. Penido 56	Não deverá pretender quase nada	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Chispeada, F. G. Silva .. 56	[illegible]	C. Sousa	9º de Benguatira — Octavia	[illegible]
3—8 Bugre, D. Moreno 56	Tem chegado sempre por ai. Placê	S. d'Amore	2º de Cygnus — [illegible]	[illegible]
" Carinhosa, I. Souza 56	[illegible]	S. d'Amore	[illegible]	[illegible]
9 Ocapi, J. Santos 56	[illegible]	[illegible]	3º de Jimbo — Carrousel	[illegible]
10 Recanto, A. Barroso 56	[illegible]	C. Ferreira	[illegible]	[illegible]
4—11 Quibando, J. Corrêa 56	[illegible]	C. Ferreira	[illegible]	[illegible]
12 [illegible], M. Silva 56	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
13 Don Alex, A. M. Caminha 56	Não existe no páreo. Nada e nada	N. Figueiredo	2º de Cygnus — [illegible]	[illegible]
14 [illegible], Não corre 56	Não correrá	[illegible]		

Nossa indicação — QUIBANDO | Adversário — XEREZ | Bom azar — BUGRE

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 84"4/5, Urge — às 16,25 horas

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Xira, J. Carlindo 56	[illegible]	M. Gil	2º de Umbaúba — La Tulipe	[illegible]
2 Charina, M. Henrique .. 56	Muito ligeira. Ganha se bracear	M. Gil	3º de Didática — V. Tropical	[illegible]
3 [illegible], J. Tinoco 56	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Flameita, L. Vaz 56	[illegible]	R. Barbosa	[illegible]	[illegible]
5 V. Tropical, J. Corrêa .. 56	Mais um nome cogitável. Que páreo!	R. Tripodi	2º de Destinée — My Fair Lady	[illegible]
6 [illegible], A. Ricardo .. 56	[illegible]	R. Carrapito	2º de Fortunata — Colombia	[illegible]
7 [illegible] 56	[illegible]	[illegible]	Estreante	
8 Jujú, M. Nicievski 56	Tem melhores no páreo. Difícil vencer	L. Benitez	2º de Umbaúba — Xira	[illegible]
3—9 Katushka, A. Barroso .. 56	[illegible]	C. Ferreira	8º de Vereda Tropical — Destinée	[illegible]
10 M. Fair Lady, A. Ricardo 56	[illegible]	F. Schneider	2º de Vereda Tropical — Destinée	[illegible]
11 Destinée, G. Queiroz .. 56	[illegible]	R. Tripodi	[illegible]	[illegible]
12 [illegible] 56	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" [illegible], I. Souza 56	[illegible]	S. d'Amore	[illegible]	[illegible]
13 [illegible] 56	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
14 Montegé, J. Silva 56	[illegible]	M. Mendes	[illegible]	[illegible]
" Kazan, Não corre 56	Não correrá	J. Tripodi		
" Atalia, Não corre 56	Não correrá	J. Burioni		

Nossa indicação — XIRA | Adversária — VEREDA TROPICAL | Bom azar — UDAIPUR

Montarias de amanhã e corrida de 5a. feira

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PÁREO — Às 13,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00.

	Ks.
1—1 Gourmet, W. Andrade ...	55
2—2 Flaubert, Não corre	55
3 Dugdel, A. Cardoso	55
3—4 Aconcagua, Não corre ..	55
5 Nubian, A. Bolino	55
4—6 Baronet, A. Ricardo	55
" Shino, M. Silva	55

2.º PÁREO — Às 13,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 C. Prince, F. Irigoyen .	56
2 Ile de France, A. Barroso	52
2—3 Tuyuty, H. Cunha	50
4 Bon Soir, F. Conceição ..	50
3—5 Kermann, Não corre	50
6 Long Legs, A. Hodecker	50
4—7 Nameer, Não corre	50
8 Ensueno, L. Santos	50

3.º PÁREO — Às 14,20 horas — 1.200,00 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Délfica, J. Corrêa	58
2 Melusina, A. G. Silva .	58
2—3 Niotsy, P. Fontoura	58
4 M. Negrinha, F. G. Silva	54
3—5 Julinha, J. Tinoco	54
6 Bailarina, J. Portilho ...	56
7 Ajaúna, A. Hodecker ...	50
4—8 Jabonina, L. Santos	52
9 I. Flower, M. Silva	52
10 Tia Polianna, P. Lima	52

4.º PÁREO — Às 14,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00.

	Ks.
1—1 Fugitive, J. Tinoco	58
" Miss Fortuna, A. Marçal	56
2 Florabela, I. Souza	56
2—3 Xicana, xx	58
4 Paddy, A. Barroso	56
5 Óstia, M. Silva	56
3—6 C. de Luna, J. Carlindo .	56
7 Jolie Fête, J. Negrelló ..	56
8 Pilar, A. Hodecker ..	56
4—9 Zalaca, J. Marchant	56
10 Conciliação, A. Bolino ..	56
11 Peggy, J. Silva	56
12 Kalinga, J. Corrêa	52

5.º PÁREO — Às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00.

	Ks
1—1 Narcissus, A. Barroso ..	60
2 Rodeio, H. Cunha	50
2—3 Garizim, A. Bolino	56
4 Baião, J. Corrêa	50
5 Clamart, F. Conceição ..	50
3—6 Nameer, G. Massoli	58
7 Crecy, P. Fontoura	50
8 El Rayo, J. Santos	54
4—9 Kermann, J. Quintanilha .	60
10 Arara, L. Santos	50
" Cachito, P. Lima	50

6.º PÁREO — Às 16,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — (BETTING) — PROVA ESPECIAL.

	Ks
1—1 Monthostil, J. Portilho ..	51
" Majorengo, J. Tinoco ..	51
2 Zafira, J. Corrêa	49
2—3 Hypocrite, D. Garcia	61
4 Filco, J. Santos	51
5 Zé Catimba, I. Souza	51
6 Emir, H. Cunha	51
3—7 Vulgo, J. Carlindo	58
8 Lord Caron, A. Ricardo .	53
9 L. do Sertão, J. Baffica	51
" Talon, A. G. Silva	51
4-10 Tender, M. Silva	51
11 Açoriano, Não corre	53
12 Ranal, A. Barroso	53
" Selval, A. Reis	53

7.º PÁREO — Às 16,25 horas — 1.600 metros — (GRANDE PRÊMIO ONZE DE JULHO) — ..... Cr$ 300.000,00 — (BETTING).

	Ks.
1—1 Derah, O. Reichel	55
2 Hisna, R. Penido	58
2—3 Indômita, G. Massoli	53
4 Elisabeth, A. Bolino ...	53
3—5 Valence, M. Silva	53
" Tzarina, J. Portilho	55
6 Clematite, A. Ricardo ..	53
4—7 Clareira, F. Irigoyen ...	55
8 Zafira, J. Marchant	53
" Zunga, J. Silva	53
" Zarmi, A. G. Silva	53

8.º PÁREO — Às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — (BETTING).

	Ks.
1—1 Alight, A. Ricardo	56
2 Paissandu, W. Andrade ..	56
3 Estilhaço, A. Bolino	56
2—4 Vietnan, M. Silva	56
5 Mercúrio, J. Santos	56
6 Hurlingham, J. Corrêa .	52
3—7 Ptolomeu, J. Ramos	56
8 Majorengo, Não corre ...	56
9 Armendariz, L. Santos ..	56
4-10 Impeto, D. Garcia	56
11 Curriculum, A. Portilho .	56
12 Zazo, J. Portilho	56
13 Zepelin, G. Queiroz	56

QUINTA-FEIRA

1.º páreo — às 13,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

	Ks
1—1 Bela Tamar	56
2 Femme	56
2—3 Columbia	56
4 Lolô	56
3—5 Gavotte	56
" Nova Bossa	54
6 Miralua	56
4—7 Fortunata	56
8 Octavia	56
9 Samôa	56

x x x

2.º páreo — às 13,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00.

	Ks
1—1 Vingança	56
2 Zorra	56
3 Gay Love	56
2—4 Pin-Up	56
5 Vista Alegre	56
6 Damara	56
7 Brisamar	56
3—8 Zanga	56
9 Gaeta	56
10 Myrica	56
11 Icangá	56
4-12 Zumbaia	56
13 Veleta	56
14 Marguerite	56
" Mila	56

x x x

3.º páreo — às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

	Ks.
1—1 Orwell	56
2 Olimpo	56
3 Cardo	56
2—4 Kaiser	56
5 Kalambur	56
6 Rio Mississipe	50
3—7 French Cancan	56
8 Elsener	50
9 Aval	56
10 Don Alex	50
4-11 Koh-I-Noor	56
12 Master Songe	56
13 Cygnus	56
14 Match	56

x x x

4.º páreo — às 14,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Tampico	56
2 Tiger	52
3 Troxeba	58
2—4 Gurubú	52
5 Baião	56
6 Velite	54
3—7 Entrerriano	54
8 Isleros	52
" Malvinero	56
4—9 Cúme	56
10 Cósmico	52
11 Bandolim	56
12 Folguedo	56

x x x

5.º páreo — às 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00.

	Ks.
1—1 Dirigível	60
2 Torié	56
2—3 Numantino	58
4 Dórico	54
3—5 Xerxes	54
6 Devoto	54
7 Hervão	56
4—8 Comanche	60
9 Don Secundo	56
" Obediente	54

x x x

6.º páreo — às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Wood Frost	58
2 Versatil	54
2—3 Procurador	54
" Pelisco	54
3—4 Deboche	60
5 Canzoniere	54
6 Zé Carlos	54
4—7 Mar Cáspio	58
8 Haritain	54
9 Mitsouko	58

x x x

7.º páreo — às 16,25 horas — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Ambar	56
2 Mister Money	56
3 Flor da Noite	56
2—4 Vison	56
5 Kreizler	56
6 Betsygarden	56
7 Farouche	56
3—8 Fair Jet	56
9 Ramazon	56
10 Djohar	56
11 Ibotim	56
4-12 Trio	56
13 Wyoming	56
14 Nino Bien	56
15 Pibe	56

x x x

8.º páreo — às 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Vicio	50
2 Ururáu	52
3 Mister Joe	52
2—4 Nook	54
5 Avilar	52
6 Chileno	60
3—7 Liberal	58
" Saravando	52
8 Autêntico	58
4—9 Piano	54
10 Kirwan	56
11 Baionês	52
12 Nilgai	50

Fan reaparece bem e vai dar trabalho

RIO —

Atuando num dos páreos da reunião de quinta-feira da semana anterior, o cavalo Vero — apesar de ter sido eleito franco favorito — não correspondeu às expectativas gerais. Perdeu "lá em cima", por meio corpo, depois de sofrer violenta perseguição do cavalo Garden, que terminou por tirá-lo de corrida.

Na segunda prova do programa desta tarde, porém, o pupilo de Paulo Morgado poderá reabilitar-se, uma vez que o páreo ficou mais a sua feição mòrmente se a pista de areia se encontrar leve, onde seu rendimento é maior.

FAN E COLOMEL

O cavalo Fan, que vem de boas corridas e levará apenas 51 quilos devido à descarga que lhe proporcionará o aprendiz P. Lima, é o principal adversário do pilotado de Manoel Bezerra da Silva e, inclusive, tem possibilidades dilatadas de vitória.

Outro animal que aparece com muita "chance" é o estreante Calomel. Este pupilo de Mariano Sales vem do turfe paranaense, onde cumpriu uma série de boas "performances". Calomel está muito "cochichado" na Gávea e há quem diga ser autêntica "barbada". Não fôsse um parelheiro estreante na Gávea e poderia merecer maior confiança. Todavia indica a lógica que o desenrolar da prova está à feição de Vero e Fan, cujas possibilidades são ilimitadas.

Estreantes da semana: chances

RIO

Eis as possibilidades dos debutantes anotados hoje e amanhã no Hipódromo da Gávea:

CALOMEL — Atuava no Paraná, onde ganhou, em janeiro último, de Antuérpia, Opositor e outros, em 1.400, com 94"2/. Está na Gávea há meses, tendo 96" os 1400 com sobras.

GONDOLE — Irmã de Escarcelle, Fair Glem e Mi Noche, estreando bem preparada, com vários galopes. Na últimas vez que a vimos, fêz 82"2/5 os 1200 metros, sem exigir.

QUIZANGA — Irmã própria de Ocara, sendo o segundo produto de Paprika por Arkinali, estreando com vários galopes.

ORIENNE — Ganhou três páreos em Campos, sôbre Cuba, Florisa, Jane e outras. Bem galopada, estando há dias na Gávea. Trabalhou 90" os 1300, fácil.

LICTOR — Trabalhou a milha em 113"2/5, muito suave junto com Marajan. Ganhou em Cidade Jardim, de Zinho, Macalé e outros; 1400 em 91" na raia pesada.

ICA — Vitoriosa em São Paulo, de onde veio preparada, nada vimos fazer além de exercícios suaves.

ACONCAGUA — Não correrá.

XICANA — Chegou de S. Paulo, na têrça-feira, já preparada. Teve duas vitórias êste ano, a última em 96"3/5 os 1500 metros na grama sôbre Pasman, On Tap, Timene e outras.

GARIZIM — Ganhador em Cidade Jardim; 1000 metros em .. 60"3/5 na grama, sôbre N. Dancer, Candra, Blumenau e outros. Chegou na quinta-feira, já preparado.

BAIÃO — Vindo de Cidade Jardim, onde ganhou recentemente de Karan, Survey e outros. Chegou, nesta semana, pronto para correr.

IMPETO — Outro que veio preparado de Cidade Jardim, onde ganhou, em março, de Dinho, Fogaréu e outros; 1800 metros em 112"2/5 na grama.

KAZAN — Não correrá.

Solich tem...

(Conclusão da 9ª pág.)

ropa, ontem acertou com o Flamengo a renovação, recebendo por dois anos, Cr$ 100 mil de luvas e Cr$ 17 mil cruzeiros mensais.

BOLERO NADA

Bolero é outro jogador do Flamengo que está sem contrato. Ontem, o jogador não participou do individual por se achar gripado. Entretanto, o sr. Radamés Lattari informou que o caso do jogador Bolero não trará problemas para o Flamengo, pois já teve com êle conversa preliminar, ficando, em parte, de acôrdo com a proposta oferecida pelo Flamengo.

EDMAR ESPERA

A situação do goleiro Edmar ainda não está resolvida. O Flamengo ofereceu ao jogador Cr$ 10 mil cruzeiros para firmar contrato, o que êle considera muito pouco.

Em conversa com a reportagem Edmar declarou que por menos de Cr$ 15 mil não assinará contrato com o Flamengo, pois há vários clubes interessados em contratá-lo.

Conversando entre amigos, o treinador Fleitas Solich lamentava a atuação empresário que levou o Flamengo à Europa, tachando-o de incapaz e desonesto.

Se não chover...

(Conclusão da 9ª pág.)

porque vêm de uma longa excursão pela Europa e estão, segundo o próprio presidente santista, Athiê Jorge Curi, esgotados.

DETALHES

Local — Estádio do Centenário.

Juiz — Juan Brozzi (Argentino).

Horário — 15,30 horas.

QUADROS

Brasil — Gilmar; Djalma Santos, Bellini, Orlando e Nilton Santos; Zèquinha e Chinêsinho; Julinho, Coutinho, Pelé e Pepe.

Urugual — Maldonado; Troche, William Martinez, Pino e Gonçalves; Gomez e Rodrigues; Perez, Bergara, Guaglione e Escalada.

bons negócios na III FENIT

O Diário Carioca APONTA

RIO —

Páreos		Duplas
1.º	Farina — Barbara — Aix	12
2.º	Don Ramirez — Vero — Fan	24
3.º	Questa — Fogosa — Fair Kisser	13
4.º	Estroncio — Klang — Sarapião	14
5.º	Shibo — Avalon — Gloucester	12
6.º	Colunata — Harpe — Fusca	14
7.º	Quibando — Xerez — Bugre	13
8.º	Xira — Vereda Tropical — Udaipur ..	12
9.º	Fair Jealous — Irisio — Frappant	12

Estrôncio retorna em turma fraca

RIO —

O cavalo ESTRÔNCIO, que reaparece no quarto páreo desta tarde na Gávea, está sendo apontado com justiça como a fôrça daquela competição. De fato, ESTRÔNCIO aparece após longa ausência, bem trabalhado e encontrando uma pista do seu inteiro agrado, assim como a turma desfalcada. Resta portanto para confirmar seu favoritismo mostrar o que sabe, para marcar mais um êxito em sua campanha. É na realidade uma das pules certas do programa de hoje.

9.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 97"2/5, Farinelli — às 17,00

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Fair Jealous, A. Bolino . 56	Que páreo perdeu! Tem que vencer esta	O. C. Dias	2º de Zé Catimba — Tio Godoy	1.600 104" AP
2 Lictor, W. Andrade 56	Tem alguma chance para a dupla	J. Perez	Estreante	—
" Marajan, C. Dias 56	É pouca a sua chance. Nada fará	J. Perez	8º de Zé Catimba — Fair Jealous	[illegible]00 104" AP
2—3 Irisio, J. Corrêa 56	Tem sido levado com carinho. Rival	P. Campos	7º de Foudre — Válpone	1.300 81"1/5 GL
4 Dublin, A. Hodecker .. 56	Esperando algo. Não sabemos o quê	W. Aliano	7º de Zu — Anjou	1.900 127"3/5 AP
5 Labor, A. Ricardo 56	Candidato fraco no páreo. Não ganha	R. Costa	4º de Clever — Lord Diamante	1.200 76"2/5 AL
3—6 Tio Godoy, D. Moreira .. 56	Sempre esperam sua vitória. Rival	G. Feijó	5º de Zepelin — Perseus	1.300 81"3/5 GM
" Engeitado, A. Reis 56	Ajuda boa para Tio Godoy	G. Feijó	7º de Zé Catimba — Fair Jealous	1.600 104" AP
7 Exato, A. G. Silva 56	Será surprêsa sua colocação aqui	N. Pires	8º de Zepelin — Perseus	1.300 81"3/5 GM
4—8 Frappant, M. Silva 56	Pode perfeitamente se reabilitar	L. Tripodi	6º de Zé Catimba — Fair Jealous	1.600 104" AP
9 Arauá, J. Tinoco 56	Uma dos melhores placês do páreo	O. Lopes	9º de Zé Catimba — Fair Jealous	1.600 104" AP
10 Zenda, J. Silva 56	Estranhou esta turma. Vai esperar	M. Almeida	6º de Emir — Ptolomeu	1.400 91"2/5 AU
11 Mediar, A. Barroso 56	Nada poderá aspirar	C. Gomez	8º de Revolto — Tio Ricardo	1.400 90"2/5 AP

Nossa indicação — FAIR JEALOUS | Adversário — IRISIO | Bom azar — FRAPPANT

Se não chover ou nevar o jôgo Brasil e Uruguai será realizado hoje à tarde

MONTEVIDÉU —

Apesar das chuvas haverem cessado não está definitivamente acertada a realização do jôgo entre Brasil e Uruguai, pela Taça Atlântico, hoje, à tarde, no estádio Centenário, isto porque após 48 anos está nevando no sul do país e a temperatura em Montevidéu já caiu para dois graus.

O quadro brasileiro sòmente será escalado hoje de manhã, após a revisão médica, de vez que os jogadores do Santos (Pelé, Pepe e Coutinho) e o ponteiro Julinho chegaram a Montevidéu nas últimas horas de ontem.

TREINO

Ontem, à tarde, os jogadores brasileiros realizaram um rápido treino de dois toques no Parque Central. Todos os jogadores estiveram presente e o médico Hilton Gosling não tem o menor problema para escalar a equipe.

Os jogadores uruguaios também treinaram individualmente ontem. O zagueiro central William Martinez não se encontra em perfeitas condições físicas, mas deverá jogar.

A presença de Pelé, Pepe, Coutinho e Julinho, fêz com que o jôgo passasse a despertar o maior interêsse. Até quinta-feira última apenas 15 mil pesos tinham sido vendidos, mas depois que foi anunciada a vinda de Pelé e outros a venda de ingressos aumentou consideràvelmente.

Os jornais de Montevidéu estão salientando que os jogadores do Santos dificilmente poderão atuar no melhor de suas condições físicas, isto

(Conclui na 8a. pág.)

A santa raíva

RIO —

Está nas ruas o cartaz de propaganda de uma revista anunciando a "sensacional foto-novela do mês: A Fera da Penha". São umas hienas nojentas a babujar a carniça que lhes é fornecida pela falsa noção vigente do que seja liberdade de imprensa.

Perdoem-me o desvio, mas espanta-me que o poder público permaneça indiferente a essa exploração do sórdido, a esta esmagadora publicidade da podridão. A "Fera da Penha" é, justamente, um produto dessa literatura nauseabunda que lhe acicatou a crueldade natural a ponto de transformá-la, de leitora, na mais "sensacional" personagem dessas foto-novelas burras, analfabetas, uma indústria de lorpas.

Mas limpemos a alma no nosso detergente esporte, ilha rara na degeneração: hoje, os campeões do mundo estarão em campo, desafiando com o seu coruscante futebol o ulular da platéia uruguaia.

Hoje é um dia consagrado à raiva, à raiva santa, à raiva zoológica que nos acomete quando a seleção brasileira pega pela proa a cisplatina.

Sim, meus amigos, de repente me deu uma irresistível vontade de registrar esta verdade que preferimos sempre esconder; terá sido o cartaz imundo e irritante que me removeu as peias e me permite proclamar: em 1950, no Maracanã, nasceu, entre as seleções do Brasil e do Uruguai, no estrito campo do futebol, uma raiva eterna, para tôdas as gerações, uma raiva magnífica, a raiva dos deuses.

E' desnecessário, mas não custa registrar que tal sentimento não se estende, evidentemente, aos nossos irmãos uruguaios, ao povo uruguaio, povo amigo, alegre, cordial, democrata, com um senso coletivo de solidariedade humana difícil de encontrar em outras nações, como vimos em episódios recentes.

Mas pisando o campo verde, a coisa é outra: aquela camisa celeste funciona para nós, brasileiros, como a capa vermelha funciona para os touros: é mirar e acometer.

Durante esta semana, alarmado com essa temerária visita à toca do leão, acompanhei atentamente o noticiário sôbre o estado de espírito dos jogadores dos dois lados. Só se falava nos dirigentes, na gentileza dos dirigentes, na confraternização dos dirigentes, nos sorrisos dos dirigentes, no bom-mocismo dos dirigentes. Mas — pensava eu — e os jogadores? Dirigente não é nada, dirigente toma coquetel com brindes, e ninguém briga de coquetel na mão. Quero saber é dos jogadores.

Ontem, meu bom Artur Paraíba informava, no seu jornal, que não é nada disso. Dos dois lados, êle ouviu, dos jogadores, a declaração de que iam dispostos a jogar futebol, mas não rejeitariam a sugestão de sairem no braço. Isso quer dizer: pode ser que acabe tudo muito bem, mas o provável, o probabilíssimo, é que o pau cante no Centenário.

Esporte detergente, fraterno, alegre, cordial, florido — êsse futebol, que logo mais nos porá a todos ao pé do rádio, rilhando os dentes de raiva.

EVANDRO

Nadadores vão tentar índices

RIO —

A fim de escolher os nadadores que representarão o Brasil nos «Jogos Luso-Brasileiros», de Lisboa, e bem assim nas Olimpíadas, de Roma, a CBD iniciará esta tarde as competições-eliminatórias, quando estarão nadadores cariocas, paulistas e gaúchos em confronto em seis provas, na piscina do Guanabara.

A competição terá prosseguimento amanhã, no mesmo local, desta feita apenas com cinco provas, cujo início está previsto para as 11 horas.

PROVAS DE HOJE

São as seguintes as provas de hoje, cujo início está programado para as 15 horas:

1.ª Prova, Nado de Costas, Moças: Maria de Lourdes Ribeiro Cachetta, Isa Almeida Milani, Gisela Meyer e Lilian Nuremberg Moreira; 2.ª Prova — 100 Metros, Nado de Costas, Homens: Athos Procópio de Oliveira Junior, João Agostinho de Almeida, Luis Felipe Figueiredo, Roberto Carvalho Pável e Osmar Amorim; 3.ª Prova — 100 Metros, Nado de Peito Clássico, Moças: Lizia Wald Barth; 4.ª Prova — 200 metros, Nado de Peito Clássico, Homens: Farid Zablith Filho, Paulo Sampaio e Maurício Formozinho; 5.ª Prova — 100 metros Nado de Borboleta, moças: Rita Hasselbach, Magda Rosito, Marion Mathilde Meyer e Lilian Nuremberg Moreira de Abreu Guterres; 6.ª Prova — 400 Metros Nado Livre, Homens: Sidnei Medeiros Gavioli, Aldo Perseke, Rui Veloso, João Agostinho de Almeida e Jacques Rocha Veloso.

PROVAS DE AMANHÃ

1.ª Prova — 100 Metros Nado Peito Borboleta, Homens: Aldo Perseke, Luis Ricardo Simi, Roberto Carvalho Pável, Luis Felipe Figueiredo e Osmar Amorim; 2.ª Prova — 100 Metros Nado ... Homens: Manuel dos Santo Filho e Athos Procópio de Oliveira Junior; 3.ª Prova — 100 Metros Nado Livre, Moças: Maria de Lourdes Ribeiro Cachetta, Isa Almeida Milani, Gisela Meyer, Lizia Wald Barth, Rita Hasselbach e Marion Mathilde Meyer; 4.ª Prova — 100 Metros Nado de Peito Clássico, Homens: Farid Zablith Filho, Paulo Sampaio e Maurício Formosinho; 5.ª Prova — 1.500 Metros Nado Livre, Homens: Sidney Medeiros Gavioli, Rui Veloso, Jacques Rocha Veloso, João Agostinho de Almeida e Aldo Perseke.

Terminadas as provas, o Conselho Técnico de Natação, Saltos e Water Polo da CBD se reunirá e designará, apreciando os resultados das eliminatórias, os oito (8) nadadores e as quatro (4) nadadoras que irão a Portugal, dos quais quatro nadadores um em cada estilo, irão aos XVII Jogos Olímpicos. Na mesma ocasião será feita a designação dos 10 jogadores de Water-Polo para os próximos Jogos Olímpicos.

As lutas para amanhã

RIO —

Duas lutas de profissionais serão realizadas amanhã, no auditório da TV-Rio, durante o programa de boxe "TV-Rio-Ring Cássio Muniz". Numa delas, em oito "rounds", o meio-pesado carioca Geraldo Gomes, que vem de expressivo empate com Hiram Campos, enfrentará o "pegador" paulista "Chicão" de Oliveira, pugilista forte, perigoso e conhecido dos cariocas.

AS LUTAS

Está assim organizado o programa de lutas:

1.a — Leves — Benedito Pereira (mineiro) x Vitorio de Sousa (Flamengo), em três assaltos;

2.a — Médios-Ligeiros — Adilson Lacotte (mineiro) x Gilberto Barbosa Filho (Cássio Muniz);

3.a — Leves — Erotides Silva (carioca) x Valdemar Benedito (paulista), em seis assaltos;

4.a — Meio-Pesados — Geraldo Gomes (carioca) x "Chicão" de Oliveira (paulista), em oito assaltos.

TRÊS ESTRÉIAS

Os paulistas "Chicão" de Oliveira e Valdemar Benedito, que se distinguiram e obtiveram bons resultados como amadores, lutarão pela primeira vez na qualidade de profissionais, assim como Erotides Silva, que foi campeão dos pesos-leves. Todos êles são pugilistas promissores, que poderão fazer carreira no boxe remunerado.

RENOVA

Dida não renovou ontem, o que fará hoje

Solich tem bossa-nova para o certame carioca

RIO —

O Flamengo deverá apresentar uma nova tática na linha de ataque no jôgo que amanhã fará no estádio do Maracanã contra o Vitória. O treinador Fleitas Solich, na manhã de ontem, ensaiou com os atacantes a seguinte forma de atuar: a bola é dirigida às extremas, partindo daí para o grande área, em direção ao jogador mais avançado, que não podendo completar a jogada, visará o seu companheiro que vem na corrida, para chutar com violência para o arco.

Na tarde de ontem os jogadores Germano e Manoelzinho compareceram à sede da Confederação Brasileira de Desportos, apresentando-se simbòlicamente, pois deverão ser desconvocados. Essa atitude do Flamengo foi para selar de vez a paz com a entidade presidida pelo sr. João Havelange, pois o próprio Flamengo declarara não poder ceder os jogadores por serem ambos profissionais.

DIDA REFORMA

Ao contrário do que se pensa não há entre Dida e o Flamengo qualquer impasse. O diretor de futebol do clube da Gávea, sr. Radamés Latari, declarou ontem ao DIARIO CARIOCA que o jogador deixou de reformar sòmente por não estar o contrato devidamente pronto. As bases (Cr$ 300 mil de luvas, Cr$ 33 mil mensais) sugeridas pelo Flamengo foram prontamente aceitas pelo jogador, não havendo dificuldades para a reforma do contrato do meia campeão do mundo, o qual será concretizado esta manhã.

Roberto, que criou problema antes do embarque para a Eu-

(Conclui na 8a. pág.)

Regata tem atração nos "principiantes"

RIO —

Tendo como prova principal o Campeonato de Principiantes (iole a oito), será realizada amanhã, nas águas da Enseada de Botafogo, a terceira regata da temporada oficial da cidade, promovida pela Federação Metropolitana de Remo. O início está marcado para as 9 horas.

A competição, que reunirá nada menos do que 256 remadores, está composta de um programa de 13 provas, devendo ser bastante atraente, já que se observa uma divisão de páreos entre Vasco, São Cristóvão, Botafogo e Guanabara. E difícil apontar o vencedor da regata.

CAMPEONATO

Inegàvelmente a grande atração da regata será a prova do Campeonato de Principiantes, última do programa, onde Vasco e São Cristóvão se apresentam como favoritos, ameaçados pelo Botafogo, que na manhã de ontem registrou 3'17" para o km, tempo êsse em que poderá vencer o páreo.

Dentro do programa há, também, uma prova para remadores da classe "seniors", que estarão em luta no "dois com", prova essa totalmente favorável ao Vasco, que deverá conquistar os dois primeiros lugares.

Clube do Otimismo adiou o seu jôgo

RIO —

O jôgo de basquete em cadeiras de rodas entre cariocas e paulistas, que seria realizado hoje no ginásio do Maracanãzinho, foi transferido para as 16 horas do dia 6 de agôsto próximo.

O Clube do Otimismo, por intermédio do seu diretor, Aldo Micoli, declarou que a transferência para aquela data atendeu a inúmeros pedidos de famílias que pretendiam que a partida fôsse realizada à tarde, devido à facilidade da permanência de crianças.

WASHINGTON VILA E VILA F. C.

Está marcado para amanhã, no campo do Madureira, o sensacional encontro entre às equipes do Washington Vila F. C. e do Vila F. C. O jôgo tem seu início marcado para às 15,30 horas.

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

SERGIO CARDOSO
DESPEDINDO-SE DO RIO COM O Sucesso Internacional DO TEATRO BRASILEIRO
A RAPOSA E AS UVAS
3 atos de GUILHERME FIGUEIREDO
com GUILHERME CORRÊA, HELENA VELASCO, RITA CLEÓS, FULVIO STEFANINI, ADALBERTO SILVA
Cenário e Figurinos de IRENIO MAIA
direção de SERGIO CARDOSO
Somente 4 SEMANAS
Teatro Mesbla — RESERVAS: 22-7622
HOJE, ÀS 20,00 E 22,00 HORAS
BILHETES À VENDA — RESERVAS: 22-7622

Fred's
ARY BARROSO APRESENTA
ÚLTIMOS DIAS DE
ERNANI FILHO E SEU SHOW
"EU SOU O SAMBA"
TÔDAS AS NOITES
RESERVAS: 57-9789
ABERTO DIARIAMENTE, NAO FUNCIONA AS 2.ª-FEIRAS
SUPER SERVIÇO DE COZINHA E RESTAURANTE
DAS 19 AS 22 HORAS SEM COUVERT

Fernando D'Avila apresenta
RIO, AMOR E FANTASIA
Renata Fronzi
Zeloni e GRANDE ELENCO
Teatro JARDEL — AV. ATLÂNTICA, AO LADO DO HOTEL MIRAMAR
ÚLTIMAS SEMANAS! A SEGUIR: «QUEM É ÊSSE CARA»
Hoje, às 16, às 20 e 22 horas — Reservas: 27-8712

OK Big Night APRESENTA os cariocas
Shows às 24 e às 2 horas
com MAGÉ e SEU CONJUNTO
os "crooners" Genny Martins e Roberto Carlos
COZINHA INTERNACIONAL
A PARTIR DAS 19 HORAS
sem consumação
direção de RAYMUNDO AMARAL
AVENIDA ATLANTICA, 1.424 — LIDO

Gomes Leal apresenta
a super sensacional revista de CESAR LADEIRA e J. LEAL
Tem Candango no Soçaite
TEATRO RIVAL
ANILZA LEONI — COSTINHA
um GRANDE ELENCO
RESERVAS: TEL. 22-2721
HOJE, ÀS 16,00, AS 20,00 E 22,00 HORAS

PIGALLE NIGHT CLUB
DE PAULA apresenta o show revista
"PARIS J'ATAIME"
(Beldades pela madrugada)
com 12 shows-girls e Vitória Régia, Alicia Navarro, Marikia Cruz, Tania Taylor e outras atrações e o sensacional
STRIP-TEASE com 2 MODELOS NOVOS DE NUS ARTÍSTICOS
Ar Refrigerado — Restaurante
Rua Joaquim Nabuco, esquina de Av. Atlântica — Pôsto 6
Telefone: 47-2438

TEATRO DO RIO DE JANEIRO
(ex-Teatro Municipal)
TERÇA-FEIRA, DIA 12, AS 21 HORAS
Único Recital do famoso barítono norte-americano
McHenry BOATWRIGHT
Programa: Haendel, Mozart, Mahler, Pfitzner, Verdi, Ravel, Lieders e Negros Spirituals — Ao piano: Otto Jordan
Bilhetes à venda: Frisas e camarotes: 1.500,00; Poltronas: 300,00; Balcões nobres: 250,00; Balcões Simples: 150,00; Galerias: 100,00 — Gerais: 50,00

LEIA AOS DOMINGOS
REVISTA DA SOCIEDADE
DO DIARIO CARIOCA

BAR-RESTAURANTE
CANGACEIRO
O MELHOR AMBIENTE — A MELHOR MÚSICA
Ao piano: RIBAMAR
Canta: MIRIAN ROY
Ao violão: ESDRAS
Serviço de aperitivos e restaurante desde às 17 horas.
Não tem "couver" nem consumação.
RUA FERNANDO MENDES, 25

Flu não sabe que Wilson quer deixá-lo

Os diretores do Fluminense não acreditam que o centroavante Wilson Moreira esteja com vontade de deixar o Fluminense, conforme foi propalado, pois nem o jogador, nem seu pai, o treinador Zezé Moreira, ventilaram a possibilidade de o Fluminense vender o passe de Wilson Moreira ao Vasco da Gama por Cr$ 1 milhão e 200 mil, preço que pagou ao Betis, de Sevilha.

MAURINHO

Ontem, o São Paulo Futebol Clube voltou a insistir na contratação de Maurinho, mas o Fluminense continua firme, considerando-o como inegociável. Caso fique positivado o interêsse do jogador em retornar ao futebol paulista, o Fluminense irá estudar a possibilidade de vendê-lo. Em princípio está estipulado que seu passe custará Cr$ 5 milhões.

A situação do centroavante Wilson Moreira é relativamente confusa, esperando os diretores que tudo fique resolvido com a apresentação dos jogadores, na próxima terça-feira. O desejo de Wilson em deixar o tricolor é motivado pelo seu receio de que sua presença no time seja considerada — como já foi — uma proteção de seu pai, o treinador Zezé Moreira.

Luta com Becerra é balela

SÃO PAULO —

O sr. Aristides Jôfre, pai de Eder Jôfre, declarou à reportagem que não acredita que um empresário brasileiro tenha oferecido 50 mil dólares a José Becerra para lutar com seu filho, no ginásio do Ibirapuera.

"Eder — acrescentou — sòmente lutará sob o patrocínio da Emprêsa Brasileira de Desportos".

ADVERSÁRIOS

Em face da sua posição no "ranking" mundial, vários boxeurs têm se oferecido para enfrentar Eder Jôfre. Ontem, chegou o oferecimento de Sugar Ray, campeão das Indias Ocidentais e que recentemente derrotou o italiano Piero Rolo.

Contudo, Eder não pode aceitá-lo porque terá de lutar com Barrientos, o surdo-mudo Mário D'Agata e o argentino Hugo Vilaroel. O combate contra êste último será realizado no Paraná.

Basquete

RIO —

1 Os jogadores do Flamengo, convocados para o selecionado olímpico brasileiro, juntamente com o técnico Kanela e mais os cestobolistas cariocas Renê e Zezinho e o mineiro Moisés Bias, seguirão hoje, por via aérea, para São Paulo, a fim de iniciarem, amanhã, a concentração na Escola Preparatória de Cadetes na cidade de Campinas. À noite, no Ibirapuera, o Flamengo concederá revanche ao Sírio Paulista, notando-se que no encontro anterior o rubronegro venceu com relativa facilidade.

2 Os 21 cestobolistas convocados por Kanela estarão reunidos amanhã às 10 horas na sede da FPB, quando rumarão incorporados de ônibus para Campinas. Será iniciado, então, o preparativo para os Jogos de Lisboa e Roma.

3 O Plenário do Comitê dos Cronistas de Basquete decidiu por maioria não ouvir a defesa do técnico Kanela e do chefe Aderbal Carneiro, ambos acusados pelo repórter Guió, o primeiro de o ter agredido e o segundo de relapso.

Julinho vale 11 milhões

SÃO PAULO —

O Corintians está disposto a **pagar Cr$ 11 milhões pelo passe do ponteiro direito Julinho, sendo 6 milhões para o Palmeiras e 5 milhões de luvas para o jogador.**

A renovação do contrato de Julinho com o Palmeiras não foi realizada ontem, como era previsto, apesar de o ponteiro ter conversado durante uma hora com os diretores Nélson Duque e Pedro Fischeti, além do técnico Osvaldo Brandão.

Evaristo vem hoje

RIO —

O centro-avante Evaristo Machado, que deveria ter chegado ao Rio de Janeiro ontem, à tarde, sòmente desembarcará no aeroporto internacional do Galeão hoje, às 5,30 horas, devido ao avião da «Swissair» em que viaja ter ficado retido em Lisboa.

O jogador está sendo esperado pelos dirigentes do São Paulo que estão interessados em contratá-lo. Aliás, o jogador já se comprometeu com o clube do sr. Paulo Machado de Carvalho.

Vasco volta a querer Higino

RIO —

O sr. Antenor Martins, vice-presidente do Vasco da Gama, deverá entrar em contato com o sr. Vicente Mateus, presidente do Corintians paulista, a fim de saber as possibilidades da transferência do centroavante Higino para São Januário.

O jogador, que está incompatibilizado com o clube, teve seu passe pôsto à venda, acreditando-se que o Corintians venha a fixar o preço em Cr$ 2 milhões. O técnico Nelson Filpo Nunes, do Vasco da Gama, já aconselhou a contratação de Higino.

Bola Pra Frente

Azul e vermelho

RIO —

No "Torneio Internacional de Nova Iorque": pequeno dicionário distribuído aos espectadores com breves definições de pênalte, corner, impedimento, mão etc. Durante o jôgo um espíquer comenta os apitos do árbitro, explicando tudo.

"Vedeta do torneio que reúne equipes de futebol de dez países: Zé Maria, de 20 anos, juvenil do Bangu e recém-promovido ao time aspirante.

* * *

Novidade nos vestiários do principal estádio de futebol do México: o do time visitante tem as paredes pintadas de azul; o vestiário dêles, mexicanos, pintadas de vermelho. Obra feita a conselho de um psicólogo que se baseou em recente conclusão sôbre o efeito das côres no equilíbrio emocional: o azul tem efeito calmante de um sonífero e o vermelho, ao contrário, é excitante.

* * *

Especulações em tôrno das economias do Botafogo: 38 milhões de cruzeiros em caixa, sem contar os sete milhões que estão por vir com a venda do passe de Rossi.

Dessa fortuna, já se pode abater a cifra de 800 mil cruzeiros do passe do sargento Genivaldo.

* * *

Ainda Botafogo: há um ano, seu time, altamente cotado, jogava aqui no Brasil por 500 mil cruzeiros (até 600 chegou a cobrar e lhe pagaram); hoje, está negociando jôgo, nas mesmas praças, a 300 mil.

Se o leilão continuar, teremos em pouco tempo o outrora tão brilhante plantel do Botafogo cheio de Baiacos.

E como doem os Baiacos; só mesmo quem os teve sabe como doem.

ARMANDO NOGUEIRA

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

REGULAMENTO DE EMBARQUES PARA A SAFRA DE 1960-61

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, com fundamento no que dispõe o artigo 13, inciso I, da Lei n.° 1.779, de 22 de dezembro de 1952, resolve tornar público, para o devido cumprimento, o seguinte Regulamento de Embarques para a safra 1960-61:

RESOLUÇÃO N.° 165

A Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, usando das atribuições que lhe confere o artigo 10, alínea «e» da Lei n. 1.779, de 22-12-1952, Resolve expedir o seguinte Regulamento de Embarques para a safra 1960-61:

Art. 1.° — O escoamento dos cafés da safra 1960-61 das áreas de produção para os portos de embarque fica subordinado aos limites e às condições dêste Regulamento.

SEÇÃO I

DO LIMITE DOS PORTOS

Art. 2.° — Ficam fixados os seguintes limites para os estoques nos portos:

Santos	2.000.000 sacas
Paranaguá	2.000.000 »
Rio de Janeiro ..	1.440.000 »
Vitória	280.000 »
Angra dos Reis ..	160.000 »
Niterói	144.000 »
S. Francisco do Sul	80.000 »

§ 1.° — Vetado.

§ 2.° — Vetado.

Art. 3.° — A Diretoria do IBC fica autorizada a majorar até 25% (vinte e cinco por cento) os limites fixados no Regulamento de Embarques, de acôrdo com as necessidades de cada pôrto.

SEÇÃO II

DAS SÉRIES

Art. 4.° — Compor-se-á a safra 1960-61 das seguintes Séries:

a) «Série de Mercado» — representando 70% (setenta por cento) do volume global do despacho;

b) «Série de Consumo Interno», representando 20% (vinte por cento) do volume global do despacho;

c) «Série de Expurgos», representando 10% (dez por cento) do volume global do despacho.

Da «Série de Consumo Interno» — (20% do despacho)

Art. 5.° — A «Série de Consumo Interno» será constituída de cafés não inferiores ao tipo 7 (sete) no máximo com 1% (um por cento) de impurezas.

§ 1.° — Os cafés, antes de entregues às indústrias de torrefação e moagem, serão tratados mediante qualquer processo que identifique sua destinação específica.

§ 2.° — Os cafés desta Série deverão ser constituídos de produto do mesmo grupo regional.

Art. 6.° — Os cafés serão, sempre que possível, armazenados no interior dos Estados produtores, por conta do IBC. Quando sua armazenagem se realizar nos portos, por conveniência do IBC, tôdas as despesas correrão por conta dêste.

Da «Série de Expurgo» — (10% do despacho)

Art. 7.° — A «Série de Expurgos», constituída de cafés mesmo inferiores ao tipo 8 (oito), com 3% (três por cento) de impurezas no máximo, representando 10% (dez por cento) do volume global do despacho, será recebida no interior, por conta do IBC.

§ 1.° — A «Série de Expurgos» terá caráter nacional e será entregue no interior, em pontos definidos pela Diretoria do IBC, onde será procedida a verificação da natureza do café entregue, mediante rigorosa classificação.

§ 2.° — Os resíduos de café desta Série serão compulsòriamente desnaturados, na área de produção, para sua transformação em adubo, inclusive potássico por via de incineração, e entregues à lavoura na forma de instruções que o IBC baixar.

§ 3.° — Excepcionalmente poderá a Junta Administrativa do IBC, por uma nova Resolução, reservar o resíduo desta Série, ou parte dêle, que venha existir a partir da data da dita Resolução, à industrialização de subprodutos, desde que seja apresentado planejamento específico pela Diretoria do IBC no qual se vejam perfeitamente asseguradas condições técnicas e econômicas vantajosas dessa aplicação, bem como de fiscalização que efetivamente evite o desvio do resíduo para qualquer outra destinação.

Art. 8.° — E' permitida a entrega, nos portos, da Série de «Expurgos», constituída de resíduos de benefício e catação, obedecidas às exigências regulamentares e pago o frete do pôrto ao armazém de destino pelo entregador.

Art. 9.° — Vetado.

Art. 10 — Os cafés das Séries de «Consumo Interno» e de «Expurgos» devam ser classificados com tôda presteza de modo a habilitar o IBC a promover ràpidamente o seu pagamento, devendo a Autarquia estabelecer nos armazéns de depósito dêsses cafés serviços de classificação para imediata publicação dos respectivos editais.

SEÇÃO III

DA «SÉRIE DE MERCADO»

Art. 11 — Para os efeitos dêste Regulamento os cafés da «Série de Mercado» serão despachados com discriminação em quotas, de acôrdo com a seguinte nomenclatura:

1) — «Despolpados» (DESP)
2) — «Cooperativas» (COOP)
3) — «Preferencial» (PREF)
4) — «Comum» (COM)

Art. 12 — Vetado.

Da «Quota Despolpados» (100% do despacho)

Art. 13 — A Quota «DESP» será constituída exclusivamente de cafés que apresentem os seguintes atributos:

1 — Colheita em cereja
2 — Boa seca
3 — Côr e torração característicos
4 — Tipo não inferior a 4 (quatro)
5 — Bebida isenta de gôsto Rio
6 — Não maceados (colhidos secos)

Art. 14 — Os cafés desta Quota, terão trânsito livre para os portos de exportação, bem como preferência no transporte sôbre as demais, estando, outrossim, dispensados da entrega das Séries «Consumo Interno» e «Expurgos».

§ 1.° — Ressalvada a faculdade prevista no parágrafo seguinte, os cafés desta Quota serão encaminhados diretamente aos portos de exportação, onde serão recolhidos a armazéns que tenham satisfeito, prévia e integralmente, as condições que o IBC estabelecer, sendo aí classificados e conferidos, para efeito de liberação e imediata entrega ao mercado.

§ 2.° — E' facultada a remessa de cafés da Quota «DESP» para Armazéns do IBC ou Armazéns Gerais, credenciados pelo Instituto, situados fora do pôrto, onde serão conferidos; se o café fôr remetido para Armazéns Gerais, as despesas correrão por conta dos remetentes.

§ 3.° — As firmas, que possuam armazéns próprios nos portos, poderão solicitar ao IBC seja a classificação dos cafés a elas consignados processada antes de desembaraçados na estação de destino, a fim de que, se liberados, possam ser recolhidos diretamente àqueles armazéns.

Art. 15 — Os cafés desta Quota, que não atenderem ao disposto no art. 13 dêste Regulamento, ficarão retidos, por conta do consignatário, para liberação no final da safra, e uma vez efetivada a entrega ao IBC das correspondentes Séries de «C. INT» e «EXP».

§ 1.° — Retido o café, ao seu consignatário será assegurada a faculdade de requerer a reclassificação, dentro de 10 (dez) dias a contar da data em que fôr dada a ciência da medida, sendo-lhe fornecidas 3 (três) amostras autênticas de cada lote.

§ 2.° — Se a retenção fôr determinada por diferença de tipo, os cafés poderão ser catados para efeito de enquadramento e conseqüente liberação, desde que seja entregue gratuitamente ao IBC a totalidade dos resíduos da catação.

§ 3.° — Esgotados os recursos previstos neste Regulamento, ao consignatário dos cafés apreendidos fica assegurada a faculdade de promover a sua substituição por igual quantidade de cafés já liberados no mesmo pôrto, ficando êstes retidos em seu lugar até o final da safra.

§ 4.° — A substituição prevista no parágrafo anterior ficará condicionada à prova da entrega ao IBC da parcela correspondente às Séries «C. INT» e «EXP».

«Da Quota Cooperativas» — (70% do despacho)

Art. 16 — A «Quota Cooperativas» será constituída exclusivamente de cafés despachados por Cooperativas de Cafeicultores, devidamente registradas no IBC, ou por intermédio dessas Cooperativas, cafés de seus cooperados que apresentem os seguintes atributos:

a) boa seca;

b) côr uniforme (não serão admitidos cafés achumbados ou barrentos);

c) boa torração;

d) tipo não inferior a 4 (quatro)

Parágrafo único — Os cafés desta Quota, desde que devidamente comprovada a venda para o exterior, terão livre trânsito para os portos de exportação, bem como preferência no transporte sôbre as demais Quotas.

Art. 17 — Os cafés serão encaminhados diretamente aos portos, a Armazéns Reguladores do IBC ou a Armazéns Gerais, que tenham satisfeito prévia e integralmente as condições que o IBC estabelecer, sendo aí classificados e conferidos para efeito de liberação.

Parágrafo único — E' facultada a remessa dos cafés para Armazéns do IBC ou Armazéns Gerais, especialmente indicados, situados fora dos portos, aguardando aí conferência e liberação. As despesas correrão por conta dos remetentes, quando se tratar de Armazéns Gerais.

Art. 18 — Os cafés desta Quota que não satisfizerem o disposto no art. 16, ficarão retidos, por conta do consignatário, para liberação no final da safra, assegurando-se-lhe, porém, a faculdade de pedir reclassificação dentro de 10 (dez) dias da data em que lhe fôr dada ciência da medida, sendo-lhe fornecidas 3 (três) amostras autenticadas de cada lote retido.

Da «Quota Preferencial» (70% do despacho)

Art. 19 — A «Quota Preferencial» será constituída de cafés que atendam às seguintes condições:

a) boa seca;

b) côr uniforme (não serão admitidos cafés achumbados ou barrentos»);

c) boa torração;

d) tipo não inferior a 3 (três)

§ 1.° Os cafés desta Quota terão livre trânsito para os portos de exportação, bem como preferência no transporte sôbre as demais Quotas.

§ 2.° — Ressalvada a faculdade prevista no parágrafo seguinte, os cafés desta Quota serão encaminhados diretamente aos portos de exportação, onde serão recolhidos a armazéns que tenham satisfeito, prévia e integralmente, as condições que o IBC estabelecer, sendo aí classificados e conferidos, para efeito de liberação e imediata entrega ao mercado.

§ 3.° — E' facultada a remessa do cafés da Quota «PREF» para Armazéns do IBC ou Armazéns Gerais, credenciados pelo Instituto, situados fora do pôrto, onde serão conferidos; se o café fôr remetido para Armazéns Gerais, as despesas correrão por conta dos remetentes.

§ 4.° — As firmas que possuem armazéns próprios nos portos poderão solicitar ao IBC seja a classificação dos cafés a elas consignados processada antes de desembaraçados na estação de destino, a fim de que, se liberados, possam ser recolhidos diretamente àquelas armazéns.

Art. 20 — Os cafés desta Quota, que não atenderem ao disposto no Art. 19 dêste Regulamento, ficarão retidos, por conta do consignatário, para liberação no final da safra.

§ 1.° — Retido o café, ao seu consignatário será assegurada a faculdade de requerer a reclassificação, dentro de 10 (dez) dias a contar da data em que lhe fôr dada ciência da medida, sendo-lhe fornecidas 3 (três) amostras autênticas de cada lote.

§ 2.° — Se a retenção fôr determinada por diferença de 1/2 tipo, os cafés poderão ser catados para efeito de enquadramento e conseqüente liberação, desde que seja entregue gratuitamente ao IBC a totalidade dos resíduos da catação.

§ 3.° — Esgotados os recursos previstos neste Regulamento, ao consignatário dos cafés apreendidos fica assegurada a faculdade de promover a sua substituição por igual quantidade de cafés já liberados no mesmo pôrto, ficando êstes retidos em seu lugar até o final da safra.

§ 4.° — A substituição prevista no parágrafo anterior ficará condicionada à prova da entrega ao IBC, da parcela correspondente às Séries de Consumo Interno e de Expurgo.

DA «COTA COMUM» (70% DO DESPACHO)

Art. 21 — A Cota «COMUM» será constituída de cafés não inferiores ao tipo 7 (sete) e que não se enquadrem nas condições específicas das cotas anteriores.

Parágrafo Único — Na classificação dos cafés desta cota, para efeito de liberação não serão computados os grãos quebrados.

Art. 22 — Sujeitos à retenção regulamentar, os cafés desta Cota serão liberados nos têrmos dos Arts. 30 e 37 dêste Regulamento.

Art. 23 — Os despachos ou remessas que contiverem cafés inferiores ao tipo 7 (sete), só poderão ser liberados depois de haverem os consignatários ou seus representantes promovido o necessário rebenefício, ou catação, entregando gratuitamente ao IBC os resíduos resultantes da operação.

SEÇÃO IV

Art. 24 — Vetado
§ 1.° — Vetado
§ 2.° — Vetado
Art. 25 — Vetado
Parágrafo Único — Vetado
Art. 26 — Vetado
§ 1.° — Vetado
§ 2.° — Vetado
§ 3.° — Vetado

Art. 27 — O IBC fará a conferência e classificação dos cafés despachados ou entregues nas Séries «EXP» e «C. INT», expedindo editais contendo os resultados.

Art. 28 — Quando a classificação dos cafés das Séries de «EXP» e de «C. INT» revelar percentagens de impurezas superiores às permitidas, os entregadores ficam obrigados a proceder à reposição, mediante a entrega de tantas sacas de café isento de impurezas quantas correspondam ao dôbro do pêso total das impurezas, constantes do lote.

§ 1.° — No cálculo para a conversão de quilos em sacas, as frações superiores a 30 (trinta) quilos serão arredondadas para uma saca.

§ 2.° — Os cafés dessas reposições só poderão ser entregues ou despachados para o mesmo armazém em que se encontrar o lote em infringência, sem qualquer ônus para o IBC.

Art. 29 — Se uma percentagem do café da Série de «C. INT» não atender às exigências regulamentares, ao entregador será assegurado o direito de substituir a parte impugnada, salvo o caso previsto no artigo 28.

§ 1.° — Antes de promover o enquadramento do café entregue, poderá o interessado, a critério do Instituto Brasileiro do Café, assinar Têrmo de Responsabilidade, mediante o qual o IBC efetuará o pagamento das Séries de «C. INT» e do «EXP», impugnadas.

§ 2.° — Se a reposição do café impugnado não fôr efetuada no prazo fixado no Têrmo de Responsabilidade, o IBC suspenderá os pagamentos dos cafés dessas Séries, aos signatários do referido Têrmo de Responsabilidade.

SEÇÃO V

DO REGISTRO

Art. 30 — Os conhecimentos e quaisquer outros documentos representativos de remessas de cafés estão sujeitos, obrigatòriamente, a registro nos portos de destino, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar da entrada no armazém de retenção, quando vindo pelo rodoviário ou da data da emissão do conhecimento, quando se tratar de despacho ferroviário.

§ 1.° — O IBC, ao lançar nos documentos a anotação do registro, apôr-lhes-á um carimbo com os dizeres: "Safra 1960-1961.

§ 2.° — O registro dos documentos ou guias de transporte e quaisquer outros documentos representativos de remessas de cafés de que trata êste artigo, sòmente será efetuado pela Agência do IBC, no pôrto de destino, mediante a apresentação simultânea dos documentos correspondentes às Séries de «EXP» e de «C. INT», e a respectiva Série de Mercado, conforme o caso.

§ 3.° — Na hipótese de não estarem os respectivos documentos registrados, os cafés em condições de liberação serão recolhidos a Armazéns Gerais, por conta dos consignatários, onde ficarão intocáveis até que seja promovido registro, após o que será efetivada a liberação.

§ 4.° — Para a hipótese prevista no § 3.°, as estradas de ferro transportadoras poderão recolher os cafés a armazéns próprios ou não, segundo a conveniência de seus serviços, sendo que, no segundo caso, quaisquer armazéns serão considerados como prolongamento de seus próprios e, em ambos os casos, poderão cobrar dos interessados a respectiva armazenagem, na base da tabela de Armazéns Gerais.

SEÇÃO VI

DA RETENÇÃO

Art. 31 — A retenção dos cafés das «Cotas «PREF» e «COM» deverá ser feita em Reguladores do IBC Armazéns Gerais ou não, bem como nos de Cooperativas, ainda que situados no interior, desde que tenham satisfeito, prévia e integralmente, tôdas as condições exigidas pelo IBC.

Art. 32 — Nos Estados em que a retenção regulamentar se processar predominantemente no interior, o I. B. C. manterá permanentemente nos respectivos portos, além do estoque liberado, uma cota de 300.000 sacas, destinadas à liberação e sempre correspondentes às dezenas imediatamente posteriores às já liberadas, para mais pronta recomposição do estoque.

Art. 33 — Nos casos em que a retenção se cumprir em Armazéns Gerais, as despesas de armazenagens e serviços, referentes s Cotas «PREF» e «COM», serão de responsabilidade do depositante, inclusive na hipótese do artigo anterior.

Art. 34 — Os cafés da «Série de Mercado» originários do Paraná e destinados ao pôrto de Paranaguá serão retidos no interior nos Armazéns do IBC, isento de armazenagem, após o preenchimento do limite do Pôrto.

Parágrafo Único — O dispositivo dêste artigo será extensivo aos Armazéns das Cooperativas de Cafeicultores ou outros onde convier a retenção.

Art. 35 — Ao chegar ao destino os cafés que foram transportados por qualquer outro meio que não o ferroviário, deverão ser recolhidos por conta do consignatário, a armazéns que tenham satisfeito prévia e integralmente as condições que o IBC estabelecer. Êsses cafés ficarão nos referidos armazéns, sob a fiscalização do IBC, enquanto sua liberação não fôr autorizada. Os cafés vindos por estradas de ferro sòmente serão desembaraçados no pôrto na época de sua liberação, conforme instruções do IBC.

Art. 36 — Os cafés despachados para o pôrto de Santos, em Quota «COM», por outro meio que não o ferroviário, serão obrigatòriamente recolhidos a Armazéns do IBC ou outros, na capital de São Paulo, onde aguardarão a vez de sua liberação, respeitado o disposto nos artigos 30 e 37.

SEÇÃO VII

DA LIBERAÇÃO

Art. 37 — A liberação dos cafés sujeitos à retenção regulamentar processar-se-á de acôrdo com a ordem cronológica dos despachos para cada pôrto, tomando-se por base, para êsse efeito, a data do conhecimento de transporte, quando o café fôr despachado por ferrovia, e, para os transportados por qualquer outro meio, a da entrada do café nos armazéns de retenção.

Art. 38 — A ordem cronológica será respeitada com a tolerância máxima de 9 (nove) dias, dentro da respectiva dezena de dias. Assim, em relação aos cafés despachados ou recebidos entre os dias 1 e 10 de um mês, a liberação poderá abranger, indistintamente, qualquer dêles.

Art. 39 — A classificação dos cafés das Quotas sujeitas à retenção será feita pelo IBC em prazo não excedente de 15 (quinze) dias de sua chegada ao destino.

Parágrafo único — A classificação deverá ser feita com fiel observância da ordem cronológica de chegada, qualquer que seja o meio de transporte.

Art. 40 — A liberação dos cafés da safra 1960-61 obedecerá às seguintes percentagens:

a) da quota Preferencial, 75%;

b) da quota Comum, 25%.

Art. 41 — A liberação dos cafés de quaisquer Quotas sòmente será feita após o registro de que trata a Seção V atendidas as exigências de classificação.

Art. 42 — O desembaraço dos cafés nos portos ou localidades de destino, qualquer que seja o meio de transporte, sòmente se verificará mediante ordem expressa do IBC, quando será feito o encaminhamento aos armazéns onde devem ficar retidos, enquanto sua liberação não fôr autorizada.

Art. 43 — A percentagem de liberação nos portos será de 10% (dez por cento) para os cafés da safra 1959-60 e 90% (noventa por cento) para os da safra 1960-61.

Parágrafo único — Na falta de café de uma safra, a quota de liberação do pôrto será completada com cafés da outra safra.

SEÇÃO VIII

DO TRANSPORTE

Art. 44 — Todos os cafés recebidos a despacho deverão ser transportados dentro de 30 (trinta) dias para os portos de destino ou armazéns de retenção, de acôrdo com as instruções baixadas pela Diretoria do IBC.

§ 1.° — Os transportadores deverão obrigatòriamente fazer constar do conhecimento de frete para os portos de exportação, o nome do município onde foi produzido o café.

§ 2.° — Os transportadores rodoviários, a exemplo das exigências para os transportadores ferroviários, ficam obrigados à emissão de conhecimento de frete para o transporte do café das Séries de Mercado (... ... ... vetadas) destinadas aos portos de exportação, conhecimento êsse que obedecerá ao modêlo aprovado pelo IBC.

§ 3.° — O dispositivo do parágrafo anterior passará a ser executado após o prazo de 120 (cento e vinte) dias, depois de iniciada a safra.

§ 4.° — As emprêsas transportadoras só poderão admitir a despacho cafés acondicionados em sacaria devidamente marcada, pesando 60 (sessenta) quilos, em média, tolerando-se oscilações de pesagem até 500 (quinhentas) gramas por unidade, desde que o pêso total da consignação seja o exato.

Art. 45 — Nenhum café poderá ser recebido a despacho em sacaria que não contenha as contra-marcas que as distingam de acôrdo com a respectiva Quota, a saber:

«DESP» para os despachados em Quota-Despolpado.

«COOP» para os despachados em Quota-Cooperativa.

«PREF» para os despachados em Quota-Preferencial.

«COM» para os despachados em Quota-Comum.

«C. INT» para os despachados em Série de Consumo Interno.

«EXP» para os despachados em Série de Expurgo.

...... vetado

...... vetado

Art. 46 — O cancelamento do despacho destinado a pôrto de exportação, ou a alteração do destino primitivo, só poderá ser feito mediante autorização do IBC.

Parágrafo único — Do novo conhecimento deverá constar o número do conhecimento substituído, bem assim a data primitiva de embarque, que é a que irá prevalecer para efeito de ordem cronológica de liberação.

Art. 47 — As emprêsas transportadoras ficam obrigadas a comunicar ao IBC as quantidades de sacas recebidas a despacho nas suas agências, em cada dezena de dias, no máximo até 8 (oito) dias após o seu encerramento, discriminando:

a) Série;

b) localidade de procedência;

c) pôrto de destino.

Art. 48 — Não será permitida a transferência de cafés do disponível de um pôrto para outro.

Art. 49 — Ficam sujeitos a licenças especiais os embarques de café, por qualquer meio de transporte, para todo e qualquer pôrto ou localidade do litoral, não mencionado expressamente nêste Regulamento, bem como cidades ou pontos que permitam escoamento para países estrangeiros.

Art. 50 — À chegada do café ao destino, far-se-á a fiscalização pelos documentos emitidos pelas emprêsas transportadoras e guias ou talões de tributos devidos aos Estados de procedência, devidamente visados pelo Serviço de Fiscalização competente.

SEÇÃO IX

DAS PENALIDADES

Art. 51 — As emprêsas transportadoras, que emitirem conhecimento sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos, será aplicada, sem prejuízo das sanções penais, a multa de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por saca e do dôbro em caso de reincidência. Em igual penalidade incorrerão as pessoas físicas ou jurídicas coniventes na infração.

Art. 52 — A infração dos dispositivos dêste Regulamento dará lugar à imposição de multa de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) a cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) por saca de café calculada sôbre o total da remessa a que se referir a infringência, sem prejuízo das demais sanções cabíveis.

Parágrafo único — O não cumprimento por parte das emprêsas de transporte rodoviário das exigências do § 2.° do Art. 44 e do § 1.° do art. 56, implicará na aplicação da multa de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por saca de café assim transportada, e do dôbro em caso de reincidência.

Art. 53 — As infrações dos dispositivos dêste Regulamento serão apuradas e punidas nos têrmos da legislação vigente, em processo administrativo iniciado com auto de infração ou de infração e apreensão.

§ 1.° — O auto será circunstanciado, com informação completa da infração e capitulação precisa dos dispositivos infringidos.

§ 2.° — Lavrado o auto e não se declarando ciente o infrator, caberá à autoridade autuante certificar essa recusa.

§ 3.° — Neste caso, ou quando não seja encontrado o infrator, far-se-á intimação por edital publicado no Órgão Oficial.

§ 4.° — Terá o autuado o prazo de 30 (trinta) dias para se defender, contado de sua ciência ou da data de publicação do edital de intimação.

§ 5.° — Expirado o prazo de que trata o parágrafo anterior, os autos serão conclusos ao Presidente da Diretoria do IBC para julgamento dentro de 30 (trinta) dias.

SEÇÃO X

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 54 — A Diretoria do IBC baixará as necessárias instruções para o faturamento dos cafés das Séries de «C. INT» e de «EXP» a serem adquiridos de acôrdo com Resolução a ser baixada pela Junta Administrativa.

Parágrafo único — Os cafés não liberados até 30 de junho de 1961, por estarem lotados os portos, serão adquiridos nos têrmos da mesma Resolução.

Art. 55 — E' permitida a substituição de cafés da «Série de Mercado», que estejam aguardando liberação, mediante a entrega de igual quantidade de cafés do disponível de tipo não inferior a 7, desde que sejam êstes recolhidos a Armazéns ou Reguladores sob a fiscalização do IBC, para serem liberados oportunamente, na ordem cronológica daqueles, correndo as despesas da substituição por conta do interessado.

Art. 56 — Os despachos de café da Safra 1960-61 terão início a 1.° de julho de 1960 e terminarão a 30 de abril de 1961, com a exclusão dos despachos da Quota «DESP», que poderão ser realizados durante todo o ano.

Parágrafo único — Os cafés embarcados com infração dêste artigo terão seu registro, para efeito de liberação, adiado por 90 (noventa) dias a partir do início da nova safra, sem prejuízo da sanção prevista no parágrafo único do art. 52.

Art. 57 — A Diretoria do IBC poderá autorizar, no interêsse da política cafeeira, a antecipação da entrada de cafés de determinada região, quando haja falta dos mesmos nos portos tributários.

Art. 58 — O IBC promoverá o registro das instalações destinadas ao preparo de cafés despolpados.

§ 1.° — Tôda a partida de cafés despolpados destinada ao pôrto deverá vir acompanhada de um certificado de trânsito, de modêlo oficial estabelecido pelo IBC, no qual deverão constar o número do registro da instalação e um laudo provisório de classificação emitido pelos Postos de Classificação instalados pelo IBC nas zonas produtoras.

§ 2.° — Esta providência entrará em vigor dentro de 1 (um) ano.

Art. 59 — Sob nenhum pretexto poderá o IBC alterar a ordem cronológica e disciplina da liberação dos cafés destinados aos portos de exportação, estabelecida neste Regulamento, nem mesmo que se trate de cafés adquiridos pela Autarquia.

Parágrafo único — Verificando-se denúncia de qualquer interessado pela infração do disposto neste artigo, deverá ser imediatamente instaurado inquérito administrativo a fim de apurar e responsabilizar os infratores, aplicando-se-lhes as penas da lei.

Art. 60 — No caso de alteração dêste Regulamento, fica, não obstante, desde já assegurada a opção pelas condições aqui estabelecidas e que vigorarão até o encerramento do ano cafeeiro de que trata.

Art. 61 — Correrão por conta do IBC as despesas de frete ferroviário, de armazenagem e demais serviços braçais inerentes à guarda e conservação dos cafés das Séries de «C. INT» e de «EXP».

Art. 62 — Os despachos ou remeses das Séries de «C. INT» e de «EXP» que contiverem cafés inferiores aos tipos regulamentares, serão apreendidos pelo IBC, ressalvado o disposto nos arts. 28 e 29.

Art. 63 — O pagamento das Séries de «C. INT» e de «EXP» será confiado às Agências, obedecidas as respectivas jurisdições.

Art. 64 — Fica a Diretoria Executiva autorizada a tomar as devidas providências para instalação, como portos de exportação de café, dos portos de São Sebastião, no Estado de São Paulo, Foz do Iguassu e Antonina, no Estado do Paraná, com os limites do primeiro, a critério da Diretoria, do segundo, de 50.000 sacas e do último de 200.000 sacas.

Art. 65 — A Diretoria Executiva do IBC baixará as instruções complementares que julgar necessárias à execução dêste Regulamento.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1960.

(a) RENATO DA COSTA LIMA
Presidente.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 166

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso de suas atribuições legais,

Considerando que o Govêrno Federal negou aprovação aos artigos 24, 25 e 26 do «Regulamento de Embarques de Café para a Safra 1960-1961», pertinentes aos despachos «Sujeitos a Substituição», por considerar o sistema desaconselhável e agravado pelo prazo estabelecido para a sua vigência;

Considerando que, igualmente, ficou reconhecido tratar-se de matéria de competência da Diretoria Executiva, visto como se destina apenas a facilitar os despachos;

Considerando que a expectativa da sua manutenção na Safra entrante justifica que seja adotado, embora por certo prazo,

RESOLVE:

Art. 1.º — Os cafés das Séries «C. INT» e «EXP» poderão ser despachados como «SUJEITOS A SUBSTITUIÇÃO», até 15-8-1960, improrrogàvelmente, desde que os embarcadores o façam consignados ao Instituto Brasileiro do Café, declarando no corpo do conhecimento ou documento representativo do despacho ou remessa o seguinte:

a) Quando se tratar de cafés da Quota «COM»:

— NOS DOCUMENTOS DA SÉRIE DE EXPURGO.

EXP

SS.

— NOS DOCUMENTOS DA SÉRIE DE CONSUMO INTERINO:

C. INT

SS.

b) Quando se tratar de cafés da Quota «PREF»:

— NOS DOCUMENTOS DA SÉRIE DE EXPURGO:

EXP — PREF

SS.

— NOS DOCUMENTOS DA SÉRIE DE CONSUMO ISTERNO:

C. INT — PREF

SS.

§ 1.º — Os despachos ou remessas das Séries de «EXP» e de «C. INT», «Sujeitos à Substituição», só poderão ser feitos simultânea e juntamente com a correspondente Quota «COM» ou «PREF», conforme o caso, e terão o mesmo destino destas, sendo que os encaminhados para o pôrto de Santos poderão ficar retidos em armazéns fora do pôrto, aguardando a necessária conferência e classificação, bem como a vez de sua descida para liberação e entrega àquele mercado. Quando destinados aos demais portos, os cafés a serem substituidos poderão permanecer no mesmo Armazém Geral designado, porém, emblocados em separado e absolutamente intocáveis.

§ 2.º — Em nenhuma hipótese poderá ser feita a substituição parcelada de cafés das Séries de «EXP» e de «C. INT» despachados ou remetidos com a clusula «SUJEITOS A SUBSTITUIÇÃO SS».

Art. 2.º — Os cálculos das quantidades a entregar em substituição deverão ser feitos com base nas seguintes porcentagens:

I) NA SÉRIE DE «EXP»

142.85% da quantidade de sacas constante do conhecimento ou documento representativo da remessa «EXP-SS», arredondando-se para uma unidade a fração que houver. O resultado do cálcálculo representará a quantidade de sacas para constituir a Série de «EXP» relativa ao despacho global.

II) NA SÉRIE DE «C. INT»

142.85% da quantidade de sacas constante do conhecimento ou documento representativo da remessa «C. INT-SS.», arredondando-se para uma unidade a fração que houver. O resultado do cálculo representará a quantidade de sacas para constituir a Série de «C. INT» relativa ao despacho global.

Art. 3.º — Até o dia 30-9-1960, os interessados deverão apresentar às Agências do Instituto Brasileiro do Café, nos respectivos portos de exportação, os documentos representativos da substituição, para o necessário registro e processamento.

Art. 4.º — As Agências do Instituto Brasileiro do Café, de posse dos documentos, desde que os mesmos preencham as condições formais exigidas nêste Regulamento, providenciarão para que os cafés substituidos sejam considerados como da Quota «COM» ou «PREF», conforme o caso, prevalecendo a data do despacho ou da remessa originária para efeito da ordem cronológica de liberação.

Art. 5.º — Se os documentos não forem entregues até o dia 30-9-1960, as primitivas Séries «EXP» ou «C. INT» com a cláusula «SS», perderão, automática e definitivamente, êsse caráter, passando a ser consideradas, para todos os efeitos, como entregues normalmente naquelas Séries, correndo o frete e as despesas por conta do entregador.

Art. 6.º — Em qualquer data anterior a 30-9-1960, os interessados poderão solicitar ao Instituto Brasileiro do Café seja considerada sem efeito a cláusula «SS.», passando, assim, os cafés para as Séries «EXP» e «C. INT» em caráter definitivo. Neste caso, o frete e as despesas com a armazenagem dêsses cafés nos portos de exportação, até a data do pedido, correrão por conta da parte interessada.

Art. 7.º — Nenhum café «Sujeito a Substituição» poderá ser recebido a despacho em sacaria que não contenha as contralmarcas que as distingam, de acôrdo com a respectiva Quota, a saber:

«C. INT SS» para os despachos em Série de Consumo Interno Sujeita a Substituição.

«EXP SS» para os despachos em Série de Expurgo Sujeita a Substituição.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1960.

ADOLPHO BECKER

Presidente Interino

RESOLUÇÃO N.º 167

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do disposto no art. 3.º, item 7, da Lei n. 1.779, de 22-12-1952, e consoante o disposto na Resolução n. 125, de 25-6-1960, da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café e o proposto pela Comissão Executiva de Assistência à Cafeicultura aprovado pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito:

Resolve

Art. 1.º — Adquirir no pôrto de Santos, por intermédio de sua Agência local, os cafés da safra 1959-1960, das Quotas Preferencial e Comum de tipo 7|8 para melhor, ainda por liberar e destinados àquele pôrto ou nele retidos, representados por conhecimentos ferroviários ou documentos de empresas de Armazéns Gerais correspondentes à mercadoria, desde que devidamente registrados naquela Agência na forma do art. 21 da Resolução 143, de .... 2-7-1959.

Art. 2.º — Fica estabelecido o preço único de Cr$ 2.750,00 (dois mil, setecentos e cinquenta cruzeiros) por saca de 60,5 ks (sessenta quilos e meio) brutos, inclusive o valor da sacaria, para o pagamento dos cafés de ambas as quotas.

Art. 3.º — Os conhecimentos ferroviários relativos a êsses cafés deverão ser transferidos ao Instituto Brasileiro do Café por endôsso em preto, e serão obrigatòriamente acompanhados dos talões, guias e recibos de pagamento dos impostos e taxas dos fiscos estaduais, pagos pelo vendedor.

Art. 4.º — Estando os cafés retidos em emprêsas de Armazéns Gerais localizados no pôrto de Santos, serão êles representados por Recibos de Depósito emitidos por essas emprêsas, em nome do Instituto Brasileiro do Café e as despesas relativas ao seu armazenamento correrão por conta do Instituto a partir da data da entrada da fatura. Nos Recibos de Depósito deverá constar declaração de que o café não é inferior ao tipo 7-8, não contendo mais de 1% de impurezas, e de que o respectivo pêso é de 60,5 ks. (sessenta quilos e meio) brutos, por saca.

Art. 5.º — As faturas dos cafés adquiridos na forma da presente Resolução, emitidas em modêlo próprio fornecido pelo Instituto Brasileiro do Café, serão obriatòriamente acompanhadas dos talões, Guias de Transporte e demais documentos necessários à identificação dos lotes.

Art. 6.º — O ônus do frete caberá ao Instituto Brasileiro do Café, que fará sua liquidação diretamente com as Estradas de Ferro transportadoras.

Art. 7.º — Para os cafés transportados por estradas de rodagem e recolhidos àquele pôrto, onde permanecem sob o regime de retenção, o Instituto Brasileiro do Café fará ao vendedor o reembolso do frete na base fixa e inalterável de .... Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por saca.

Art. 8.º — Para os cafés chegados ao pôrto de Santos e transportados por estradas de ferro, cujo frete já estiver pago, o Instituto Brasileiro do Café fará, ao vendedor, o reembolso do seu valor. No caso dêsses cafés já estarem recolhidos a Armazéns Gerais o Instituto Brasileiro do Café, reembolsará, também, a taxa de entrada na base fixa de Cr$ 35,00 (trinta e cinco cruzeiros) por saca.

Art. 9.º — Juntamente com a fatura de venda dos cafés, deverá ser entregue nota das despesas de frete, taxas de armazenagem, impostos e taxas estaduais, para efeito de seu reembolso. A Nota de Reembolso, também confeccionada em impresso próprio, será acompanhada dos respectivos comprovantes, que ficarão em poder do Instituto Brasileiro do Café.

Art. 10 — O Instituto Brasileiro do Café só reembolsará a importância referente a impostos e taxas de uma única incidência fiscal. Tratando-se de cafés que, por qualquer motivo, houverem sofrido dupla incidência, o reembolso será feito pela quantia relativa à última.

Art. 11 — As operações de compra de que trata a presente Resolução, terão início no dia 15 do corrente e terminarão em 15 de outubro próximo vindouro.

Art. 12 — Aos possuidores de cafés, ainda por liberar, da safra 1959-1960, que não desejarem vende-los ao Instituto Brasileiro do Café nos têrmos da presente Resolução, fica assegurada a faculdade de solicitarem a respectiva liberação dentro das quotas estabelecidas no art. 43 da Resolução 165, de 24-6-1960. Essa solicitação, que terá caráter irrevogável, deverá ser feita por escrito até o dia 15-8-1960.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1960. — Adolpho Becker, Presidente Interino.

RESOLUÇÃO N.º 168

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do disposto no art. 3º, ítem 7, da Lei nº 1.779, de 22-12-1952, e consoante o disposto na Resolução nº 125, de 25-6-1960, da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café e o proposto pela Comissão Executiva de Assistência à Cafeicultura, aprovado pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito:

RESOLVE

Art. 1º — Adquirir nos portos de Paranaguá e Rio de Janeiro, por intermédio de suas Agências locais, os cafés da safra 1959-1960, das quotas Preferencial e Comum de tipo 7/8 para melhor, retidos naqueles portos, representados por documentos de emprêsas de Armazéns Gerais correspondentes à mercadoria, desde que êsses cafés estejam devidamente registrados naquelas Agências do Instituto Brasileiro do Café, na forma do art. 21 da Resolução 143, de 2-7-1959.

Art. 2º — Fica estabelecido o preço único de Cr$ 3.060,00 (três mil e sessenta cruzeiros) por saca de 60,5 ks. (sessenta quilos e meio) brutos, inclusive o valor da sacaria, para o pagamento dos cafés de ambas as quotas.

Art. 3º — As faturas dos cafés adquiridos na forma da presente Resolução serão emitidas em modêlo próprio, fornecido pelo Instituto Brasileiro do Café.

Art. 4º — Os recibos de Depósito representativos dêsses cafés, emitidos em nome do Instituto Brasileiro do Café, serão obrigatòriamente acompanhados dos talões, Guias de Transporte e demais documentos necessários à identificação do lote.

Art. 5º — As despesas relativas ao armazenamento dos cafés faturados de acôrdo com a presente Resolução, correrão por conta do Instituto Brasileiro do Café a partir da data da entrada da respectiva fatura. Nos Recibos de Depósito deverá constar declaração de que o café não é inferior ao tipo 7/8, não contendo mais de 1% de impurezas e de que o respectivo pêso é de 60,5 ks. (sessenta quilos e meio) brutos, por saca.

Art. 6º — As operações de compra de que trata a presente Resolução, terão início no dia 15 de julho corrente e terminarão em 15 de outubro p. vindouro.

Art. 7º — Aos possuidores de cafés, ainda por liberar, da safra 1959/1960, que não desejarem vendê-los ao Instituto Brasileiro do Café nos têrmos da presente Resolução, fica assegurada a faculdade de solicitarem a respectiva liberação, dentro das quotas estabelecidas no art. 43 da Resolução 165, de 24-6-1960. Essa solicitação, que terá caráter irrevogável, deverá ser feita por escrito até o dia 15-8-1960.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1960. **Adolpho Becker**, Presidente Interino.

RESOLUÇÃO N.º 169

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do disposto no art. 3º, item 7, da Lei nº 1.779, de 22-12-1952, e consoante o disposto na Resolução nº 125, de 25-6-1960, da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café e o proposto pela Comissão Executiva de Assistência à Cafeicultura, aprovado pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito:

RESOLVE

Art. 1º — O Instituto Brasileiro do Café adquirirá, no mercado do disponível, nos portos de Santos e Paranaguá, cafés da safra 1959/1960, de tipo 7/8 para melhor, já liberados, ao preço de Cr$ 3.060,00 (três mil e sessenta cruzeiros) por saca de 60,5 ks. (sessenta quilos e meio) brutos.

Art. 2º — O café a ser adquirido na conformidade do artigo anterior deverá ser entregue ensacado em sacaria nova, tipo exportação, sendo a sacaria faturada à parte, ao preço oficial do dia.

Art. 3º — Tais cafés deverão ser representados por Recibos de Depósito de Companhias de Armazéns Gerais, correspondentes à mercadoria depositada.

Art. 4º — As despesas relativas ao armazenamento dos cafés faturados de acôrdo com a presente Resolução, correrão por conta do Instituto Brasileiro do Café a partir da data da entrada da respectiva fatura. Nos documentos das emprêsas de Armazéns Gerais, representativos dêsses cafés, deverá constar declaração de que o café não é inferior ao tipo 7/8, não contendo mais de 1% de impurezas, e de que o respectivo pêso é de 60,5 ks. (sessenta quilos e meio) brutos por saca.

Art. 5º — O faturamento será feito em modêlo próprio, fornecido pelo Instituto Brasileiro do Café.

Art. 6º — As faturas deverão vir acompanhadas dos respectivos Recibos de Depósito, emitidos em nome do Instituto Brasileiro do Café, de Certificados de Liberação correspondentes a igual quantidade de sacas, das Guias de Livre Movimentação e dos demais documentos necessários.

Parágrafo Único — Para efeito de faturamento, nos têrmos da presente Resolução, não poderão ser utilizados Certificados de Liberação da Safra 1960-1961.

Art. 7º — As operações de compra de que trata a presente Resolução, terão início no dia 15 de julho corrente e terminarão em 15 de outubro próximo vindouro.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1960. **Adolpho Becker**, Presidente Interino.

RESOLUÇÃO N.º 170

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do disposto no art. 3.º, item 7, da Lei n.º 1.779, de 22-12-1952, e consoante o disposto na Resolução n.º 125, de 25-6-1960 da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café e o proposto pela Comissão Executiva de Assistência à Cafeicultura, aprovado pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito:

RESOLVE

Art. 1.º — O Instituto Brasileiro do Café adquirirá, no mercado do disponível, no pôrto do Rio de Janeiro, cafés da safra 1959-1960, de tipo 7/8 para melhor, já liberado, ao preço de Cr$ 3.060,00 (três mil e sessenta cruzeiros) por saca de 60,5 ks. (sessenta quilos e meio) brutos. Excetuam-se os cafés procedentes do Estado de Minas Gerais mencionados no art. 1.º, n.º 2, Grupo III, letra b) da Resolução n.º 144, de 6-7-1959, cujo preço de aquisição será de Cr$ 2.700,00 (dois mil e setecentos cruzeiros) por saca.

Art. 2.º — O café a ser adquirido na conformidade do artigo anterior, deverá ser entregue ensacado em sacaria nova, tipo exportação, sendo a sacaria faturada à parte, ao preço oficial do dia.

Art. 3.º — Tais cafés deverão ser representados por Recibos de Depósito de Companhias de Armazéns Gerais, correspondentes à mercadoria depositada.

Art. 4.º — As despesas relativas ao armazenamento dos cafés faturados de acôrdo com a presente Resolução, correrão por conta do Instituto Brasileiro do Café a partir da data da entrada da respectiva fatura. Nos documentos das emprêsas de Armazéns Gerais, representativas dêsses cafés, deverá constar declaração de que o café não é inferior ao tipo 7/8, não contendo mais de 1% de impurezas, e de que o respectivo pêso é de 60,5 ks. (sessenta quilos e meio) brutos, por saca.

Art. 5.º — O faturamento será feito em modêlo próprio, fornecido pelo Instituto Brasileiro do Café.

Art. 6.º — As faturas deverão vir acompanhadas dos respectivos Recibos de Depósito, emitidos em nome do Instituto Brasileiro do Café, de amostras lacradas, em 3 vias, bem como de Certificados de Liberação correspondentes a igual quantidade de sacas e dos demais documentos necessários.

Parágrafo Único — Para efeito de faturamento, nos têrmos da presente Resolução, não poderão ser utilizados Certificados de Liberação da Safra 1960-1961.

Art. 7.º — As operações de compra de que trata a presente Resolução, terão início no dia 15 de julho corrente e terminarão em 15 de outubre próximo vindouro.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1960. — **Adolpho Becker**, Presidente Interino.

RESOLUÇÃO N.º 171

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do disposto no art. 2.º, letra d, e no artigo 3.º, itens 5 e 7, da Lei n. 1.779, de 22 de dezembro de 1952, consoante Resolução n.º 125, de 25 de junho de 1960, da Junta Administrativa, aprovada pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, e tendo em vista o disposto no art. 65, da Resolução n. 165, de 24 de junho de 1960 (Regulamento de Embarques da safra 1960-1961)

RESOLVE:

Art. 1.º — Os cafés das séries de EXPURGO E DE CONSUMO INTERNO da safra 1960-61 serão adquiridos pelo IBC, obedecidas as seguintes condições:

1 — **Série de Expurgo**

Ao preço de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) por saca de 60,5 (sessenta e meio quilos brutos, em sacaria em perfeito estado que garanta o seu transporte e movimentação, despachada para os armazéns que forem designados pelo IBC ou, ainda entregue em armazéns designados pelo IBC, com todos os impostos e taxas estaduais devidamente pagos pelos vendedores.

2 — **Série de Consumo Interno**

Grupo I — Cafés dos Estados de São Paulo, Paraná, Goiás e Mato Grosso, aos seguintes preços por saca de 60,5 quilos brutos:

1 — de Cr$ 2.950,00 (dois mil, novecentos e cinqüenta cruzeiros) para cafés do tipo 4 para melhor;

2 — de Cr$2.500,00 (dois mil e nhentos cruzeiros para cafés abaixo xo do tipo 4 e não inferiores ao tipo 7.

Grupo II — Cafés dos Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Santa Catarina, aos seguintes preços por saca de 60,5 quilos brutos:

1) de Cr$ 2.200,00 (dois mil e duzentos cruzeiros) para cafés do tipo 4 para melhor;

2) Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) para cafés abaixo do tipo 4 e não inferiores ao tipo 7.

Grupo III — Cafés do Estado de Minas Gerais:

a produzidos nos municípios constantes do art. 9.º desta Resolução, aos seguintes preços por saca de 60,5 quilos brutos:

1) — Cr$ 2.950,00 (dois mil, novecentos e cinqüenta cruzeiros) para cafés do tipo 4 para melhor;

2) — Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinnentos cruzeiros(para cafés abaixo do tipo 4 e não inferiores ao tipo 7.

b) produzidos nos demais municípios, aos seguintes preços por saca de 60,5 quilos brutos:

1) — Cr$ 2.200,00 (dois mil e duzentos cruzeiros) para cafés do tipo 4 para melhor;

2) — Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) para café sabaixo do tiço 4 e não inferiores ao tipo 7.

Art. 2.º — Os preços mencionados para a série de CONSUMO INTERNO são para cafés ensacados em sacaria em condições que garantam o transporte e movimentação dos cafés, despachados para os armazéns que forem designados pelo IBC, ou, ainda, entregues em armazéns também designados pelo IBC, com todos os impostos e taxas estaduais devidamente pagos pelos vendedores.

Art. 3.º — O resultado da conferência e classificação dos cafés das Séries de EXPURGO e de CONSUMO INTERNO constará de editais expedidso pelo IBC.

Art. 4.º — Os cafés das séries de CONSUMO INTERNO e de EXPURGO cuja entrega não corresponder às condições exigidas pela Resolução 165, de 24-6-1960, arts. 5. e 7.º respectivamente, serão apreendidos, ficando o entregador obrigado a repôr a quantidade apreendida, ou a promover a sua substituição ou reconstituição, nos têrmos dos arts. 28 e 29 da mesma Resolução n. 165, de 24-6-1960.

Art. 5.º — Os cafés das séries de EXPURGO e de CONSUMO INTERNO só poderão ser faturados pagos depois de devidamente registrados na forma do art. 30 da Resolução n. 165, de 24-6-1960 (Regulamento de Embarques da Safra 60-61) conferidos, classificados, editados encontrados em ordem.

Art. 6.º — As entregas em substuição, reposição ou para complemento, sòmente serão consideradas aceitas depois de conferidos os cafés classificados, editados e encontrados em ordem.

Art. 7.º — O faturamento só poderá ser feito junto à Agência do IBC que houver processado o registro dos documentos.

Art. 8.º — As faturas dos cafés das séries de EXPURGO e de CONSUMO INTERNO serão emitidas em impresso próprio, fornecido pelo Instituto Brasileiro do Café.

Art. 9.º — Os municípios a que se refere o n. 1 do Grupo III do inciso 2 do art. 1.º desta Resolução, são os seguintes:

ZONA SUL

Aiuruoca — Alfenas — Altinópolis — Alterosa — Andradas — Andrelândia — Arceburgo — Areado — Baependi — Boa Esperança — Bocaina de Minas — Bom Jardim de Minas — Bom Repouso — Borda da Mata — Botelhos — Brasópolis — Bueno Brandão — Cabo Verde — Cachoeira de Minas — Caldas — Camanducaia — Cambuí — Cambuquira — Campanha — Campestre — Campo do Meio — Campos Gerais — Cana do Reino — Capetinga — Carearú — Carmo da Cachoeira — Carmo de Minas — Carmo do Rio Claro — Carrancas — Carvalhos — Cássia — Caxambú — Claraval — Conceição da Aparecida — Conceição do Rio Verde — Conceição dos Ouros — Congonhal — Córrego do Bom Jesus — Coqueiral — Cristina — Cruzília — Delfim Moreira — Delfinópolis — Divisa Nova — Dom Viçoso — Elói Mendes — Estiva — Estrema — Fama — Guapé — Guarnésia — Guaxupé — Heliodora — Ibiraci — Ilicínea — Ipuiuna — Itajubá — Itamoji — Itamonte — Itanhandu — Itumirim — Itutinga — Jacuí — Jacutinga — Jesuânia — Juruaia — Lambarí — Lavras — Liberdade — Luminárias — Machado — Madre de Deus de Minas — Maria da Fé — Mindurí — Monsenhor Paulo — Monte Belo — Monte Santo de Minas — Monte Sião — Munhoz — Muzambinho — Natércia (Ex-Santa Catarina) — Nepomuceno — Nova Rezende — Ouro Fino — Paraguaçu — Paraisópolis — Passa Quatro — Passa Vinte — Passos — Pedralva — Piedade do Rio Grande — Poço Fundo (Ex-Jimirim) — Poços de Caldas — Pouso Alegre — Pouso Alto — Pratápolis — Ribeirão Vermelho — Santa Rita de Caldas — Santa Rita do Jacutinga — Santa Rita do Sapucaí — São Gonçalo do Sapucaí — São João Batista do Glória — São José do Alegre — São Lourenço — São Pedro da União — São Sebastião do Paraíso — São Tomás de Aquino — São Vicente de Minas (Ex-São Francisco de Sales) — Sapucaí Mirim — Serrânia — Serranos — Silvianópolis — Soledade de Minas — Toledo — Três Corações — Três Pontas — Varginha — Virgínia.

ZONA OESTE

Abaeté — Araújos — Arcos — Bambuí — Bom Despacho — Bom Sucesso — Campo Belo — Campos Altos — Candeias — Capitólio — Carmo da Mata — Carmo do Cajuru — Carmópolis de Minas — Cláudio — Córrego d'Anta — Cristais — Divinópolis — Dores do Indaiá — Estrêla do Indaiá — Formiga — Guia Lopes — Iguatama — Itaguara — Itapecerica — Itaúna — Lagôa da Prata — Luz — Maravilhas — Martinho Campos — Mateus Leme — Matutina — Moema — Nova Serrana — Oliveira — Pains — Papagaios — Pará de Minas — Passa Tempo — Pequi — Perdigão — Perdões — Pimenta — Piracema — Pitangui — Piuí — Pompeu — Quartel General — Sant'Ana do Jacaré — Santo Antonio do Amparo — Santo Antonio do Monte — São Gonçalo do Pará — São Gotardo — São Tiago — Tapiraí — Tiros — Vargem Bonita

ZONA DO TRIANGULO

Água Comprida — Araguari — Campina Verde — Campo Florido — Canápolis — Capinópolis — Centralina — Comendador Gomes — Conceição das Alagoas — Conquista — Frutal — Itapagipe — Ituiutaba — Iturama — Monte Alegre de Minas — Piraiuba — Prata — Santa Vitória — Tupaciguara — Uberaba — Uberlândia — Veríssimo.

ZONA PARANAIBA RIO GRANDE

(Alto Paranaíba)

Abadia dos Dourados — Araxá — Carmo do Paranaíba — Cascalho Rico — Coromandel — Estrêla do Sul — Ibiá — Indianópolis — Monte Carmelo — Nova Ponte — Patos de Minas — Patrocínio — Perdizes — Pratinha — Rio Paranaíba — Sacramento — Santa Juliana — Serra do Salitre.

Art. 10 — A presente Resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação no «Diário Oficial».

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1960. — *Adolpho Becker*, Presidente Interino.

Sette Câmara quer 10 bilhões de economia

Começou a batalha do deficit

RIO —

O governador Sette Câmara, em reunião, ontem pela manhã, com seu secretariado, resolveu que será elaborado um plano de economia para o Estado, que corte despesas até Cr$ 10 milhões.

O governador pretende, com essa economia, fazer face ao deficit orçamentário, pois a despesa, só com o pessoal, está prevista em Cr$ 15 bilhões.

TRÊS HORAS

A reunião de Sette com o secretariado durou três horas. O plano de economia será preparado pelas secretarias de Administração e de Finanças, com a colaboração de todo o secretariado.

OS REMOVIDOS

Na mesma reunião, ficou assentada a designação de uma outra comissão, que será presidida pelo secretário

(Conclui na pág. 2)

AUMENTO OU GREVE: BONDES

RIO — Mais de 200 delegados do Sindicato dos Carris Urbanos, chefiados pelo presidente Antônio Vasconcelos e pelo sr. Severino Mendes de Sousa, procurador da entidade, vieram dizer ao DC, ontem à tarde, que recusaram o acôrdo salarial, subordinado ao aumento das tarifas dos bondes. Informaram, também, que fizeram um apêlo à Light para que a emprêsa pague a elevação salarial com os seus próprios recursos, tendo a Companhia alegado prejuízo — mas isso não é verdadeiro, pois o balanço de 1959 apresentou um lucro de Cr$ 1 bilhão e 750 milhões. O aumento que solicitaram é de 38 por cento, a partir de 1º. de junho, e está em estudos com o sr. Alírio Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Advertem, ainda, que só se responsabilizam pela ordem e disciplina da classe até quinta-feira, dia quatorze, quando realizarão uma assembléia para traçar os rumos a seguir ou a greve geral

"Cidade limpa" terá inicio 2a.-feira: cesta

RIO —

Todos os veículos de divulgação e publicidade do Estado da Guanabara serão mobilizados no próximo domingo, para o lançamento, pelo governador Sette Câmara, da campanha da Secretaria de Viação e Obras visando a reconquistar para o Rio a designação de "Cidade Maravilhosa", que usará como principal meio a conservação da limpeza das ruas.

Logo após o lançamento da campanha, o que se dará nas escadarias, do Teatro Municipal, será iniciada a distribuição pela cidade, das primeiras 500 cestas coletoras de lixo, doadas por várias entidades de benemerência e estabelecimentos comerciais.

COMISSÕES

Na última reunião de que os representantes das entidades auxiliares da campanha mantiveram com o secretário Ivo Magalhães, foram constituídas quatro subcomissões, incumbidas do equacionamento das diversas fases da "Operação Limpacap", a saber: comissão de propaganda, de relações públicas e divulgação, de educação e de atividades especiais. Funcionarão em estreito contacto com a secretaria de Viação, e entre outras tarefas terão a de difundir por tôdas as maneiras os "slogans" da campanha e de promover certames nas escolas, incutindo nas crianças o respeito pela limpeza das vias públicas.

Colaboram na campanha as seguintes entidades: Rotary Club, Lions Club, Câmara Jr., Touring Club, Sociedades de Amigos de Bairros, Sindicato dos Lojistas, Jockey Club, Associação Brasileira de Rádio, Departamento de Ensino Primário, do Ensino Secundário, Associação dos Repórteres Fotográficos, ficando a seu cargo o trabalho de assessorar e complementar os serviços dos órgãos técnicos da Secretaria da Viação.

CESTOS

Os primeiros quinhentos cestos coletores de lixo, segundo modêlo padrão já divulgado pelo DC já na segunda-feira pela manhã estarão colocados em seus locais definitivos, segundo as necessidades decorrentes da maior incidência de detritos nas ruas. O primeiro bairro a receber os coletores, será, por êsse motivo, o de Copacabana, devendo o mapa geral da localização ser entregue hoje ao secretário Ivo Magalhães.

Todos os cestos de metal serão envolvidos por uma cinta

(Conclui na 2a página)

Cannes e Bananal no "festival" de Machado

RIO —

"Embora tenha encontrado o Rio muito cheio de buracos e sujeira, gosto cada vez mais desta terra e estou satisfeitíssima por vir a dirigir novamente teatro de revista no Brasil" disse ontem a comediante Bibi Ferreira, durante a apresentação à imprensa do espetáculo "Festival", que o empresário Carlos Machado apresentará a partir do dia 22 na buate Night and Day.

Bibi Ferreira, que acaba de retornar de Portugal depois de uma temporada de quase três anos, além de ter a seu cargo a direção artística, é também a "estrêla" do espetáculo e cantora. Durante a apresentação ensaiava "Mulher Rendeira" em castelhano.

INÉDITO

A principal característica de «Festival» é o ineditismo da apresentação de diálogos intercalando cenas de filmes, onde aparecem trechos da praia de Cannes e da Ilha de Bananal tomados pela equipe de Jean Manzon Filmes. «As cenas projetadas, entretanto, — disse Bibi — não estão encaixadas a «martelo» no texto, só para fazer sensação, mas têm razão de ser, de vez que o tema do espetáculo é um festival internacional de cinema».

A parte cômica da revista está entregue a Grande Otelo e Válter Dávila, que pela primeira vez se apresentarão juntos em buate. Grande Otelo disse ao DC que considera «Festival» o melhor «show» de Carlos Machado até agora, acreditando que venha a marcar época.

«GIRLS»

A principal vedeta do espetáculo, depois de Bibi Ferreira, é Irma Alvarez, e a primeira bailarina é Maril Tavares. No elenco, que reúne duas dezenas de nomes de categoria nos espetáculos musicados, destacam-se as irmãs Marlene e Elen Blanco, esta última fazendo sua primeira apresentação no gênero, pois anteriormente era atriz de comédia, tendo também participado de espetáculos de mímica. Disse estar um pouco nervosa, principalmente por causa do «biquini», mas tem confiança que tudo saia a contento no dia da estréia. Aparecem ainda Elizabeth Bellair, Rosângela Marçal, Gladis del Rio, Lola Vale e Vera Lúcia Ortiz.

A direção musical de «Festival» é de Jean D'Arco e o guarda-roupa, orçado em quatro milhões de cruzeiros, é de Gisela. Diálogos de Mário Meira Guimarães.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SABADO, 9 DE JULHO DE 1960

TENOR RICUPERO

Franco Ricupero, uma das mais belas vozes do Velho Mundo

Ricupero vai cantar dia 17: "O Rigoletto"

RIO —

Recém-chegado da Itália, onde acaba de realizar vitoriosa "tournée", o tenor Franco Ricupero interpretará, pela primeira vez no Brasil, o importante papel do Duque de Mantua, na ópera "O Rigoleto", de Verdi, que será encenada no Teatro do Rio de Janeiro (ex-Municipal), a 17 do corrente, data do aniversário de fundação do DIARIO CARIOCA.

Franco Ricupero, natural de Siracusa, Sicília, com 27 anos de idade e cinco de profissão, é um artista que se impôs definitivamente nos meios líricos da Itália, Holanda, Alemanha e outros países da Europa e, de férias no Brasil, acedeu ao convite que lhe foi transmitido pelo maestro Santiago Guerra.

FELIZ

Entrevistado pela reportagem nos bastidores do ex-Municipal, num intervalo dos ensaios, Ricupero declarou ao DC que se sentia imensamente feliz e emocionado por estar no Brasil, terra que já conhecia tanto de nome.

DUPLA SATISFAÇÃO

— "É uma dupla satisfação cantar para o público carioca uma ópera tão de meu agrado e justamente no aniversário de um jornal que tanto apoio vem dando à classe dos artistas líricos" — declarou o famoso tenor.

— Apresentando as minhas sinceras saudações ao público dêste belo país, quero agradecer, também ao dr. Jim Barbosa da CAC o interêsse e o empenho que demonstrou incluindo-me no elenco do "Rigoletto" ao lado de famosos artistas brasileiros.

— Por tôdas essas gentilezas que me cativaram imensamente, finalizou Franco Ricupero, espero retribuir, agradando à exigente platéia do Rio de Janeiro no espetáculo do dia 17 de julho.

Assinado acôrdo do Grupo Light

RIO —

Com exceção dos trabalhadores em carris urbanos, todos os empregados do Grupo Light, do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos foram beneficiados com um aumento salarial de 38%, em conseqüência dos acôrdos ontem firmados durante a mesa-redonda realizada no Departamento Nacional do Trabalho.

As reivindicações salariais dos trabalhadores em carris urbanos não puderam ser atendidas porque ainda não foi encontrada uma fórmula capaz de dar a cobertura financeira de que o Grupo Light necessita para atender às reivindicações salariais do pessoal do setor de bondes.

AS TARIFAS

O aumento tarifário deverá ser concedido de forma a que o Grupo Light pague a elevação salarial com efeito retroativo a partir de 1.º de junho, conforme reivindicam os trabalhadores.

Diz, porém, o acôrdo, "é facultada às emprêsas que os aumentos salariais relativos ao período entre 1.º de junho de 1960 e a data da publicação dos mencionados atos oficiais serão pagos pelas companhias em tantas parcelas mensais, iguais e sucessivas quantos forem os períodos de 15 dias ou fração, contidos entre aquelas duas datas, sendo a primeira dessa parcela paga em cada serviço e localidade, juntamente com o primeiro pagamento normal de salários que efetuarem depois de transcorridos 30 dias da referida publicação".

O AUMENTO

O acôrdo estabelece um aumento de 38 por cento até Cr 25 mil de salário mensal e Cr$ 150 por Cr$ 1 mil ou fração de excesso para os salários superiores a Cr$ 25.001.

O Ministério da Agricultura prosseguirá nos estudos tendentes a fazer com que o aumento das tarifas de energia elétrica seja suficiente para que o Grupo Light possa elevar os salários de seus empregados do setor de carris urbanos.

Não pode dirigir lambreta

RIO —

Everardo Rodrigues de Carvalho, o lambretista que foi atropelado, na Praia de Botafogo, levando sua namorada na garupa, como se não bastasse ter sido atropelado, vai ter suspensa sua licença para dirigir.

O juiz Alcino Pinto Falcão descobriu que lambretista não pode levar ninguém na garupa, porque põe em risco a vida de outro, e mandou oficiar ao Serviço de Trânsito, para que apreendam a carteira de Everardo, que só dava licença para êle andar sòzinho na lambreta.

"FESTIVAL"

Ellen e Marlene Blanco estão no "show". Marlene já tem prática na revista, mas Ellen vem da comédia. Ambas deverão brilhar

Seu talão agradece cobertura

RIO —

Encerrando-se a primeira fase da campanha "Seu Talão Vale um Milhão" dêste ano, recebemos ontem, por intermédio do sr. Pílades de Moura Brandão, uma mensagem de agradecimento da secretaria Geral de Finanças pela cobertura dispensada por êste jornal à campanha.

Assinada pelo sr. José Galego Soares, supervisor do "Seu Talão Vale um Milhão", a mensagem é também dirigida ao repórter Merival Lopes, do DC.

A MENSAGEM

E' o seguinte o texto da mensagem recebida ontem em nossa redação: "Ao ensejo do encerramento da primeira fase da campanha "Seu Talão Vale um Milhão" neste exercício, incumbiu-me o sr. secretário Geral de Finanças expressasse os sinceros agradecimentos desta secretaria pela esplêndida cobertura prestada por êsse vibrante matutino no decorrer dessa campanha.

Êsses agradecimentos são devidos de modo especial ao repórter dr. Merival Júlio Lopes, cujo espírito de observação e sagacidade o tornam um legítimo patrimônio da nossa imprensa.

Queira aceitar os sinceros votos de êxito.

(a) José Galego Soares".

Seminário da ORIT terá início amanhã

RIO —

— O Seminário Internacional de Educação Sindical, cuja sessão inaugural será realizada no próximo domingo no auditório da ABI, terá por finalidade dar maior adestramento técnico aos dirigentes sindicais latino-americanos e traçar planos para o incentivo à sindicalização — disse o sr. Daniel Benedict, secretário-adjunto da Organização Interamericana dos Trabalhadores (ORIT), acrescentando:

— O índice de sindicalização na América Latina é demasiadamente baixo e por êsse motivo é que os trabalhadores encontram grandes dificuldades em fazer com que as classes patronais atendam suas reivindicações. E' fator imprescindível para a melhoria da situação dos trabalhadores o incentivo à sindicalização.

EXPERIÊNCIAS

Durante o Seminário, os delegados participantes transmitirão as experiências adquiridas por seus sindicatos para que as mesmas possam ser utilizadas pelas demais entidades classistas da América Latina no trato com os empregados e os órgãos governamentais.

Do Seminário participarão, também, representantes da UNESCO e da Organização Internacional do Trabalho.

Já se encontram no Rio os seguintes dirigentes sindicais: adjunto da ORIT, Fernando Daniel Benedict, secretário-Melgosa, diretor administrativo da ORIT, Brentnol Blackman, presidente do Conselho Sindical da Guiâna Britânica, Ramon Saavedra, da Honduras, Emílio Reynal, representante dos exilados paraguaios, Morris Paladino, representan-

(Conclui na 2a. pág.)

Juiz luta contra os "tubarões"

RIO —

O juiz Alcino Pinto Falcão, da 24a. Vara Criminal, em despacho proferido ontem, determinou, em relação ao inquérito instaurado para apurar a manobra fraudulenta para provocar a alta da carne, seja remetido ao delegado de Economia Popular cópia de recente despacho, julgando extinta a punibilidade de Júlio Lourenço, comerciante que majorou o preço da carne.

Ditou, ainda, providências, a fim de que se expeça para aquela autoridade policial, a fm de que seja anexada àquêle inquérito, página de um jornal em que foi estampada uma entrevista do coronel Danilo Nunes, sôbre as atividades dos frigoríficos e matadouros.

OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Ordenou, também, o juiz Falcão, que seja tomado o depoimento do presidente do Conselho Coordenador do Abastecimento, para que diga, entre outras coisas, o que sabe sôbre o inquérito contra frigoríficos e matadouros, quais as providências para evitar o êxto da manobra fraudulenta.

Também, de acôrdo com a determinação do magistrado, o presidente do Conselho deporá a respeito das declarações do general Ururai Magalhães, informando se lhe prestou colaboração por ocasião das atividades que desenvolveu para reprimir o aumento da carne.

Defesa do Estado no caso Light

RIO —

O procurador-geral do Estado da Guanabara, tendo em vista o vulto e a importância das ações ordinárias recentemente ajuizadas pela Rio-Light S/A. contra o Estado da Guanabara, visando a rescisão de contrato de concessão e indenizações, resolveu designar uma comissão de procuradores, para, em conjunto, assumirem a defesa dos interêsses estaduais e cuidarem de tôdas e quaisquer providências que se fizerem necessárias.

A comissão de procuradores ficará assim constituída: José Emigdio de Oliveira (presidente), Benedito de Azevedo Barros, Gustavo Philadelpho Azevedo, Paulo Germano de Magalhães, Nelson de Azevedo Branco José Góes Xavier de Andrade, Voltaire Moisés de Sousa e Paulo Francisco Rocha Lagoa.

Entrou em falência a 'Discobrás'

RIO —

Os funcionários da Discobrás, Comércio e Indústria de Discos Ltda, estão recorrendo à Justiça para receber salários atrasados e seus fornecedores estão recorrendo ao Protesto, para receber títulos não saldados.

Nos meios especializados, lamenta-se o fim melancólico da Discobrás, gravadora que

(Conclui na 2ª pág.)

Prazo final (4 mêses) para sair do mercado

RIO —

Mediante o compromisso formal dos locatários de "boxes" do Mercado Municipal, de desocupá-los dentro de 120 dias, tomado em reunião havida no Palácio Guanabara, foi suspensa a demolição imediata daquela área reclamada pela SURSAN para a conclusão das obras de Avenida Perimetral.

Na reunião, a que estiveram presentes além do governador Sette Câmara, secretários de Estado, diretores da Associação Comercial e do Mercado Municipal, e d. Hélder Câmara, ficou estabelecido que a transferência dos comerciantes será feita gradualmente para os dois grandes mercados o do Centro de Abastecimento, da Cruzada São Sebastião, na Avenida Brasil, e o do Estado da Guanabara, na Rua Capitão Felix.

BOXES

Em nota oficial distribuída ontem, o govêrno do Estado esclareceu que desde o início da atual administração tem mantido entendimentos com as associações que congregam os comerciantes do Mercado Municipal, no sentido de encontrar solução para o problema dos "boxes" que impedem a conclusão dos trabalhos da Avenida Perimetral.

Apesar de se achar, por sentença judicial, emitida na posse da área há mais de dois anos, a administração, desde o prefeito Negrão de Lima vem concedendo sucessivos prazos de seis meses para transferência dos negociantes ali instalados, tendo em vista evitar qualquer solução de continuidade no comércio de gêneros alimentícios.

Presentemente, 68 boxes se localizam na área indispensável no prosseguimento dos trabalhos da SURSAN, parte dos quais, em condições as mais precárias de higiene e segurança, vem sendo destinada a comércio alheio ao abastecimento de gêneros, como artigos importados. Além dos riscos existentes para comerciantes e consumidores, como resultado das obras da parte elevada da perimetral, a área está congestionando o tráfego, em conseqüência de boxes provisórios construídos nas ruas de circulação.

ÚLTIMO PRAZO

Na reunião para tratar do assunto, no Palácio Guanabara, foram observados os diferentes aspectos da situação, sendo unânimemente aceita a proposta de concessão de novo prazo, improrrogável, de 120 dias, para a transferência do mercado.

Tendo em vista êsse acôrdo, o governador deu instruções à SURSAN para que depois de decorrido o prazo (que expira no dia 28 de outubro) faça a desobstrução da área em aprêço, para não serem retardadas as obras da Avenida Perimetral, cuja conclusão está prometida para janeiro de 1961.

DEMOLIÇÃO

Dentro de quatro meses (prazo improrrogável) os precários boxes do Mercado Municipal vão ser demolidos, cedendo lugar à passagem elevada da Avenida Perimetral

Médico e romancista tornou-se sacerdote

PÔRTO ALEGRE —

Agora é padre da Igreja Católica o médico e escritor maranhense João Mohana, autor de "Sofrer e Amar", obra de psicologia e educação sexual, já em sexta edição, e premiado, como romancista, pela Academia Brasileira de Letras, com o seu primeiro livro "O outro caminho".

O padre João Mohana foi ordenado, no último sábado, na Capela do Seminário de Viamão, pelo bispo-auxiliar de Pôrto Alegre, d. Edmundo Kunz, que substituiu o arcebispo do Maranhão, d. Luís Delgado.

NÃO ESCREVERA

Porque pretende dedicar-se, exclusivamente, à carreira sacerdotal, o padre João Mohana deixará de escrever.

— Não que eu considere o bom romance indigno da pena de um padre. Porém, no Brasil, nós padres somos tão poucos que seria necessária uma suspeitável frieza para esbanjar fora do essencial tantas energias. Sou, agora, um arauto de Deus, não mais um diletante da literatura ou, falando com indulgência, um artista comprometido com o seu público.

SÓ UM MAIS

O último livro do escritor João Mohana é «A Vida Sexual dos Solteiros e Casados», cujo lançamento êle permitiu, e será dentro de poucos dias.

— Escrevi êsse livro para ajudar solteiros e casados a resolverem com êxito seus problemas de ordem sexual e matrimonial. Depois, veremos o que virá...

O MÉDICO

Formando-se aos 24 anos de idade pela Universidade da Bahia, João Mohana retornou à sua terra, Bacabal, no Maranhão, onde se iniciou como pediatra. Fêz nome e amizade entre os seus conterrâneos, além de prestar importantes serviços ao povo de Bacabal, que o felicitou por telegrama e carta por ocasião de sua ordenação.

A CERIMÔNIA

Gaúchos e maranhenses lotaram a Capela do Viamão para ver o dr. João Mohana elevar-se ao sacerdócio. A cerimônia durou cêrca de duas horas e terminou com a bênção do novo padre a todos os presentes.

Em sua alocução, saudando o padre João Mohana, d. Edmundo Kunz enalteceu sua elevação de espírito. Em seguida, já investido em suas elevadas funções de ministro de Deus, o padre João Mohana foi efusivamente cumprimentado por autoridades e povo, no pátio do Seminário.

Santos está sob ameaça de nova greve

Os trabalhadores santistas deram ao govêrno um prazo de oito dias, a contar de ontem, para resolver a situação dos empregados do Moinho Paulista, que se encontram em greve há vários dias por não concordarem com a decisão da emprêsa de transferi-los para Curitiba.

Sê dentro dêsse prazo o govêrno não resolver a situação dos empregados do Moinho Paulista, os sindicatos de trabalhadores promoverão, novamente, a total paralisação da cidade de Santos, segundo informam os líderes sindicais santistas.

REUNIAO HOJE

Na Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo será realizada, hoje, uma nova reunião, entre os diretores e representantes dos empregados do Moinho Paulista, numa derradeira tentativa para encontrar uma solução conciliatória para o litígio e evitar a paralisação da cidade de Santos.

(Conclui na 2a. pág.)